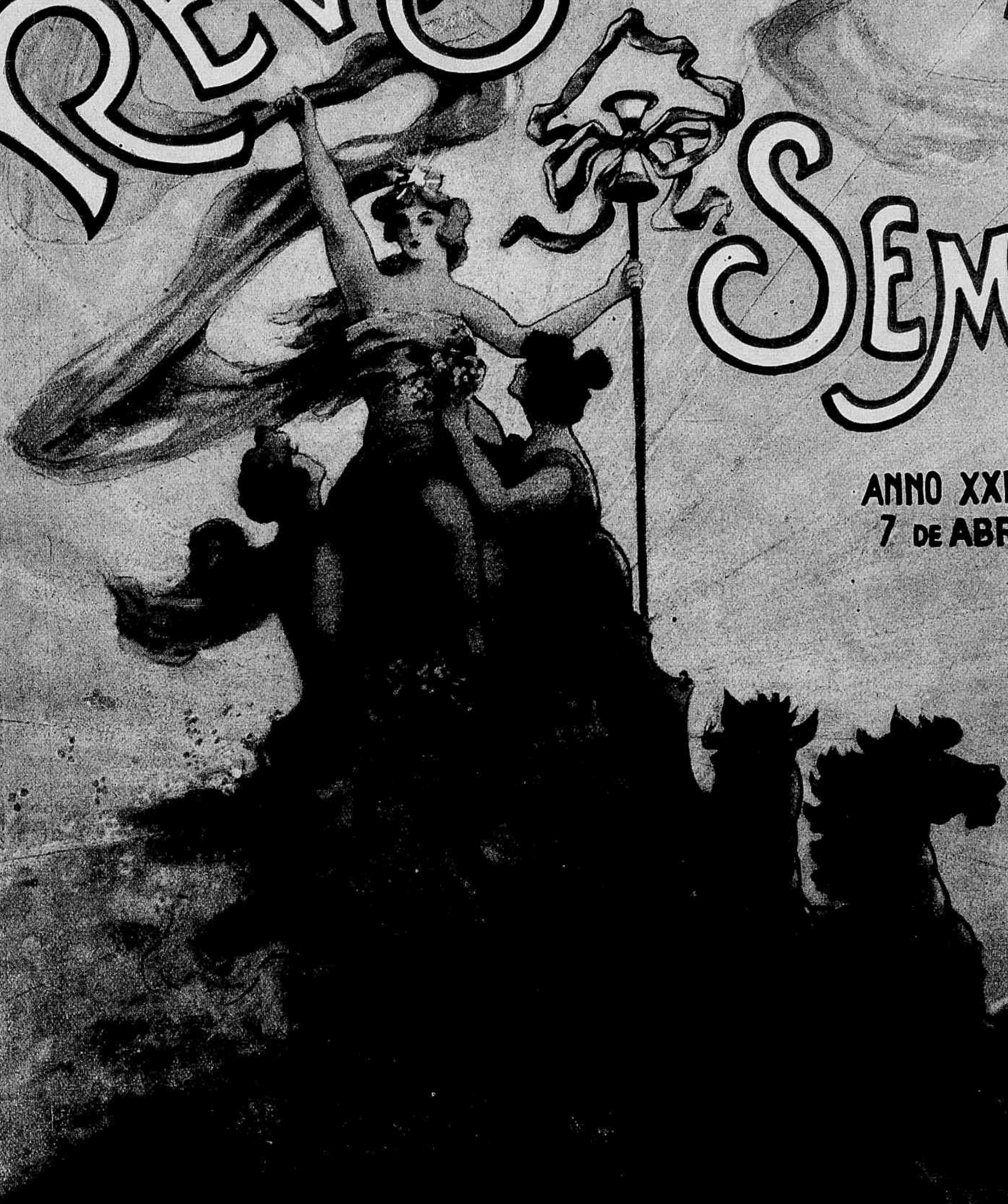


PREÇO 1\$200

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIV • Nº 15
7 DE ABRIL • 1923





Leve uma Kodak consigo

Por meio da inovação autographica de que são munidas todas as Kodaks, podem os amadores escrever a data e o titulo da pellicula na occasião de tirar a photographia. D'este modo a Kodak torna-se-lhes um repositório precioso de recordações das suas viagens.

Kodak Brasileira, Ltd., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

DIREÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 } RIO DE JANEIRO
RUA BUENOS AIRES, 103 }

TELEPHONES: Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 an-
no) 50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Ayulso 1\$200
Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cine-
matographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1923

Numero 15



A muito quem proclame que a organização das festividades publicas e particulares constitue hoje uma arte em plena decadencia, flôr capiosa que murcha, perfume que apenas se conserva na lembrança.

O exame das festas antigas parece empallidecer, com effeito, quantas festas originaes e espectaculosas se tenham realizado neste incompleto quarto de seculo que o nosso delirante seculo já viveu. Não é preciso que se rebusque através do tempo, revivida por literatos e archeologos, a estranha luminosidade das festas orientaes, sejam ellas da China e da India mysteriosas, até hoje extasiadas naquelles extinctos esplendores; sejam da Persia, da Assyria ou do Egypto. As grandes festas occidentaes appareceram na Grecia dos deuses e dos marmores, entre guirlandas de pampas e rosas; eram quasi todas, poderia dizer-se, todas consagradas ás divindades pagans. Honrando as estatuas mythologicas, crença materializada na arte, os athletas ungidos de oleos estimulantes disputavam nos gymnasios galhardas provas de força, elegancia e destreza, e as raparigas e os ephebos fragcis, com as frentes grinaldadas de rosas, enlaçavam-se, quasi desnudos, nas languidas, harmoniosas danças que Isadora tentou reviver.

A fragorosa decadencia de Rôma subverteu o espirito das festas hellenicis. Já não eram os governos, equilibrados nos altos ensinamentos da philosophia, que organizavam para gaudio dos povos as imponentes festas civicas e religiosas desta ou daquela cidade. Era a plebe que as exigia, esfaimada, corroida de vicios, exausta de conquistas e glorias. A rasteira expressão da soberania popular, apavorante como um urro selvagem, corria ululante derredor dos amphitheatros: *panem et circenses!* pão e jogos! Oscillando nos thronos, com as frentes pallidas de susco, os derradeiros imperadores estendiam em gestos de protecção e acquiescencia as mãos feminilmente carregadas de aneis, e d'ali a pouco, retesos deante da morte, homens e feras lutavam na arena, victimas do maior e mais profundo tedio colectivo que a historia jamais registrou.

Ao advento do christianismo, celebradas sob as resoantes cupulas dos templos, entre nuvens de incenso e canticos lentos, as festividades humanas evolaram-se do rebaixamento mais torpe á suprema exaltação. A massa compacta dos fieis prosternava-se de rostros no lagedo; erguia-se de cabeça baixa, batendo constrictamente no peito; sentava-se, respirava, movia-se consoante o ritual, multidão de titeres intimamente convulsionada pelo terror do além-tumulo.

Não tardou que o espirito combativo dos cavalleiros da Cruz, que iam á Palestina terçar armas derredor do sepulcro de Christo, abrisse no morno clarão das festas de igreja o relampago metallico das espadas e lanças em simulada lucta. Foi quando se iniciaram nas honras dos castellos feudaes, deante dos luxuosos palanques colgados de damasco, as justas e os torneios medievos, onde a fina flôr da nobreza ap-

A ARTE DAS FESTAS

parecia vestida de ferro, com as couraças e os saios de malha rebrilhando ao sol. A paixão religiosa transmutava-se de arte na emoção cavalleiresca; cavalleiros e peões, ostentando por pendão as côres de uma dama, substituiam pela graça heril das mulheres o mystico sentimento da divindade.

Ampliando-se na Renascença o espirito universalista dos povos, retrahiram-se em circulos estreitos as aristocracias do sangue, da belleza e da intelligencia.

As festas humanas limitaram-se aos poucos, aos espectaculosos saraus de corte, que a multidão contemplava

de longe em deliciado silencio. Armaduras de aço deram logar a casacas de seda; espadas de guerra, a finos espadins cravejados de pedraria; brados heroicos, a madrigaes e epigrammas frivolos, linguagem feita de renda, eterno sorriso da imaginação.

Mas a multidão que espiava de longe resmoneava em surdina as suas queixas. Doia-lhe o esplendor da nobreza, cheio de adornos lavrados com o sangue dos artifices; doia-lhe os risos, os versos, as musicas; doia-lhe a jocundidade alheia, pairando alto, como luz inatingivel, e tanto lhe doia tudo que ella, cansada de soffrer, explodiu afinal na raiva iconoclasta da Revolução. As festas baixaram dos palacios ás ruas, festas de odio e sangue, bailadas entre canticos ferozes, com cabeças humanas por lanternas. Ao bello-gracioso succedeu o bello-horri-

vel...

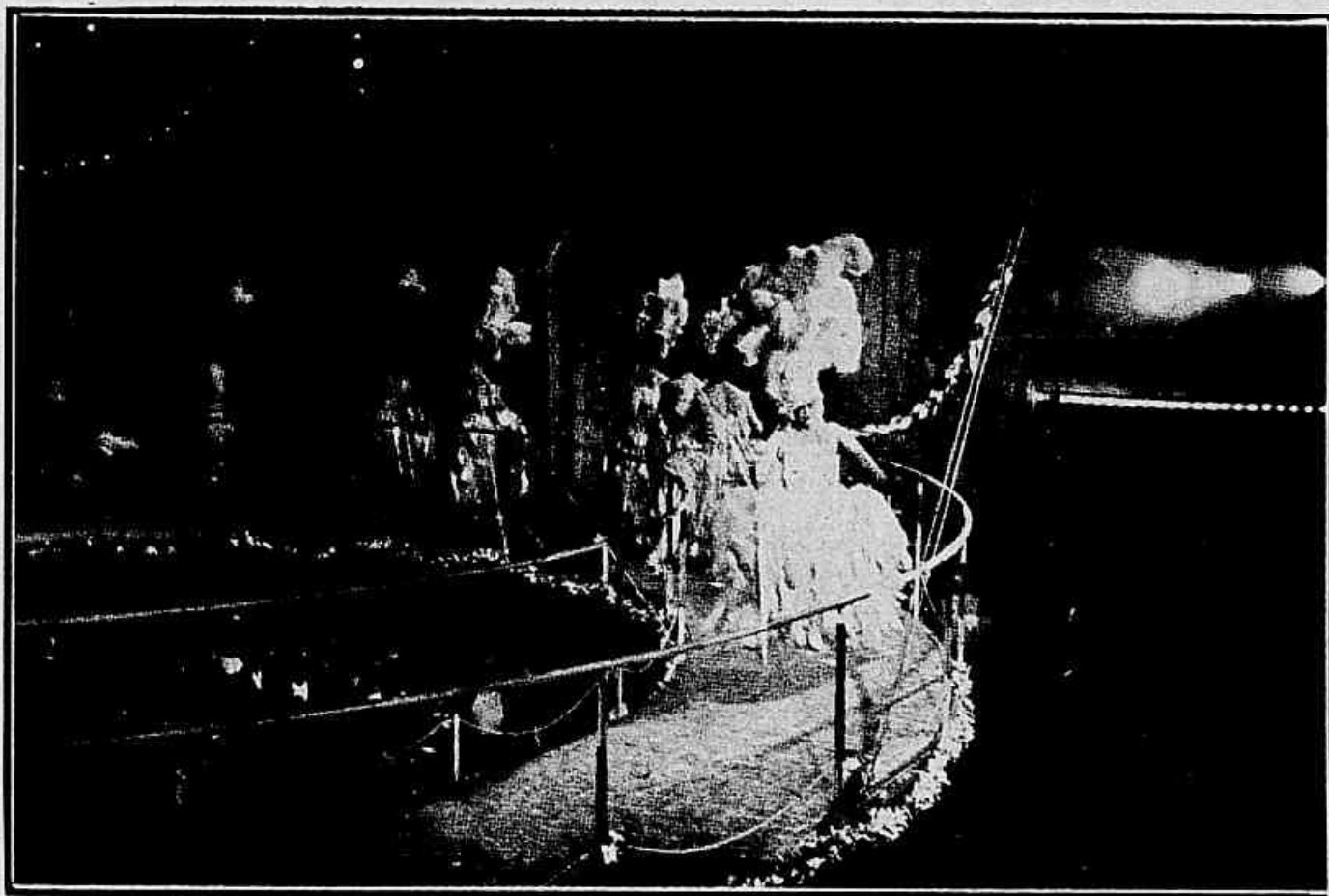
■ Quando amainou a tempestade humana, aprendera-se a viver em festa, que é como quem diz — viver em belleza.

«Rassemblez les hommes, vous les rendez meilleurs — proclamava Robespierre; — les hommes rassemblés chercheront à se plaire, et ils ne pourront se plaire que par les choses qui les rendent estimables. Donnez à leur réunion un grand motif moral et politique, et l'amour des choses honnêtes entrera avec le plaisir dans tous les coeurs, car les hommes ne se voient pas sans plaisir. L'homme est le plus grand objet qui soit dans la nature, et le plus magnifique de tous les spectacles c'est celui d'un grand peuple assemblé».

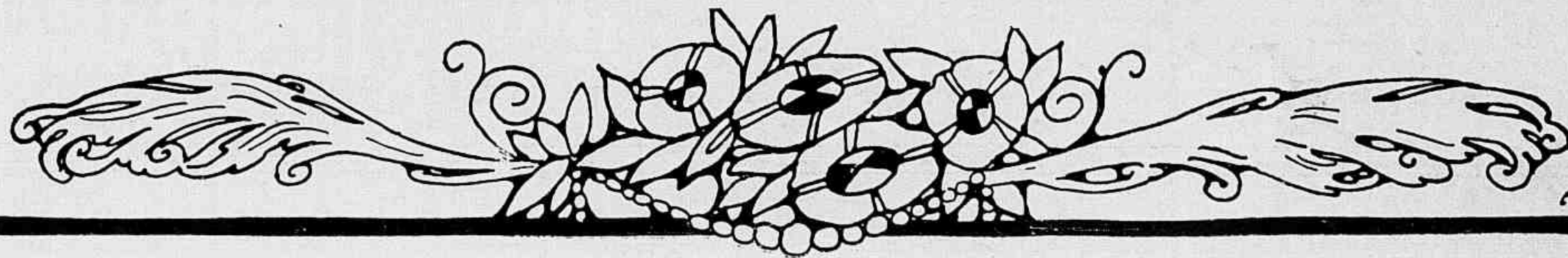
A democracia, desde então, tem bailado, saltitado e cantado através dos seculos, bailando ás vezes entre guerras, pinchando e cantando até nos grandes cataclysmos da humanidade. Entretanto, baila-se apenas por bailar, saltita-se e canta-se por inconsciente agitação. A evocação das grandes festas da antiguidade frisa mais vivamente o contraste das festividades modernas. No ambiente das cidades contemporaneas, vivendo em perenne fervilhamento, o espirito festivo da humanidade é muito outro, diametralmente opposto ao que inspirava jogos athleticos e saturnaes, torneios e saraus dos outros tempos. O sentimento religioso já não predomina; o criterio moral e politico ainda está longe das multidões: o que se ha de fazer para que, á semelhança das de outr'ora, sejam espectacularmente bellas as festas de hoje?

O exemplo das festas de arte é a resposta mais prompta. Se obedecessem á suggestão dos artistas, todas essas festas encantariam, prendendo olhares extaticos, captivando delicias lembranças. Sobretudo entre nós, onde ellas se resumem a danças inexpressivas e farandulas carnavalescas, seria para desejar que as sociedades elegantes — o Fluminense, o Club dos Diarios, o Tennis-Club — pensassem um pouco, ás vezes, nas festas de arte que já aqui se realizaram e nas que nos chegam ao conhecimento, quando a quando, trazidas pelas chronicas illustradas do cinematographo e da imprensa estrangeira. Entre tantas reformas de leis e de codigos, o brasileiro que se diverte precisa tambem de reformar as suas festas sempre eguaes, monotonamente repetidas...

M. F.



Uma das mais recentes festas artisticas de Paris: o baile em beneficio dos *Petits Lits Blancs*, realizado no Theatro dos Campos Elyseos, vendo-se a encantadora *Ponte das Estrellas*, por onde passaram as mais lindas figuras da noite.



A.L.

O disco

Conto
de
MIGUEL ZAMACOIS

— Meu caro sr. Fournier, venho aqui para lhe fazer uma simples, uma ligeira pergunta...

— Pois não, caro sr. Tabellião! Mas o senhor parece-me um tanto embaraçado...

— E' que o estou realmente, sr. Fournier... Trata-se dum caso delicado. O senhor acaba de perder sua esposa e a minha pergunta vai lhe parecer descabida, importuna, contraria a toda as noções de bom senso e discreção...

— Então, por que a faz?

— Porque é necessario. E é necessario por um motivo que, até nova ordem, não devo revelar.

— Que complicação! Bom, pode fazer a tal pergunta.

— E' a seguinte... Queira não tomar isto a mal. O que eu desejava saber era se, resolvendo o senhor casar outra vez, me encarregará, a mim, de fazer o novo contrato.

— Bem razão tinha o senhor em qualificar de esquisita a sua pergunta. Falar nisto a um homem que enviuvou ha tres semanas e sente ainda a dor mais profunda...

— O meu caro cliente ha de me fazer a justiça de acreditar que só uma razão imperiosa, um caso de força maior... E agora, que eu tenho a certeza de ser um dos primeiros a saber de qualquer projecto seu de segundas nupcias, peço-lhe que me desculpe e retiro-me para não perturbar por mais tempo o recolhimento do seu lucto e da sua grande dor...

Um anno, exactamente um anno após essa visita, apresentava-se o sr. Fournier em casa do tabellião Mouillard.

— Meu bom amigo, disse elle, depois de se sentar, chegou a vez de me confessar embaraçado pelo motivo que aqui me traz... Vamos, porém, ao que importa. Vou contrahir segundas nupcias e, conforme a minha promessa, desejo encarregar o de redigir o novo contrato. Sou um homem de sentimento e extremamente sociavel. Preciso dalgum ao pé de mim, uma companheira, uma associada, sob pena de me deixar invadir pela neurasthenia que já sinto aproximar-se... Vou casar com a sra. Bonjean, Emma Bonjean. Escolhi-a por ser uma excellente amiga de minha falecida esposa e nossa assidua commensal. Pode-se dizer que fazia parte da familia. Conhece, mais ou menos, os habitos e tradições do meu lar. E será, dalgum modo, como se a mesma vida conjugal, um momento interrompida, recomeçasse...

— O sr. Fournier é senhor dos seus sentimentos e dos seus actos, respondeu o tabellião. — Por mim, só tenho a declarar-lhe que me considero,

desde este momento, desligado do segredo profissional e posso, por conseguinte, revelar-lhe o motivo da minha visita do anno passado que tão esquisita lhe pareceu — e não podia, com effeito, deixar de parecer. Trata-se do seguinte. Alguns mezes antes de morrer, veio a sra. Fournier ao meu cartorio e, depois de me passar ás mãos o testamento que o fazia, ao senhor, herdeiro universal, entregou-me uma caixa de cartão, quadrada, selada com lacre vermelho e fez-me, á queima-roupa, esta pergunta deveras inesperada:

— Sr. Mouillard, o senhor tem phonographo em casa?

— Tenho, respondi, apesar de profundamente espantado — Tenho um, e de excellente marca, com o qual minha mulher e eu nos proporcionamos, de vez em quando, um modesto concerto...

— Está bem, proseguiu ella. — Esta caixa contém um disco que eu fiz gravar numa casa especialista, dizendo que era para uma comedia de salão. Este disco, sr. Mouillard, eu lh'o confio, com a sagrada incumbencia de o fazer ouvir a meu marido, caso elle, por minha morte, queira casar com Emma Bonjean e o informe, ao senhor, desse projecto...

— Emma Bonjean? Foi Emma Bonjean que ella disse? — atalhou, estupefacto, o sr. Fournier.

— Perfeitamente. E isto nada tem de extraordinario, quando se reflecta que a sra. Bonjean



era amiga intima de sua esposa, que estava continuamente lá em casa e por conseguinte envolvida sempre na vida do casal... Sua esposa considerou naturalmente que, uma vez viuvo, o senhor poderia pensar em casar com aquella senhora. São innumerados os casos em que os viuvos casam com uma irmã, uma parenta, uma amiga da defunta... E agora, se me permite, vamos ouvir o disco...

— Pois sim... murmurou o sr. Fournier. — Confesso que me sinto profundamente commovido á ideia de ouvir essa voz de além-tumulo. E dado sobretudo o motivo que aqui me trouxe...

Tendo ido, elle proprio, buscar o phonogra-

SOALHOS METAES MOVEIS PRATA LIMPEZA LUSTRO BRILHO FULGOR

"PYRAMID" BRILHA PARA TODOS

MARKA INDUSTRIA REGISTRADA NACIONAL

FÁBRICA DE PRODUCTOS "PYRAMID"

CAIXA POSTAL 1014 TELEPHONE C-5487

RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE



Couvre-tête—100\$ Chignon moda—40\$

INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE (PARIS-RI) AMERICO & C. IA

Successores de B. DA GRAÇA & C. LTD.

Belleza e hygiene da cutis e do cabello

SOINS DE BEAUTE EM NOSSOS SALÕES

A PRIMEIRA CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ELITE CARICA.

MASSAGENS FACIAES PARA LIMPEZA DA PELLE — MASSAGENS MEDICAS — EXTINÇÃO DOS PELLLOS DO ROSTO PELA ELECTROLYSE — EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANICURES — APPLICAÇÕES DE HENNÉ, OU LIQUIDO, EM TODAS AS CORES — ONDULAÇÕES PERMANENTES. TEM V. EXA. OS CABELLOS MANCHADOS? IGUALAM-SE EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO, COM OS NOSSOS AFAMADOS PREPARADOS

12 Salões de CABELLEIREIROS para serhoras, dirigidos por profissionais da maxima competencia

ALGUMAS DAS NOSSAS ESPECIALIDADES MAIS NECESSARIAS PARA O TRATAMENTO DA CUTIS E DO CABELLO:

Contra espinhas e congestão de pelle — LOÇÃO CRYSEA, de Mme. B. da Graça. Vidro 9\$000 rs., e pelo Correio mais 2\$000 rs. — Para uma boa cutis é necessario um verdadeiro PO' DE ARROZ e nenhum como o Juvénia Stérilisée. Caixa 10\$000, e pelo correio mais 1\$000 — Contra secura ou irritação da pelle, HUILE DE FLEURS, Vidro 18\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Contra pelle gordurosa, dilatação da pelle, póros abertos ou vermelhidões, recommendamos a ALBANINE ADSTRINGENTE. Vidro 16\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Para desfazer, em 4 minutos, os pellos do corpo, com uma só applicação, use-se a PILLIDINE. Vidro 20\$000 e pelo correio mais 1\$000 — Contra sardas ou manchas, deve usar-se o CREME GINA. Frasco 12\$000 e pelo correio mais 1\$000 — Contra rugas e para reanimar os tecidos, use-se a nossa CERA ANTI-RIDES. Vidro 20\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Para dar brilho e expressão ao olhar, ELKOVA. Caixa 11\$000 e pelo correio mais 1\$000. — Para endurecer os seios, LOTION RAFERMISSANTE SALVIA. Frasco 22\$000 e pelo correio mais 3\$000 — Para evitar queda do cabello, LOTION PHILOCOME. Frasco 13\$000 e pelo correio mais 2\$000 — Para colorir os cabellos brancos, use-se o nosso ORF-LENE-LIQUIDO, que esconde os cabellos brancos, tanto em cores escuras como em cores claras, vendendo-se em todos os tons. Frasco 12\$000 e pelo correio mais 3\$000. As encomendas feitas, a remetter pelo correio, são contra VALE POSTAL. Pedidos a

AMERICO & Ca. - Rua Sete de Setembro 95 - 1º andar

Enviamos todos os nossos productos para qualquer parte do Brasil. — RIO DE JANEIRO — TELEPHONE C. 4848



Double mentonnière—35\$

MADAME CAMPOS

DIRECTORA DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA DE LISBOA

Laureada com o grau de doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra, professora diplomada com frequencia em Massagem Esthetica pela "Ecole Française d'Orthopédie et Massage de Paris", ex-massagista assistente do "Hotel Dieu" de Paris.

Encontrando-se temporariamente nesta capital, a fim de concorrer ao grande Certamen Internacional, cumprimenta as suas exmas. clientes e fica á disposição de todas as senhoras da sociedade elegante do Rio de Janeiro que queiram dar-lhe a honra de a consultar.

O CATALOGO ILLUSTRADO DESTA ACADEMIA ENVIA-SE MEDIANTE A IMPORTANCIA DE 2\$500.

LISBOA

AVENIDA DA LIBERDADE N. 23 A

RIO DE JANEIRO

RUA DAS LARANJEIRAS N. 174

pho, o tabellião quebrou os sellos de lacre que fechavam a caixa e tirou um disco, negro e luzente, de finissima gravura. Deu corda ao aparelho, dispoz o diaphragma e deu ao disco o impulso circular... Ouviu-se um ruido aspero e depois uma voz que, embora alterada por um tom roufenho, era indubitavelmente da sra. Fournier:

— Meu bom Roberto... (era o nome de baptismo do sr. Fournier) resolveste então casar com Emma... Pois sim; mas, antes, ouve-me... Não te importunarei muito tempo. Ha quatro annos eu sei que Emma é tua amante, que essa mulher abusou da affectuosa hospitalidade que lhe dei, para te seduzir — o que não lhe custou muito, porque tu és facil e voluvel... Soffri com isso enormemente; e se supportei o meu infortunio, sem revolta, foi pelo receio de que um escandalo te afastasse para sempre de mim. Ao perigo de te perder completamente, preferi o heroismo de te conservar commigo, embora infiel. Uma vez que eu chegava da rua, ouvi a voz della e a tua. Percebi o que as duas vozes diziam. Deixei-me cahir numa poltrona e alli fiquei, tapando a bocca com a mão e mordendo os dedos, para me conter, para não deixar explodir a minha dôr. Graças á minha força de vontade, consegui gosar até o fim a tua companhia, alguns dos teus bons pensamentos e da tua



Sois economica? Examinae estes preços

— DA —

CASA ISIDORO

Crepe de China liso.....	18\$500
Organdi suiso.....	4\$500
Meias de seda.....	5\$000
Georgette fantasia.....	26\$500
Volantis finos, suissos, 1,20 centímetros.....	9\$000
Charmeuse de Lyon.....	29\$500
Seda lavavel superior.....	6\$000
Voile de seda fantasia.....	11\$200
Georgette Chiffon, 100 centímetros.....	10\$800
Filô todas as cores.....	3\$800
Marocain qualidade superior.....	21\$000
Crepe givree, largura 100 cm.....	29\$500
Camisas de dia bordadas.....	10\$500
Combinações.....	12\$800

ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA, E MEIAS

Vinde á RUA 7 DE SETEMBRO n. 99



Ainda mesmo que outros fabricantes usassem materias primas tão boas como as nossas, as Meias de Seda AGUIA ainda sobrepujariam todas as outras devido aos nossos methods especializados de fabricação.

Durante annos estas meias teem assombrado o publico pela sua durabilidade -- sendo que hoje continuam sendo tão duraveis como sempre, alem de serem mais lindas.

MEIAS DE SEDA "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



solicita amizade. Não pode, porém, ir mais longe a minha dolorosa resignação. Não quero que aquella a quem devo a minha infelicidade occupe victoriosa o logar daquella que foi uma mulher honesta; não quero que uma aventureira indigna tome o nome e o titulo que foram meus... Aventureira indigna, repito, meu pobre Roberto, e paciencia se te contrario. Muito me contrariei e muito me affligi eu, sem o merecer. Uma aventureira indigna, porque essa mulher, que tanta questão faz de consideração, te engana ha tres mezes (que eu saiba) com o teu bom camarada Grévigny! Se tambem te não revelei isto, foi porque, uma vez desencadeado o drama, eu lhe não poderia pôr limite ás consequencias, tragicas talvez, e quem sabe se não seria eu — pois que a paixão tem mysterios incompreensiveis — a victima definitiva? Facilmente poderás apurar a verdade do que affirmo. Libertar-te-has depois ou não? Pouco me importa. A unica cousa que te imploro, meu bom Roberto, é que conserves vasio o logar de que, pela minha ternura, a minha constancia, a minha fidelidade, sempre fui merecedora. E se fizeres o

que te supplico, onde quer que eu esteja, no ignoto Além, ficarei contente e te perdoarei tudo o que me fizeste soffrer....

Acabou-se o disco... Esgaseado, offegante, com os olhos cheios de lagrimas, o sr. Fournier experimentava os sentimentos mais contradictorios, a ternura e o furor:

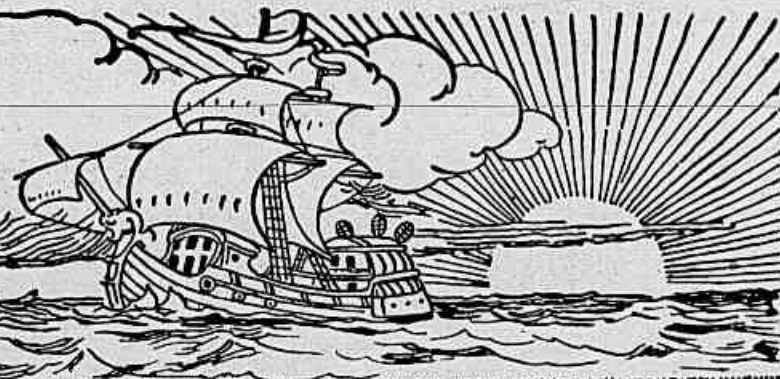
— Eu saberei ao certo! — Vou já saber! Po-brelinha della... E que infame!

E sahiu, como doido.

O sr. Fournier "soube". Começou por dar de presente ao diabo a sra. Bonjean e Grévigny; depois, comprou um phonographo. Esse aparelho tem apenas um disco. E, quando o remorso o atormenta muito, o sr. Fournier escuta com fervor o perdão reconfortante que lhe vem do Além.

MIGUEL ZAMACOIS

Pelo Mundo fora



DUAS HABITAÇÕES FRAN- CESAS NO ORIENTE

O Figaro pede ao governo francez que adquira duas casas que, pela gloria dos seus habitantes dalgum tempo, se tornaram francesas e gloriosas tambem.

Numa dellas, morou Renan. A cavalleiro de Byblos, meio occulta entre as palmeiras de Amschit, branca, intacta, ergue-se a pequenina casa arabe onde Renan escreveu, em 1860, a Vida de Jesus; onde elle viveu horas de mystico entusiasmo ao lado de sua irmã Henriqueta; e onde esta morreu.

A outra casa de que se trata fica tambem na Syria. E' a "villa" de Beyrouth, onde Lamartine installou a familia no inicio da sua famosa Viagem ao Oriente; onde morreu sua filha Julia; onde elle dedicou á memoria desse ser estremecido alguns dos seus mais bellos versos; e onde compoz a narrativa da sua excursão a Balbek; da sua peregrinação a Gethsemani.

E, concluindo, diz o Figaro que a casa do poeta que procurava renovar a sua fé não é menos veneravel que a do philosopho que tinha perdido a sua.

UM NOVO CALENDARIO

A Camara de Commercio de Nova York assumiu o compromisso de apoiar com

a sua autoridade um projecto de revisão do calendario.

O novo systema comprehenderá 13 mezes de 28 dias cada um, ficando o 365º dia fóra da série e com a data "zero de janeiro". Este calendario terá a vantagem de simplificar trabalhos das estatísticas que actualmente não são facéis de fazer, com

mezes de 31 dias e de circo domingos. Alem d'isso, cada data corresponderá a determinado dia da semana, o que se não dá com o calendario gregoriano.

AS MULHERES NA RUSSIA

Segundo uma estatística recente, o numero de mulheres excede actualmente na Russia, por formidável dif-

ferença, o dos homens. Nada menos de nove e meio milhões se acham, sob todas as probabilidades, na situação de não arranjar marido nem meios de subsistencia. Por este motivo, fundou-se na Inglaterra e Estados Unidos, os paizes que mais soffrem com a falta de cri-ça, uma organização des-

tinada a facilitar a emigração dos pobres Russas que queiram ganhar a vida no estrangeiro.

Parece, porém, que as autoridades sovieticas não estão de acordo com tal projecto, entendendo que os benefícios dos bolchevistas devem ser apreciados — sinceramente ou á força.

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis
luxuosos salões de leitura, visita
e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000
hospedes. Completamente reformado.
Diaria sem pensão desde 7\$,
com pensão desde 12\$. Tel. Norte
1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento do-
tado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone: CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5
minutos da rua do Ouvidor. Apo-
sento sem pensão desde 8\$000,
com pensão desde 14\$000.
Telephone: CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira
ordem. Agua corrente nos quartos
— Elevadores — Diaria sem pen-
são desde 7\$. Idem com pensão 12\$.
Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VÉRA-CRUZ
Predio novo com telephone
e agua corrente nos quartos. Apo-
sento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira
ordem. Telephone e agua encanada
em todos os quartos. Diarias a par-
tir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270



CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças,
o melhor auxiliar da amamenta-
ção. Digestão quasi feita. Os pa-
potes são acompanhados de conse-
lhos muito uteis.
A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
71, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Attende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14 — Sob

**CALLISTA
CARVALHO**
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabellos
e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas
melhores condições, dignando-se
fazer uma visita aos maiores
armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

**STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA**
Retratos artisticos modernos em
domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca
sempre fres-
ca, usar as
pastas e
aguas denti-
fíricas de
BOTOT.

Em todas
as boas per-
fumarias,
farmacias
e drogarias
Unico agen-
te no Brasil

ROBERTO
ULLMANN
Avenida Rio
Branco N. 9,
sala 145
Tel. N 2380



A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS
PARA VIAGEM

Cadeiras de balanço

BORD

Confortaveis
elegantes
resistentes
economicas.

Est.^{os} Mestre e Blatgé, S. A.
Rua do Passeio 48 - 54

A' VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS



Suprema força

Deus — o bom Creador Onnipotente
que fez a terra e tudo o que é preciso,
que deu a Adão a Eva sorridente
e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente
e num gesto sereno mas conciso
fez a arvore do mal e a serpente
que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista
que fez o mesmo que o divino Artista,
que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi
fez o distincto pó de arroz **LADY**
que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz **LADY**

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES -- Rua Uruguayana, 44 -- Rio



Civilistas





PARC ROYAL

**Artigos remarcados
em todas as secções.**

Grandes abatimentos.

Em pleno funcionamento o nosso

SORTEIO DIARIO

de mercadorias no valor de

CEM MIL RÉIS.

PREFIRAM



Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

ENLACE BERTEA MENDES



Aspectos do casamento da senhorinha Diva Rosina Berteia com o sr. Milton Fortuna Mendes

UM POUCO DE HISTORIA

O anno de 1923 recorda á Suecia importantes acontecimentos da sua Historia. Completa-se o 400º anniversario do advento ao throno do rei Gustavo I, que libertou a Suecia do peso dinamarquez e foi o primeiro soberano nacional desde 1397.

Era elle que carregava o estandarte sueco na batalha de Braunkyrka, onde o rei da Dinamarca foi vencido. Foi um dos refens trocados por occasião das negociações. Traioeiramentr arrebatado pelos dinamarquezes, conse-

guiu escapar e passou a viver incognito, como pobre, trabalhando nas herdades e nas minas. Em 1520, o "banho de sangue de Stockolmo", onde os dinamarquezes chacinaram numerosos suecos, deu ensejo ao heroe de sublevar os trabalhadores do campo e os mineiros. Expulsou os dinamarquezes; e em 1523 apossou-se de Stockolmo e foi proclamado rei.

Gustavo I morreu ao cabo de quarenta annos de reinado, deixando o paiz tranquillo e prospero, com opulentas finanças, um bello

exercito e uma importante marinha.

O EMBARAÇO DUM CHEFE DE POLICIA

Um jornal de Nova-York referiu-se ao embaraço em que se está vendo o chefe de policia dessa cidade, sr. E. Enright.

Esse chefe de policia não sabe positivamente o que ha de fazer das enormes quantidades de vinhos e licores que se acham sob a sua guarda e responsabilidade. São todas as bebidas apre-hendidas pela policia desde

A LUVARIA GOMES

Tendo recebido grande sortimento de

Meias, Luvas, Leques, Bolsas e Carteiras

convida V. Ex. a verificar seus reduzidos preços, que são a garantia do aproveitamento de seu precioso tempo.

Casa das Novidades
38, Travessa de S. Francisco, 38



BEBAM SO' Sambarry



Deposito Geral
Para o Rio de Janeiro e Estados
Rua Senador Evzebio, 356
Das aguas de mesa é a que impera

UAM BELLA CANTORA



Não foi só pela voz harmoniosa e possante que Margaret Namara conquistou nos Estados Unidos uma prodigiosa grinalda de applausos. Os críticos de todos os jornais norte-americanos, ao bordarem elogios derredor desta formosa cantora, louvaram-lhe sobretudo a perfeição plástica de authentica obra de arte da criação, estatua de carne e osso digna de ser adorada em todo o mundo como uma das representações físicas da Belleza.

o principio do anno de 1921, época em que entrou em vigor a Mullan-Gange Act, isto é a lei da prohibição alcoolica especial para o Estado de Nova-York. O valor dessas bebidas anda por 20 milhões de dollares. E com esse stock poder-se-hia formar a mais opulenta adega que se possa imaginar.

A lei, que apenas estabelece a apreensão das bebidas, nada diz quanto ao destino que depois se lhes deve dar. O chefe de policia Enright não tem, pois, o direito de as vender nem das nem de qualquer maneira se desfazer do immenso deposito.

E de dia para dia o deposito augmenta...

Em desespero de causa, vai o sr. Enright dirigir-se ao Congresso do Estado de Nova-York, para lhe pedir que vote uma emenda á lei da prohibição, emenda essa que permita, pelo menos, dar os vinhos e licores aos hospitaes e instituições de beneficencia de Nova-York.

MARTYRES DO THEATRO

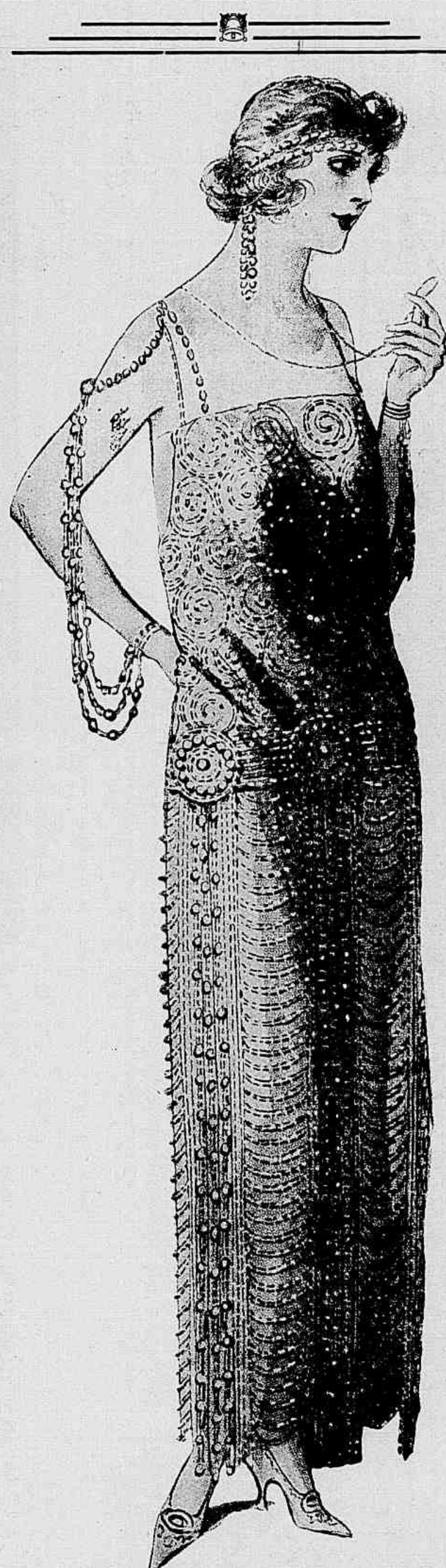
Falleceu o mez passado, victima dum horrivel accidente, a famosa cantora italiana Emma Collini.

Uma noite em que can-

Porque fazem os medicos um uso tão extenso do vinho Tonikel?

Porque conhecem seus effeitos curativos e vigorisantes, conhecem seus resultados beneficos na convalescença dos doentes, conhecem sua acção tónica para o systema nervoso e para o organismo em geral.

E' por isto que se pode chamar o TONIKEL uma necessidade nacional para gozar de completa saude e resistencia.



VISITEM A

Notre Dame de Paris

Grandiosa exposição de Vestidos Modelos para Senhoras e Senhoritas.

Todos os preços gozam da **Bonificação de Propaganda.**

Rua do Ouvidor -- proximo ao Largo de S. Francisco.



tava na Opéra, de Napoles, estava a artista no seu camarim, tendo na frente um fogareiro a alcool, no qual aquecia um ferro de frisar.

De repente, a chamma do fogareiro ateou-lhe fogo ao vestido e logo a artista foi enválvida de labaredas, recebendo tão graves queimadu-

ras que, em menos duma semana, fallecia.

A proposito desse facto, recordaram os jornaes francezes um drama analogo,

occorrido na antiga Opéra da rua Le Peletier. Foi na noite da primeira representação da Muette de Portici. Pegou fogo no costume de gaze



DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS:

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$500

A' venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio.

MONTBLANC a melhor do mundo



Nenhum cavalheiro sem MONTBLANC

Representante geral: CASA CONCENTRA, RUA DO CARMO 51, RIO DE JANEIRO

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PAPELARIAS.

REJUVENESCIMENTO

— E —

Embellhecimento do Rosto
M.^{ME} CLOTY

TRATAMENTO "CUTEX CLOTY"

ESTE CLICHE' MOSTRA QUE, ASSIM COMO A BORRACHA DESFAZ OLAPIS, O "CUTEX CLOTY" DESFAZ AS RUGAS

Mme. Cloty applica massagens, systema novo, tanto faciaes como corporaes, tónicas, hygienicas, sucas. Tem no seu gabinete aparelhos e preparados, tudo quanto de mais moderno existe para endurcer e aformosear as carnes, fazendo desaparecer as rugas, papada cahida e vasia, rosto chupado, seios flacidos, etc. em uma só consulta, de fórma que o procedimento é unico e extraordinario.

Não usa parafina, quz encaroça, nem cera, que obstrue os poros.

NÃO HA O MENOR PERIGO NESTE TRATAMENTO, QUE É SCIENTIFICO, INOFENSIVO E GARANTIDO POR SUMMIDADES MEDICAS.

A g ançe e selecta clientella que frequenta esta casa confirma os admiraveis resultados obtidos bem como photographias e modelos vivos, que o mesmo attestam.

Como a maioria do publico é desconfiado, não acreditando que instantaneamente se possam tirar as rugas do rosto, encher papadas vasia, rostos chupados e seios cahidos, para demonstrar a garantia do tratamento "Cutex-Cloty" fazemos gratis a metade do rosto para o cliente ver a realidade dos effeitos: uma vez estando conforme, pagará o preço estipulado para conclusão do trabalho. Garantimos os effeitos permanentes.

HORARIO — 10 ás 18.

LARGO DA CARIOCA, 12 .. 1.º ANDAR.



CASA RUTH

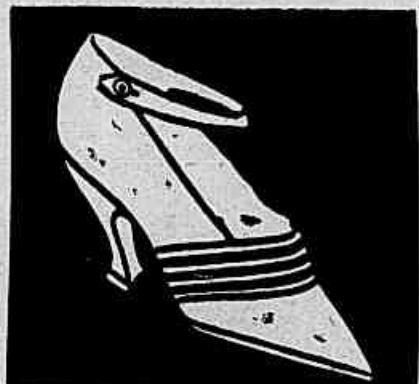
CALÇADO DE GRAÇA

204-Rua Uruguayana-204
Entre S. Pedro e
Theophilo Ottoni



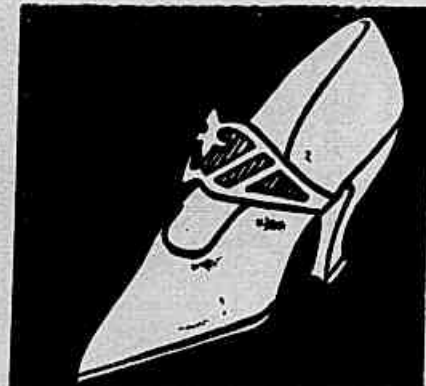
28\$000

Pellica envernizada, fantasia, salto Luiz XV



30\$000

Pellica envernizada, frizos brancos — "dernière création de la maison RUTH, talon Louis XV".



28\$000

Verniz, salto Luiz XV, tira com vistas vermelhas — "dernier bateau".

Temos de 31 a 39, de qualquer destas marcas.

Pelo Correio mais 2\$000 por par.

Esta casa distribue diariamente 500\$000 aos seus freguezes.

PEDIDOS A

Casa RUTH

duma jovem e já celebre bailarina, Emma Livry. Um facho vivo atravessou a scena, diante do publico apavorado. Oito mezes depois, Emma Livry expirava, ao cabo de indiziveis padecimentos. Discutiu-se nesse caso a responsabilidade do Estado e depois de ter dado á artista o somma de 40.000 francos, o Ministerio respectivo estabeleceu-lhe uma renda annual de 6.000 francos.

A EDADE DO CASAMENTO

O senador Capper apresentou recentemente um projecto de lei que submete, em toda a America do Norte, o casamento e o divorcio a uma lei federal e não mais ás leis particulares de cada Estado. A aprovação desse projecto importará na necessidade de se emendar primeiramente a Constituição.

A principal reforma determinada pelo projecto Capper seria a fixação da idade

minima necessaria para o casamento. Com o consentimento dos paes, não poderiam

as mulheres casar antes dos 16 annos nem os homens dos 18; e sem aquelle consentimento, a idade minima se tornaria, para as mulheres, 18 annos e para os homens 21.

Actualmente, a idade regulamentar para se poder dispensar o consentimento

dos paes é, para as mulheres 16 annos e para os homens 18.

E' bem infeliz aquelle que não tem um ideal para se consolar da realidade.

E. MARTEAU.

A quem quer vencer-se a si proprio, ha poucas coisas que lhe possam resistir. E' bom viajar algumas vezes: alarga as idéas e abaixa o amor-proprio.

LUIZ XIV.

Desappareceu a Comichão

Aquelles longos dias de tormento constante, aquellas noites de insomnias e agonia. Coçar, Coçar, Coçar — coçar constantemente, até me sentir com desejos de arrancar a pelle. Então...

ALIVIO INSTANTANEO — a minha pelle refrescada, aliviada, curada.

A primeira gota de Laval, a nova e maravilhosa descoberta para a pelle, fez desaparecer aquella comichão instantaneamente. Na realidade no momento em que Laval tocou a minha pelle que queimava, a tortura desapareceu.

A irritação desapareceu.

A pelle, que queimava, refrescada e aliviada.

As partes inflamadas aclaradas rapidamente.

Todas as formas de sarna, eczema, herpes, empigens, soriásis, erupções feias, espinhas desaparecem rapidamente com esta nova descoberta, a lavagem refrescante e aliviante: Laval.

Peça-a ao seu pharmaceutico hoje. Compre tambem um pouco de alcool para diluir este maravilhoso remedio. Não demore a sua cura um só minuto. Experimente Laval hoje.



VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

minima necessaria para o casamento. Com o consentimento dos paes, não poderiam

as mulheres casar antes dos 16 annos nem os homens dos 18; e sem aquelle consentimento, a idade minima se tornaria, para as mulheres, 18 annos e para os homens 21.

Actualmente, a idade regulamentar para se poder dispensar o consentimento

dos paes é, para as mulheres 16 annos e para os homens 18.

E' bem infeliz aquelle que não tem um ideal para se consolar da realidade.

E. MARTEAU.

A quem quer vencer-se a si proprio, ha poucas coisas que lhe possam resistir. E' bom viajar algumas vezes: alarga as idéas e abaixa o amor-proprio.

LUIZ XIV.

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE "Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias e o resultado será o mais absolutamente certo conservando-o alizado por tempo indeterminado.

O «Fixador Parisiense» não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas. E' um preparado puramente vegetal descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

Depositario : CHRISTIANO S. MATTOS

RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

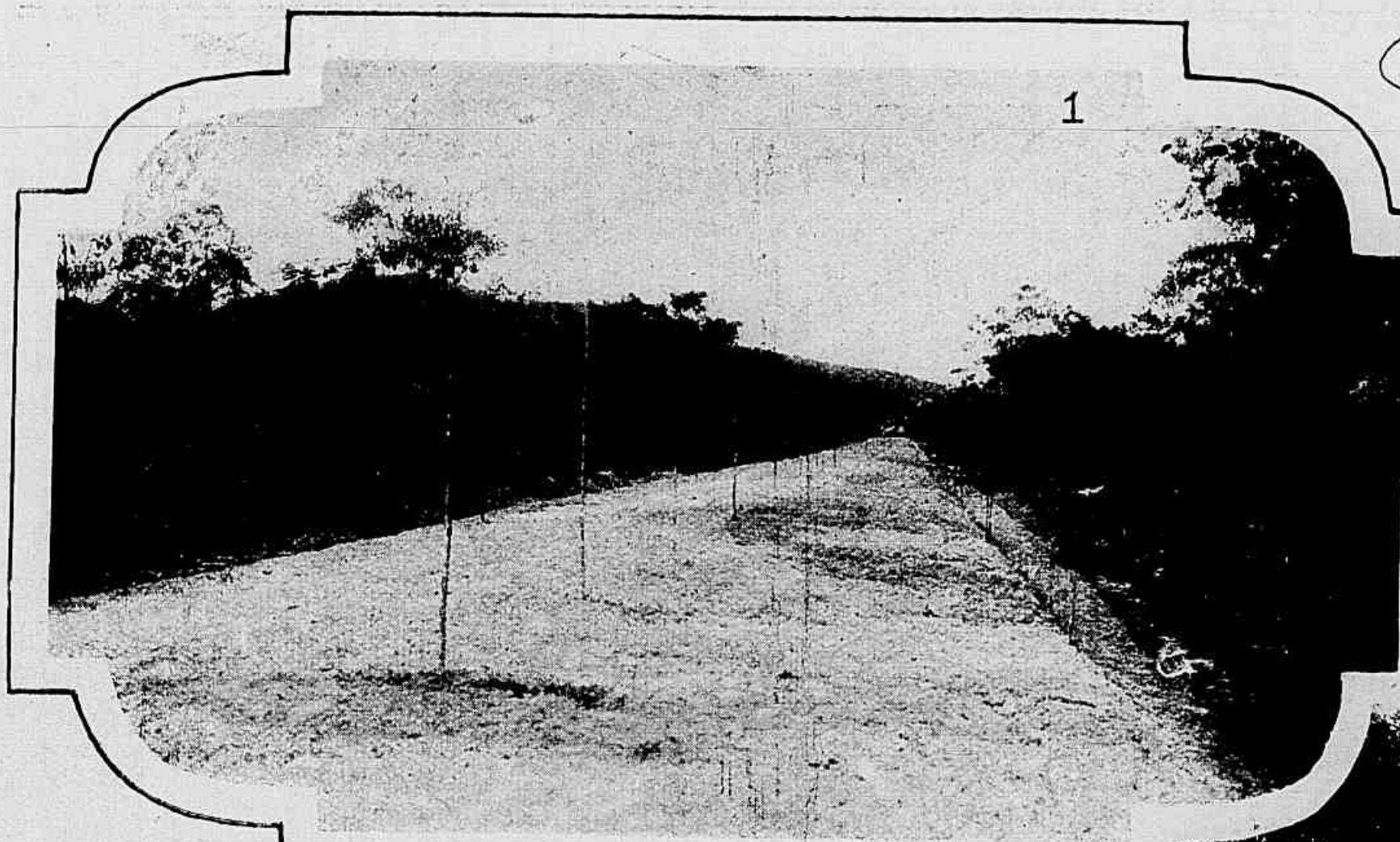
DEPOIS

ANTES

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR



Rio-Petropolis



1



2



3

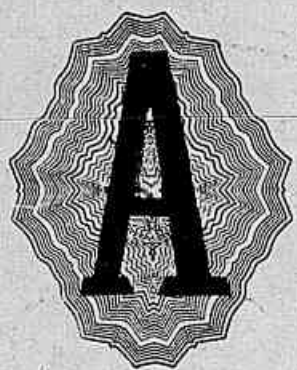


4



5

Proseguem activamente os trabalhos de construcção da estrada de rodagem Rio-Petropolis, pela qual sempre se bateu a *Revista da Semana* e que deverá estar concluida até 31 de Dezembro vindouro. Esta importantissima estrada, que vae estabelecer um grande traço de união entre a capital do Brasil e os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, foi iniciada na Pavuna, antigo ponto terminal do caminho construido pelo governo, e já se acha nas alturas do chamado Arraial do China, cerca de 10 kilometros acima do ponto de partida, através de paisagens bellissimas e realmente dignas de apreço. As nossas gravuras reproduzem aspectos da estrada Rio-Petropolis: 1—O começo da jornada, caminho suave e já definitivamente concluido. 2—O prolongamento da estrada além da Pavuna, já entregue á circulação. 3—Um côrte da estrada, pouco acima do Estiva. 4—Trecho entre Estiva e Arraial do China. 5—O início dos trabalhos nesta ultima paragem.



A mocidade de Portugal, a quem Malheiro Dias ainda não ha muito dirigia uma das suas epistolas magistraes, acaba de prestar ao eminente escriptor e ardoroso patriota, por occasião de seu regresso á patria, uma série de expressivas homenagens e captivantes demonstrações de apreço.

Foi com razões sobejas, quando o nosso querido director saltava no Funchal, de passagem no "Arlanza", que o "Diario de Noticias", da Madeira, imprimia estes periodos eloquentes, luminosos de verdade:

"Num paiz onde o Estado fosse o guarda e defensor dos interesses e dos sentimentos da Patria, e não o desorganizador da vida nacional, como é entre nós, já ha muito a Malheiro Dias tinha sido dada a representação official do paiz no Brasil — sem se olhar ao seu espirito politico, que é nelle apenas attitude de pensamento em face da administração nacional, e nunca condicionamento de opiniões e de sentimentos acêrca dos superiores interesses da sua Patria.

Outros paizes têm assim procedido. Quando a França manda Foch representá-la no estrangeiro não inquire do seu monarchismo, como não pergunta pelo socialismo de Viviani. Quando Joffre e Mangin, Anatole France, Henri Bordeaux, Jean Richepin, Réjane, Mounet-Sully, le Bargy e tantos outros iam, como embaixadores intellectuaes, levar o verbo da França pelo mundo, a França sentia que cada um delles era o portador do viatico nacional, levando em seus labios e na sua penna o genio da raça, a chamma da nacionalidade — e ninguém lhes pedia passaporte ás ideias politicas e religiosas. E a propria Hespanha, monarchica e catholica, applaude incondicionalmente Blasco Ibanez e Unamuno, republicanos, como que lhes entrega a propria alma, quando elles, em nome da Hespanha, fallam em terra alheia.

Pois bem, Malheiro Dias, com sanctão official ou sem ella, é ha muito o representante, o embaixador da alma de Portugal, na outra margem portuguesa do Atlantico".

A mocidade portuguesa comprehende assim o grande romancista do "Filho das Hervas" e da "Paixão de Maria do Céu". Malheiro Dias é, na patria irmã de além-mar, quem melhor conjuga os verbos renovar e re-

CARLOS MALHEIRO DIAS

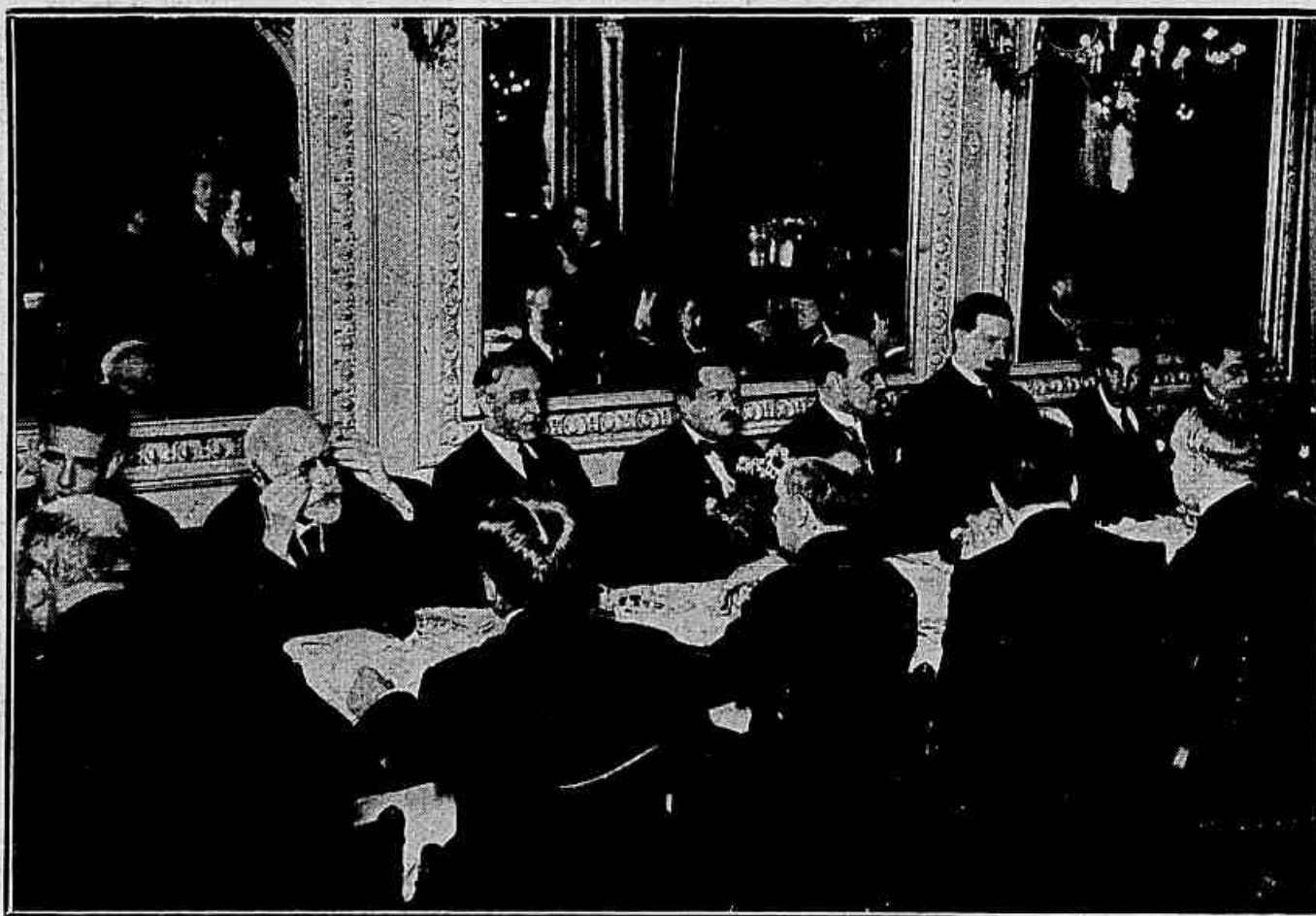
construir. Não se baseia na platonica fé dos poetas o seu patriotismo militante; não se evolua para as mysticas regiões de uma esperança imprecisa o seu vigoroso, resolutivo programma de acção: elle é o homem que tem por arma, por cabelo e por credo a invencivel potencia do trabalho. De resto, quem melhor do que o proprio escriptor poderia explicar as suas cren-

ças e os seus ideaes de homem, de patriota e de artista? O trecho lapidar que abaixo reproduzimos pertence ao discurso de Malheiro Dias recentemente pronunciado em Lisboa, no almoço que lhe offereceram os jovens e brilhantes artistas da "Contemporanea":

"A enfermidade portuguesa não se cura com eloquencia. Ha mesmo palavras que, em-



A recepção na Sala do Conselho Colonial, offerecida a Carlos Malheiro Dias pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, vendo-se á direita do homenageado os srs. coronel Sá Cardoso, presidente da Camara dos Deputados, e capitão de fragata Affonso Julio Cerqueira, e á esquerda os srs. general Bernardo de Faria e Silva, director da Escola do Exercito, e coronel Arthur Ivens Ferraz.

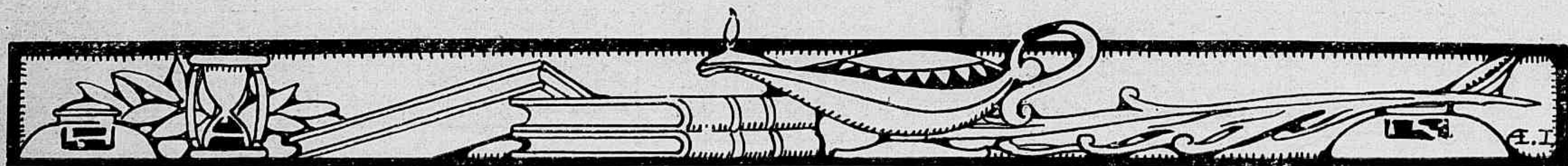


Aspecto parcial da mesa de honra do banquete promovido pela Contemporanea, revista dos novos de Portugal, a Carlos Malheiro Dias; no centro, o ministro da Instrução, dr. João Camoesas, tendo á sua direita os srs. Carlos Malheiro Dias e H. Lopes de Mendonça, e á esquerda o sr. commandante Jayme Athias, secretario da Presidencia da Republica, e dr. Jayme Cortezão, director da Bibliotheca Nacional de Lisboa; em frente do ministro da Instrução o sr. ministro dos Estrangeiros, dr. Domingos Pereira, tendo á sua direita o sr. senador dr. Julio Dantas, presidente da Academia, e á esquerda o sr. dr. João de Barros, secretario geral do Ministerio da Instrução Publica.

bora reputadas como o talismans miraculosos, devem usar-se com parcimonia e prudencia. Mais do que tudo, uma grande fé é necessaria — preconizam os patriotas. Mas a fé (não me refiro á religiosa, applicada na adoração da Divindade) é arma de dois gumes, que conquista e mutila. Fé é uma encarnação da paixão. De todas as vezes que a paixão da fé se applicou cegamente aos assumptos terrenos gerou o delirio e a intolerancia. A fé é a força indomavel e furibunda, perante a qual abdica, impotente, a intelligencia. Sem duvida, a fé é necessaria — se bem que para alguns privilegiados não seja indispensavel — mas é a fé de olhos abertos, a fé que decorre dos convencimentos da razão e não das exaltações do instincto. Penso que se está difficultando a solução das afflicções nacionaes com uma falsa intrerpretação do papel que a fé desempenhou nos destinos do povo portuguez.

Nunca fomos um povo animado de um ardente espiritualismo. Raras vezes nos alçamos até á santidade. Sem negar que alguns mysticos, como o sublime Condestavel, tenham influido no curso da nossa historia, certo é que, mesmo nessa hora de poesia cavalheiresca, em que ceu e patria se confundiram nas almas, o prosaismo utilitario de D. João I temperava, com o bom senso portuguez, o mysticismo archangelico de Nun'Alvares. O maior emprehendimento da grei, que os historiadores do romantismo qualificaram de heroica aventura, hoje sabemos que foi uma empresa meditada, organizada, inspirada por uma politica transcendental.

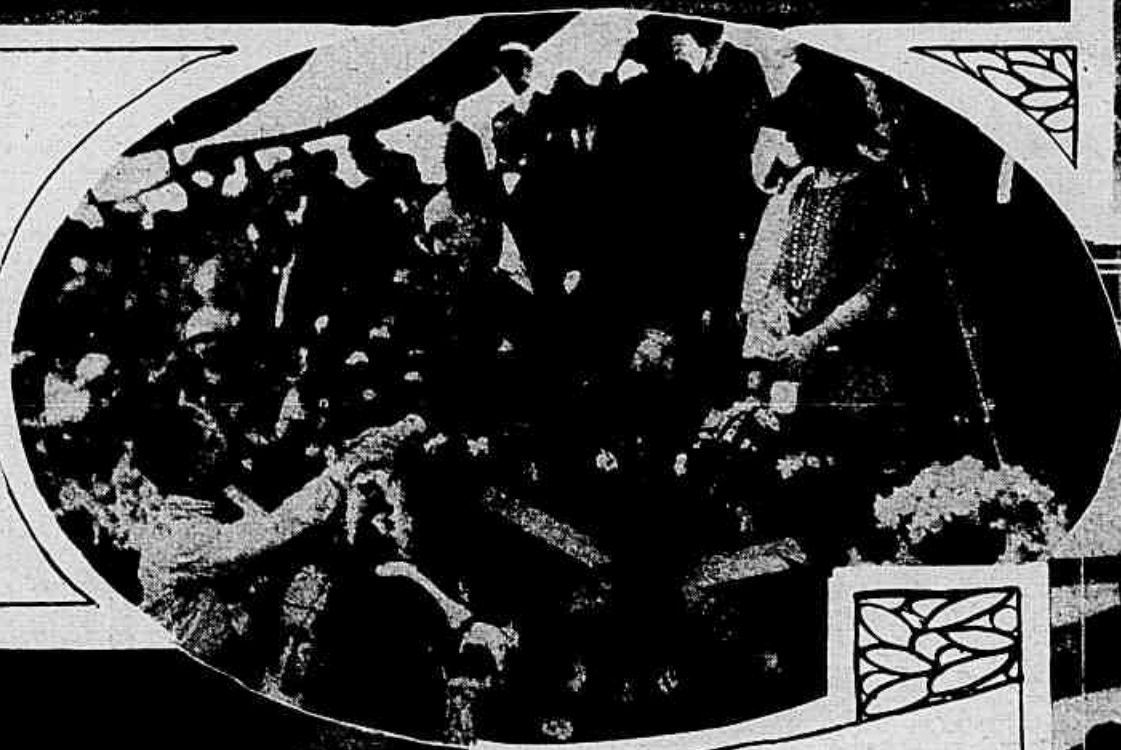
A fé que vos trago não é a fé cega, a fé sectaria, a fé que espera o milagre, mas a fé activa de um homem a quem a experiencia ensinou que nada de bom se produz sem esforço: a fé simplista que não distingue entre o trabalho do lavrador para transformar em pão a seiva da terra e o trabalho de um estadista para transformar em prosperidade a seiva de uma nação. Que succederia ao lavrador que semeasse sem lavrar? Ao louco que lançasse para entre as urzes as sementes de trigo á espera do milagre? Nós estamos semeando um pouco entre as urzes. Por isso colhemos espinhos, e o mau semeador attribue á aspereza da terra o que só devera attribuir á sua impericia."



BRASIL & MEXICO



O embaixador do Brasil e sra. Regis de Oliveira, que acabam de instalar-se na formosa capital mexicana, estão sendo alvo por parte do governo e da sociedade do México de inúmeras demonstrações de apreço, seguros indícios de quanto se apertam progressivamente os laços affectivos entre as duas grandes nações da América Latina. Vê-m-se nesta pagina: 1 e 7—Aspectos da brilhante recepção em honra do casal Regis de Oliveira, oferecida na Legação do Chile pelo ministro Enrique Bermúdez. 2 a 6—A recepção oferecida pelo sr. D. Alberto J. Pani, ministro das Relações Exteriores do México, destacando-se nos dois primei-



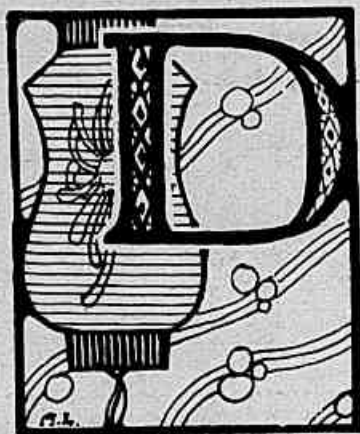
ros aspectos o sr. general Alvaro Obregon, presidente dos Estados-Unidos do México; no terceiro a contar da esquerda, o embaixador do Brasil, as sras. Alberto J. Pani e Regis de Oliveira e secretario das Relações Exteriores, e no ultimo e espectaculara illuminação do Palacio-Pani por occasião da quella brilhante reunião mundana. 5—A festa-charra em honra do sr. embaixador do Brasil, vende-se no gravura o bravo picador mexicano sr. Alfredo B. Cuéllar, quando offercia a corrida ao illustre diplomata hmeragez de.

(Especial para a Revista da Semana)



ELEGANCIA DE HOJEM

O CARCELLER



URANTE longos annos este nome foi popularissimo, conhecido pelo Rio de Janeiro em peso. Hoje já raream quantos o lembram; mais tarde desaparecerá, sem duvida, quasi por completo. Registremos, pois, a chronica do Carceller, para possivel curiosidade do presente, se não interrogatorio do futuro.

O assumpto não é inteiramente somenos, da ordem d'aquelles, de *minimis*, dos quaes em Roma o pretor não curava. Justifiquemos.

Muito viveram gerações cariocas no Carceller, decorado até por ironia de *boulevard*, e a historia da cidade lhe deve um capitulo, que tentaremos resumir.

O velho Rio de Janeiro chamava *boulevard* Carceller ou mais simplesmente *Carceller*, pela deliciosa e adorada lei do menor esforço, o trecho da rua Primeiro de Março entre a igreja do Carmo e a rua do Ouvidor.

Como se viu outr'ora, qual se imagina agora, o *boulevard* não era infundavel. Modesto, constituia, entretanto, um dos grandes centros de actividade urbana. Para isso concorriam varias causas.

O Carceller visinhava com a frequentadissima rua do Ouvidor, com o Correio Geral, com os bancos, com variados e importantes estabelecimentos commerciaes, com quatro igrejas—Capella Imperial, Carmo, Cruz dos Militares e Lapa dos Mercadores—com o Paço da Cidade, com o desembarcadouro da actual praça Quinze. Será mister continuar lista?

Pouco depois da Maioridade, um italiano, Antonio Francioni, abriu confeitaria e café nos predios 7 e 9 da rua Direita, ora Primeiro de Março. A casa teve sorte, a população carioca ajudou-a com a sympathia das carteiras dos seus bolsos ou dos seus pés de meia, se de peitos convem vir a plantas.

Francioni tornou-se o confeitiro da moda do Rio de Janeiro guloso. Sua roupa de mesa, suas porcellanas esmaltadas, seus crystaes, sua baixella figuravam nas festas de e do escól.

Nos bailes, depois da contra-dansa comedida ou da valsa em fremito, após o trocar de olhares do cavalheiro e da dansarina, quem acudia a moderar o fogo das paixões nascentes ou nascidas? Não era o sorvete do Francioni, a derreter-se diante dos que se derretiam?

Bom Francioni, laborioso italiano, quantas desgraças talvez poupasse a "il signore" Rio de Janeiro!

No mesmo tempo em que Francioni prosperava na rua Direita, enfeitado até com o titulo de Sorveteiro de Suas Majestades Imperiaes, outros confeitiros tambem se encarregavam de fornecer ao povo carioca as guloseimas do seu agrado.

As confeitarias da epoca tinham nomes pomposos e descabidos: havia a confeitaria da Agua do Deroche, do Braço d'Ouro, do Castagnier, etc.

José Thomaz Carceller e H. Fournier, na rua do Ouvidor, ajuntaram ao rol dos nomes pomposos e descabidos o nome da confeitaria do Leão, embora se não perceba, sobretudo zoologicamente, motivos de presença do rei dos animaes entre pasteis folhados e mormente fios d'ovos. A "Agua" do Deroche alimentar-se-ia de bons bocados e de chuvas de amor? O "Braço de Ouro" precisava de tão precioso metal para sustentar bons bocados e bolos inglezes? Segredos de confeitaria, artes de confeitiro.

Segundo dizem, Antonio Francioni mourejou muito no commercio das lambiscarias, fornecendo na Quinta Feira Santa sorvetes ao Imperador e á Imperatriz, ao sahirem das ceremonias do Lavapés na Capella Imperial. Attendeu a muita gente esfomeada, a muita garganta resequida, morrendo pobre.

Pouco antes da guerra do Paraguay a antiga confeitaria Francioni passou a novos donos: á viuva de José Carceller, a um filho d'este e a João Gonçalves Guimarães.

Ao fio dos annos modificou-se a firma até a retirada do ultimo Carceller, por volta de 1870, parece, e a metamorphose da antiga confeitaria em hotel restaurante do Globo. Desde 1875, teve vida longa, accidentada, tempos celebres, decadencia e desaparecimento, depois de 1907.

Vendida a confeitaria Francioni aos Carceller, o local transformou-se. Plantaram arvores já crescidas. Coparam rapido. Ban-



Uma frequentadora do Carceller (1872)

cos de ferro, de assento duplo, pintados de verde, mesas volantes, convidavam o povo á novidade.

O povo, que por muito baixo que esteja ri sempre alto, tratou logo o trecho renovado da rua Direita por *boulevard* Carceller.

Muito se fallava, na época, das transformações pelas quaes Paris ia passando nos reinados imperial de Napoleão III e municipal do Barão Hausmann.

Lembrando e comparando o carioca, inclinado ao zombar, propenso á alcunha, decretou que o pedaço de rua entre o ultimo canto da vetusta igreja do Carmo e a primeira esquina da rua do Ouvidor seria o *boulevard* Carceller.

Alguem já lembrou que para comprehender a assidua frequencia do *boulevard* Carceller cumpria ter bem presente a limitação da "area sociavel" do Rio de Janeiro.

Começava no Campo de Sant'Anna, ora Praça da Republica; acabava no Pharoux, actual praça Quinze de Novembro.

Observaram egualmente que nos tempos aureos do Carceller o jantar estava na mesa e no estomago das tres para as quatro horas da tarde. Cejava-se ás oito da noite e, conforme as posses ou as imprudencias, as ceias iam muito alem de ligeiras.

O salão do Carceller, do qual ficou menção que aproveitamos, era tido por muito elegante, apresentava-se cheio de espelhos, altos e largos, guarnições mureas de marmore veiado, mesas de marmore preto e pés de ferro.

Era o salão de estylo rococo, ornado por um pince-lista francez da rua Sete de Setembro, com enfeites de genero nacional nas fructas das molduras dos espelhos e nos labores dos maineis. Gabou-se a lindeza da pintura do tecto, a sobriedade da pintura das paredes.



O Carceller em 1872 (Reprodução da Semana Illustrada)

Lemos que o chão era coberto de gróssio encerado]de ramagens e o autor em nossos dias observava "não o critiquem os novos que nestes dias de opulencia e elegancia não vêm levantar-se um salão restaurante igual ao do Carceller de 1860; poucos annos antes os restaurantes de Paris, salvo o Café Anglais e o Café Riche, não tinham tapetes, mas soalhos encerados e alguns, leiam bem, cobertos apenas de areia fina.

Já nessa época o conforto nos hotéis era de Londres e não de Paris que os latinos imitavam."

Em 1861 o Carceller prendia freguezes com sorvetes a trezentos e vinte réis o calice. Corria o tempo em que finissimos sapatos de verniz do Cathiard custavam oito mil réis, a cinco mil réis sapatos de entrada baixa e de verniz.

O Carceller conheceu delirante momento historico, os dias da questão Christie. Então o povo ahi se agglomerou, para esperar e acclamar o Imperador, conduzindo-o ao Paço em triumpho, a esse mesmo Paço de onde menos de trinta annos depois o soberano sahiria a deshoras, no só anticipado de quem toma passo de exilio na propria terra natal.

A grande hora do antigo Carceller era ás quatro da tarde; enchia-se o *boulevard*, as mesas do café regorgitavam.

Tagarellava-se, esperavam-se as conducções, os homens sorriam ás mulheres, as mulheres sorriam dos homens, as linguinhas de prata ennegreciam o proximo e ao cahir da noite, ao som commovente da Ave Maria angelica, nos templos proximos, o carioca ia para casa.

No fim dos "Sonhos d'Ouro", de José de Alencar, ha uma referencia ao Carceller, que bem demonstra a importancia d'aquelle ponto do Rio de Janeiro no segundo reinado.

"O Benicio anda em uma dobadaoura; da modista para o Carceller; da florista para a cocheira. Ninguém lhe encomendou cousa alguma; mas elle se julgaria deshonrado si não tomasse parte no grande acontecimento (o consorcio dos heróes do romance, Guida e Ricardo.)

Nem sempre tudo era riso e aroma no Carceller. Caricatura antiga monstra-nos a passagem da limpeza publica pelo *boulevard* a offender olfactos.

Aos poucos o Carceller foi soffrendo a invasão de duas classes diferentes: a dos engraxates, "a la moda de Parigi", conforme seus pregões, e a dos vendedores dos bilheres de loterias, sem esquecer a explicavel predilecção dos tilbureiros pelo Carceller. Muita gente, muita viagem.

Estabeleceram-se varios kiosques de loterias na beira da calçada, kiosques todos embandeirados quando conseguiam vender a sorte grande.

Assim succedeu mais ou menos até o fim do Imperio, quando os bondejinhos da Companhia Carris Urbanos estacionavam no Carceller, trazendo passageiros da rua da America, da rua de S. Diogo, rua General Pedra, da praça Onze e do plano inclinado do Riachuelo.

Na Republica o Carceller ainda brilhou após o Quinze de Novembro e o Encilhamento.

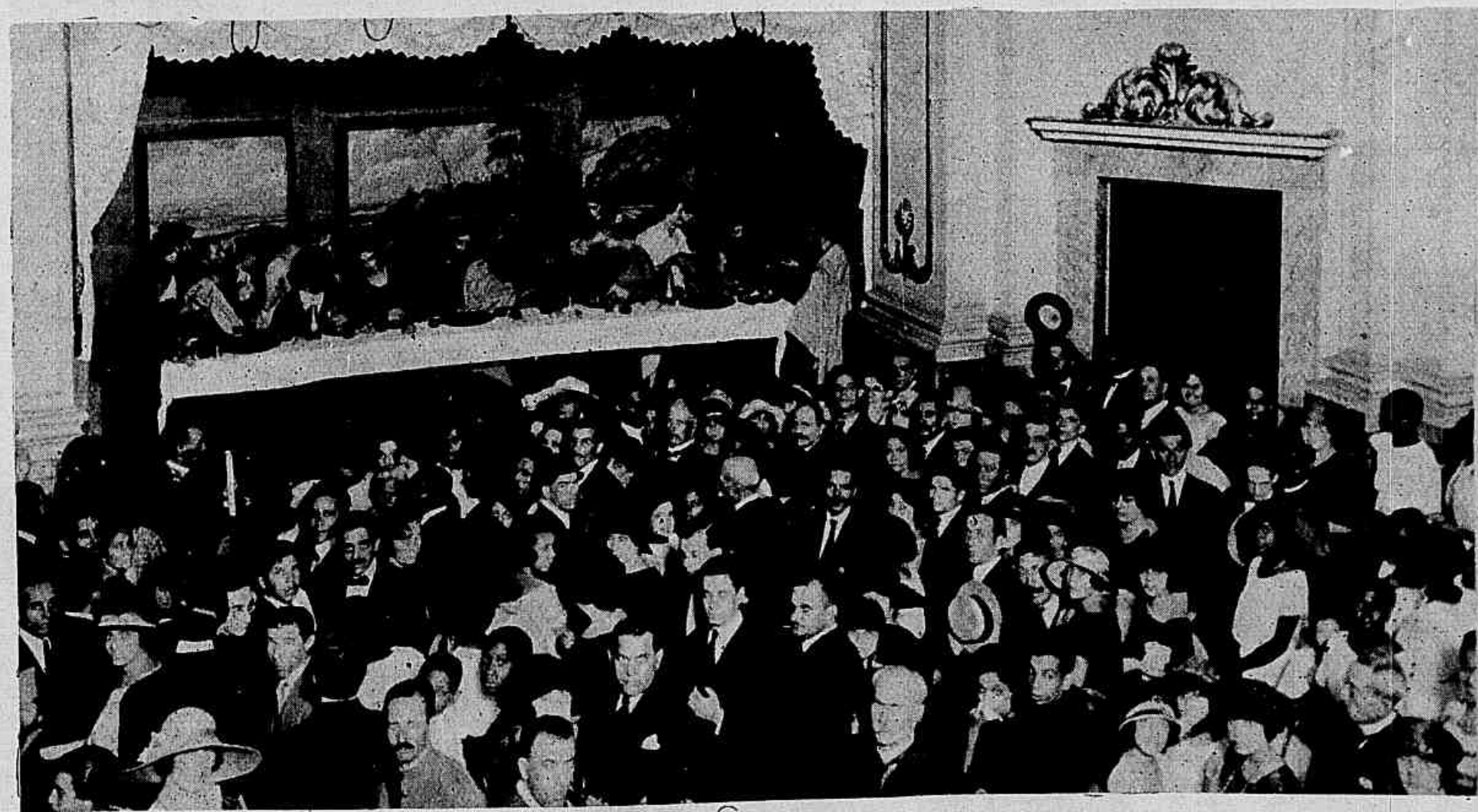
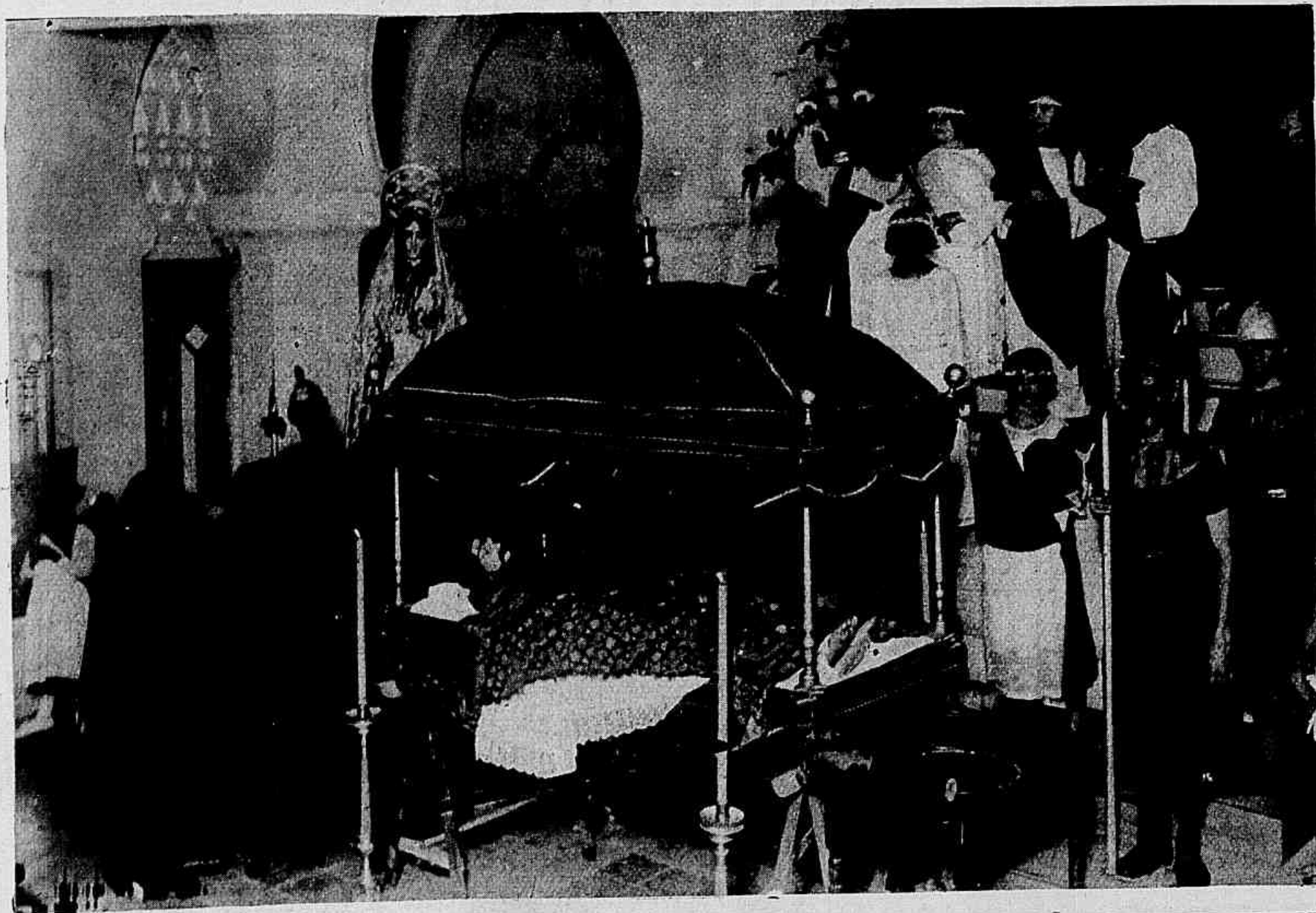
Depois vieram as transformações da cidade, mormente na prefeitura Passos. O Carceller foi sendo esquecido, tudo o desamparava. Os tilburys procuraram outros pontos. Os engraxates os imitaram. O hotel Globo decahou, desceu ao leilão. Aos kiosques tocou o dia do bilhete branco.

A autoridade municipal deu-lhes ordem de mudança. Foram vender algures a eterna "sorte para hoje".

O Carceller teve ultimos abencerragens: os bondes. Por muito tempo ainda conservaram-lhe o nome nas taboletas. Chegou a vez dos bondes, as taboletas conheceram outras denominações e direcções, ninguém as viu mais no *boulevard*.

De supressão em supressão, de perda em perda, o Carceller foi sahindo da memoria popular. Actualmente quem por elle palmilha nem suscita a importancia d'aquelle trecho da rua no outr'ora da capital. E, como o titio prosperou pela confeitaria, dar-se-á um doce a quem provar o contrario

Semana da Paixão



As festas anuais da Semana Santa, comemorativas da paixão e morte de Jesus, foram celebradas este anno com grandes pompas, tal como pode constatar-se no pequeno registro illustrado desta pagina: á esquerda, exposição de Christo e aspecto da assistencia, na matriz do Meyer; á direita, cerimonia do *lavapés* no mosteiro de S. Bento e reconstituição da Santa Ceia na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.



A Conferencia de Santiago e a these 12^a



[S. Ex. o sr. dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica do Chile.

A 5.ª Conferencia Pan-Americana abriu-se, solemnemente, em Santiago, a risonha capital do Chile, que contempla, ao longe, o vulto gigantesco dos Andes, coroado da brancura eterna das geleiras.

E mal se abriu, apesar do tom amistoso e elevado dos discursos officiaes, principalmente da formosa e magnifica peça oratoria que foi a saudação do Presidente sr. Arturo Alessandri, vozes agourelas da imprensa argentina tentaram, desde logo, crear ambiente de desconfianças e de receios, que lograriam, se fôsse ouvidas, perturbar a serenidade da augusta assembléa e desencaminhar a opinião sensata dos paizes americanos.

Toda a intriga, habilmente tecida, pretende apontar-nos ás demais nações sul-americanas, como immenso quartel em que, noite e dia, se prepara numeroso exercito, para o exercicio de uma hegemonia pelas armas que não desejamos, que não queremos.

A fonte da intriga toda gente conhece. Achase installada, em magnifico palacio na Avenida de Mayo, em Buenos-Aires, e acode, no dominio da publicidade, pelo nome de "La Prensa".

De trinta annos a esta parte, com uma tenacidade digna de melhores fins, o grande órgão da imprensa platina tem perturbado, com o seu incontestavel prestigio, as relações amistosas entre os povos sul-americanos. Não ha momento em que taes relações encontrem motivo para se estreitar que não lhe dê azo para commentar, torcer, baralhar os factos, de maneira a destruir, com perversidade inaudita, todos os esforços para manter o continente que habitamos como a região da Terra em que reinem a paz e a concordia.

A 5.ª Conferencia Pan-Americana poderia concorrer para o estreitamento dessas relações, para facilitar o intercambio mutuo, para melhorar as nossas communicações maritimas e terrestres, para fortalecer, finalmente, o ideal pan-americano, isto é a união que faz a força: um por todos, todos por um.

Os trabalhos da Conferencia apenas começam. Ainda não foi trazida ao debate a celebre these doze. "La Prensa" desde já, na sua ingloria tarefa, procura, em editoriaes successivos, tornala o ponto de discordia, tirando partido da nossa precaria situação militar e naval.

A these doze, conforme a redacção que lhe foi dada no programma da Conferencia, imporia a redução dos gastos militares a uma "base justa e praticavel". Toda a difficuldade reside em determinar-se tal base.

Ora, a nossa Chancellaria, sob a intelligente e patriotica direcção do sr. Felix Pacheco, prevendo as difficuldades de amplo debate na Conferencia sobre questão que intervem no exercicio da soberania dos Estados, propoz, aos tres governos mais interessados, a reunião da Preliminar de Valparaíso, em que o Brasil, a Argentina e o Chile, leal e sinceramente, estabelecessem, entre si, a base "justa" e "praticavel" da redução dos seus orçamentos militares. A nossa proposta não foi aceita. E nós, apesar de tal repulsa, partimos para Santiago, com o desejo, exposto em bello discurso pelo nosso ministro do Exterior no banquete ao chefe da nossa embaixada dr. Mello Franco, de concorrermos, por todos os modos, para a harmonia continental.

O que "La Prensa" pretende nós já percebemos: é obrigar-nos, com a sua grita ensurdecadora, a paralisar o modesto programma militar que vamos, pouco a pouco, executando.

Só agora, desde que proclamámos a Republica, resolvemos cuidar da nossa defesa externa. Durante mais de trinta annos, enquanto nos ageitavamos ao novo regimen politico e venciamos todas as nossas difficuldades internas, assistimos, sem desconfianças, ao preparo militar e naval da Argentina e do Chile. Ambas as nações, com mais de 20 annos de serviço militar obrigatorio, com a sua mobilização preparada, com os seus caminhos de ferro orientados para as fronteiras, com as suas forças instruidas por missões estrangeiras, poderiam constituir um perigo para a paz sul-americana, se nós não comprehendessemos que as guerras obedecem, antes de tudo, a questões profundas e complexas, a leis fataes que escapam ao dominio dos homens, e que parece não existirem na America do Sul. Além d'isso, nas organizações militares e navaes da Argentina e do Chile viamos forças que estariam promptas para a defesa geral do Continente, em vez de exercitos e marinhas, adrede aperfeiçoados, para o criminoso intuito de se lançarem, de surpresa e de improviso, sobre os vizinhos.

Se assim procedemos, se nunca procurámos perturbar, com as nossas desconfianças e com os nossos receios, a preparação militar dos outros, é natural que agora, que iniciamos o que os outros



S. Ex. o sr. dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

começaram ha mais de vinte annos, sejamos julgados com o mesmo espirito de concordia e confraternidade. A não ser assim, pôde acudir-nos o pensamento de que "La Prensa" e os que rezam pela mesma cartilha desejariam que o Brasil, como nestes ultimos trinta annos, se conservasse fraco e desarmado, incapaz de garantir, em situação difficil, a sua integridade territorial e a defesa da sua soberania.

Os artigos de "La Prensa" revelam, á primeira vista, inspiração de technicos. O nosso programma militar é conhecido por elles. Por isso estranhámos a tendenciosa argumentação do diario platino. Elles devem saber, como nós sabemos, que tal programma, depois de concluido, dadas as difficuldades da nossa mobilização e da nossa concentração em qualquer fronteira, nos assegura, quando muito, o defender-nos com probabilidade de exito. Nada mais. No caso, a futura organização militar do Brasil, simplesmente defensiva, guarda perfeita harmonia com os postulados invariaveis da sua Constituição e da sua politica exterior: a prohibição da guerra de conquistas, o recurso obrigatorio ao arbitramento, o principio da igualdade e do respeito a todas as soberanias.

E toda a nossa vida de povo, através das mais variadas contingencias da politica externa e interna, fala eloquentemente em nossa defesa. Um povo que, a braços com uma guerra, protesta contra o bombardeio selvagem de Valparaíso; um povo que, em Haya, se constituiu o advogado intemperato das pequenas nações, diante das grandes potencias do mundo; um povo que resolveu pelo arbitramento todas as suas questões de fronteira; um povo que, desarmado, se levanta para defender o direito e a liberdade, contra a ameaça dos Imperios Centraes, não pôde constituir, na America do Sul, um perigo para a paz, desde que os seus irmãos lhe respeitem os seus direitos sagrados.

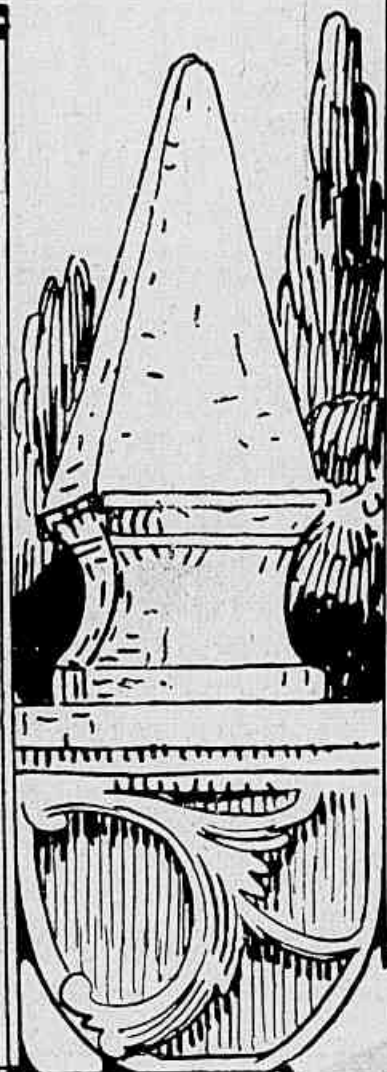
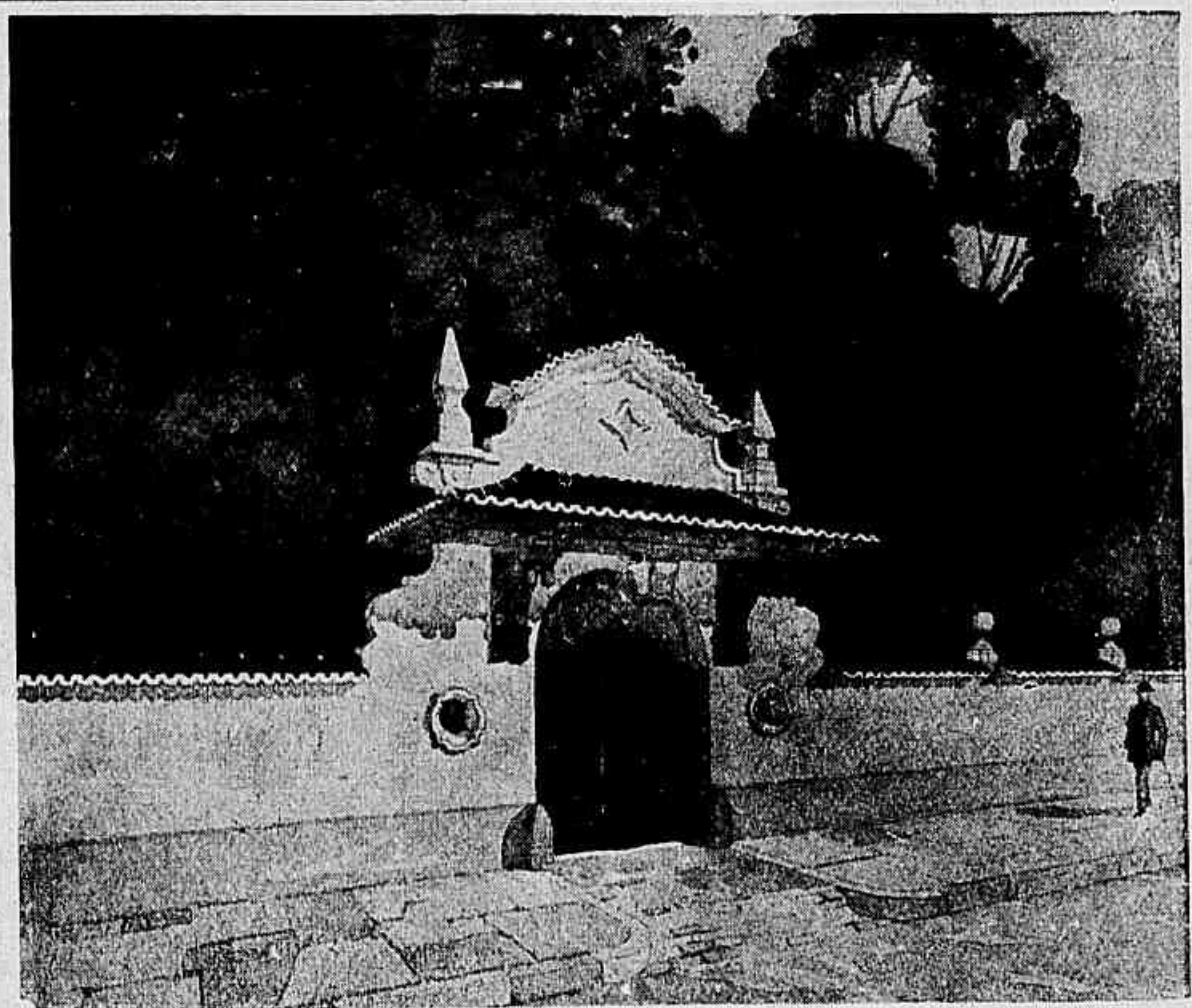
O nosso ultra-modesto programma militar não ameaça ninguém. Estará ao serviço do direito e da justiça. Se continuássemos como eramos, não serviríamos nem ao direito nem á justiça; não poderíamos ser força na defesa commum; e, por ineirmes e fracos, teríamos decretado voluntariamente o nosso suicidio.



O palacio de La Prensa, em Buenos Aires.

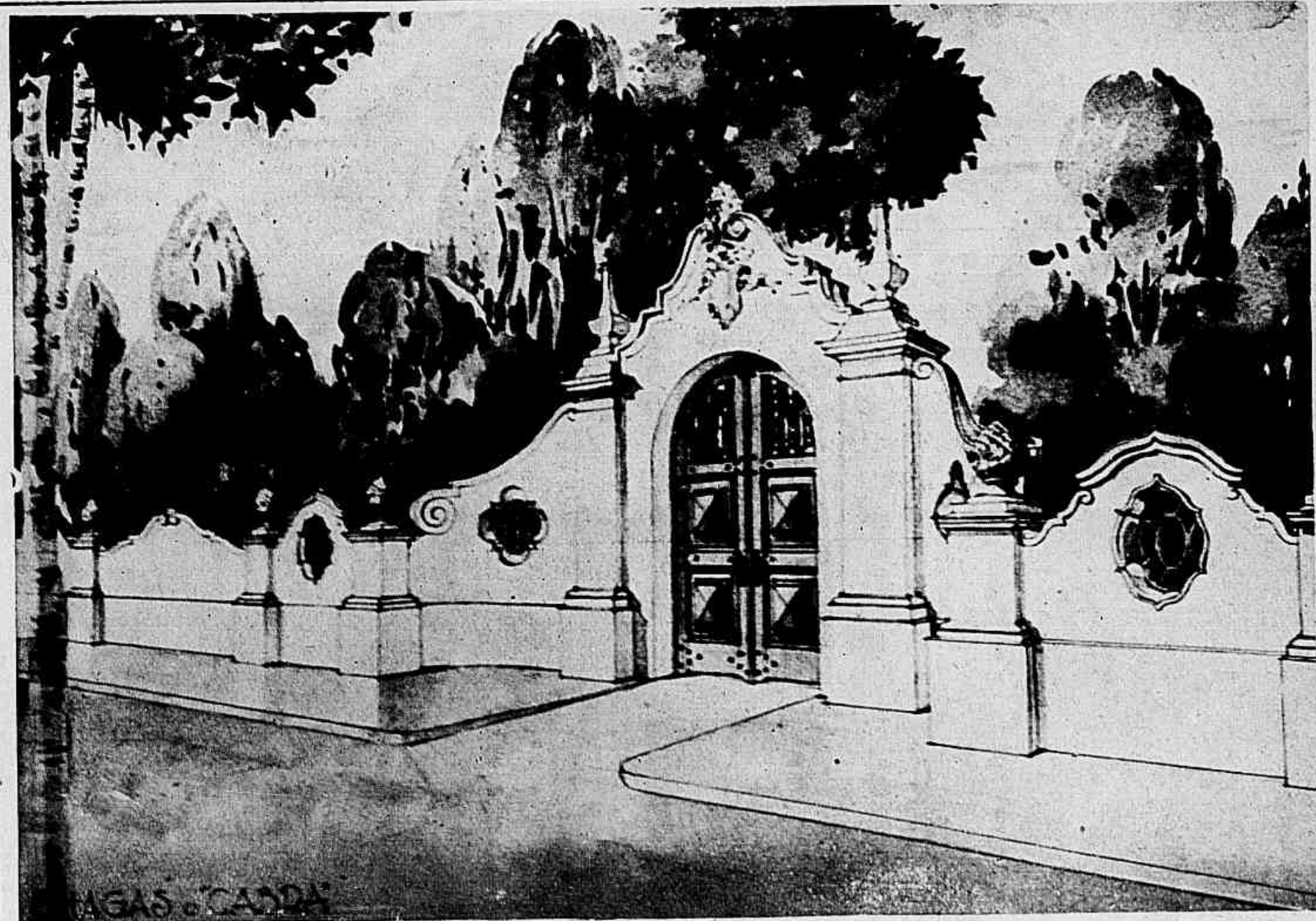
ARCHITECTURA TRADICIONAL

Um atrahente concurso de arte colonial



NÃO é mais possível discutir-se o atrahente certame de architectura tradicional que o brilhante estheta e ardoroso patriota sr. dr. José Marianno Filho periodicamente promove entre os mais jovens architectos do Brasil. O empreendimento ha dois annos incertamente iniciado é hoje uma victoria completa, coroada de louros, ostentando por symbolos triumphaes os numerosos projectos apresentados a cada concurso annual.

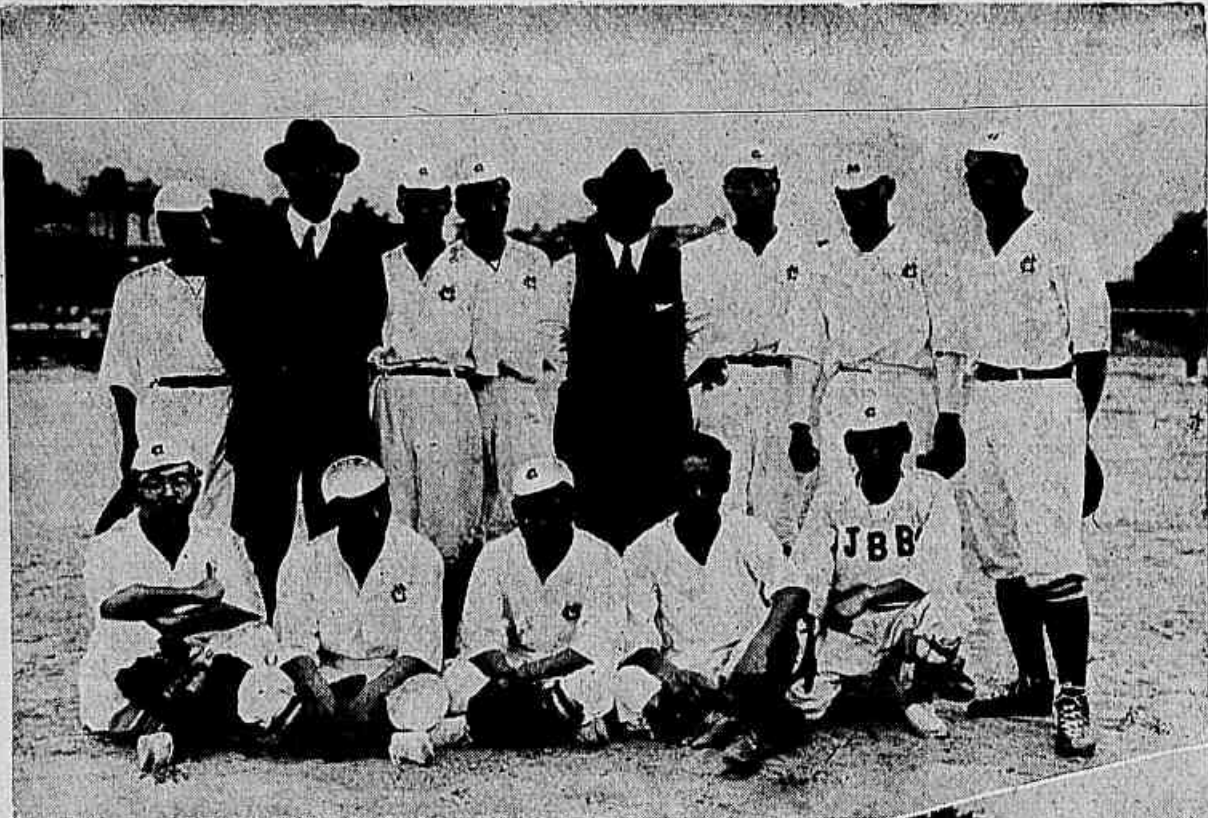
Comprehenderam os constructores das grandes cidades futuras que o que primordialmente se pretende nesse proveitoso tentame é salvguardar contra os falsos estylos de importação as mais genuinas caracteristicas da nossa architectura tradicional conservadas nos raros monumentos e nas multiplas ruinas dos templos coloniaes. A architectura de um povo tambem deve, como a lingua, possuir os seus vernaculistas, imperterritos defensores da pureza de um estylo firmado na pedra pelas tendencias mysticas ou praticas do sentimento nacional. Entre nós, esse purista da architectura é incontestavelmente o sr. dr. José Marianno, cujo esforço vem sendo acompanhado e partilhado por esta REVISTA e que ainda ha pouco encerrou, coroado de exito, um curioso certame architectonico de portões e bancos do estylo colonial. Não poderia haver seara mais fertil do que estes themas. Dando da transição entre os seculos XVII e XVIII, quando o Brasil desabrochava em plena floração de opulencia e cultura, os modelos tradicionaes da nossa architectura urbana multiplicaram-se em deliciosos exemplares, amplas moradas de elegancia e commodidade inconfundiveis,



às vezes tão vastas como as do estylo colonial norte-americano, outras vezes tão espectacularmente ricas como as do estylo colonial hespanhol. Seriam faceis aos jovens concorrentes do certame a pesquisa e a reconstituição desses modelos antigos, recalçadas nas velhas construcções de qualquer das grandes cidades de outr ora; entretanto, os resultados obtidos não correspondem á incontestavel facilidade dos themas. Quasi todos os projectos apresentados se deixam levar pela tentação das interpretações modernistas; é tradicionalismo estylisado o genero de architectura que nelles se constata. Apenas dous, entre tantos, podem merecer uma excepção: os projectos assignados por *Alguem*, que são positivamente encantadores de verdade e de fantasia, combinações bem dosadas de erudição e de sentimento artistico.

1 — O 1.º premio de portões, projecto do sr. Angelus Bruhus. 2 — O 1.º premio de bancos, de autoria do sr. Lucio Costa. 3 — Projecto de portão do Sr. Lucio Costa (*Alguem*). 4 — Um projecto de portão do sr. Nereu Sampaio (*Chagas, o «Cabra»*).

BASE-BALL



Aspecto do encontro de base-ball entre japonezes e norte-americanos, realizado na semana transacta no campo do S. Christovão A. C. e de que sahiram vencedores estes ultimos sport-men.



UM DIPLOMATA

A nossa embaixada em Paris, a que se acham ligadas tantas das mais prestigiosas figuras da diplomacia brasileira, encontra-se agora sob a guarda e orientação do sr. embaixador Souza Dantas.



Dr. Souza Dantas

Nenhuma entidade poderia, no estrangeiro, representar melhor a nossa cultura, o amplo espirito universalista da nossa politica externa, o verdadeiro sentido das nossas indefectíveis afinidades sociaes. O actual titular da embaixada brasileira junto ao governo de França, descendendo de uma estirpe illustre de estadistas e diplomatas, parece, em todos os actos da sua vida publica, inspirar-se sempre nos sabios impulsos do atavismo, leis transcendentales que ninguém conseguiu explicar a contento e que entretanto nos guiam e nos governam. Desde a sua actuação interina no posto de ministro das Relações Exteriores, onde se revelou o administrador de vistas largas, até á chefia da nossa embaixada junto ao Quirinal, em que preparou avisadamente as vantajosas clausulas do nosso convenio immigratorio com o governo italiano, o mais alto representante do Brasil na grande nação latina da Europa soube manter sempre, com extraordinario equilibrio, o seu duplo aspecto de homem de sociedade, risonho e despreocupado, e de homem publico, atilado na solução dos problemas confiados ao seu esforço e reconhecidamente dedicado ao perfeito desempenho dos mandatos nacionaes. Não pode, portanto, chamar-se ao sr. embaixador Souza Dantas um diplomata da velha ou da nova escola; melhor do que isso, s. ex. é um diplomata de dupla escola, sabendo alliar ao moderno espirito pratico dos agentes commerciaes mascarados de ministros e embaixadores as remotas e sempre encantadoras subtilidades dos discipulos de Talleyrand.

EM TORNO DA ESCOLA DE MEDICINA

MULTIPLICAM-SE nos jornaes, reflexos da opinião popular, as queixas dos estudantes contra os professores e dos mestres contra os discipulos, dando sobre a nossa

respeitabilissima Faculdade de Medicina, honra e gloria da sciencia medica brasileira, a impressão geral de que ella não é mais uma escola, e sim um authentic manicomio, desdobramento das vizinhas installações do eminente professor Juliano Moreira.

Não está nos moldes desta Revista discutir as particularidades da lamentavel pendencia. A verdadeira justiça sóe quasi sempre ser a de Salomão na lide das mães; cada parte litigante possui em geral metade da razão, até mesmo quando se trata de filhos, que bem podem ser ao mesmo tempo de uns pelas razões da carne e de outros pelas razões, não menos esmagadoras, da alma...

Com quem está a justiça, não se discute aqui. O que nos parece digno de menção é contra quem está a justiça, que é incontestavelmente contra a exdrujula, antiquada organização do ensino primario, secundario e superior no Brasil.

Compreende-se que mestres e alumnos, enervados deante de programmas empiricos, mutuamente se persigam com guerrilhas e

queixumes nas columnas da imprensa. Em toda parte, o ensino está muito longe do que é entre nós. Os medicos, os advogados, os engenheiros, os commerciantes, os jornalistas, todos os estudantes de todas as especialidades carecem de demonstrações practicas, perspectivas da vida real, que os habilitem á tumultuosa concorrência do actual momento economico, e não de meras abstracções scientificas, dissertações infladas de rhetorica balofa, inteiramente inuteis ao desempenho de qualquer profissão.

A reforma geral do ensino secundario e superior, ora projectada entre nós, é uma necessidade inadiavel, cuja premencia cresce de dia para dia. Outra affirmção não se encerra nas lamentaveis occurências da Escola Medica, directamente resultantes dos processos antiquados que ainda usamos na habilitação dos profissioaes da sciencia. Oxalá que o sr. ministro da Justiça, com a sua poderosa e esclarecida energia, consiga realizar o mais breve possivel a lei de ensino que se deve esperar da sua elevada proficiencia de jurista e professor.

UM PRINCEPE

FALLECEU, ha pouco, nos Estados-Unidos, o principe D. Miguel Maximiliano Sebastião, filho do senhor D. Miguel de Bragança e de D. Isabel, princeza de Thuan e Taxis. O herdeiro do ramo portuguez dos Braganças, primo dos eventuaes herdeiros do extincto throno imperial do Brasil, apre-



EM HONRA DO POETA NEGRO



Organizadores do festival literario no Club Eden Santista, de Santos, realizado em honra de Cruz e Souza, para commemorar o anniversario da morte daquelle grande poeta symbolista. A contar da esquerda: poeta Galeão Coutinho, que leu uma conferencia sobre o emérito versejador dos Broqueis; dr. Archimedes Bava, poeta Corrêa Junior, dr. Bruno Barbosa, coronel Septimio Werner, srs. N. Ribeiro Santos e Angelo Guido, poeta Martins Fontes e varias senhoras e senhorinhas da sociedade santista.

sentava nos habitos e sobretudo nos traços physionomicos as caracteristicas da sua augusta familia: em materia de costumes, era sobrio, concentrado, discreto, destacando-se pela nobre modestia das suas attitudes e pela invariavel generosidade dos seus actos; em assumpto de feições, era de traços finos, ligeiramente effeminados, possuindo os mesmos olhos, entre ironicos e tristes, e a mesma bocca, a um tempo mordaz e sympathica, dos seus antepassados. D. Miguel Maximiliano desilludira-se da corôa; depois de tomar parte na guerra, onde se bñtera com heroismo digno dos rigidos e gloriosos barões medievaes de que provinha, resignára em seu irmão D. Duarte Nuno os seus tantas vezes contestados direitos ao throno portuguez. Ultimamente, vivia na America como engenheiro. Contava apenas 45 annos de idade. E as chronicas, derredor da sua morte, não disseram mais do que aqui vae...



O bal-masqué de sabbado no PALACIO DAS FESTAS NA EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

O grande salão branco e aureo do Palácio das Festas regorgitou sabbado ultimo, numa espectacular mascarada de alegres, suggestivas figuras vestidas a caracter, que até altas horas da noite bailaram e folgaram ao som de uma orquestra de professores. Vêem-se nesta pagina dois aspectos parciaes daquelle brilhante baile á fantasia, destacando-se ao lado um pequeno grupo de assistentes da vespéral infantil commemorativa da Paschoa.





A contar da esquerda, de cima para baixo, pela ordem da paginação: 1 — Sarah em 1880. 2 — Na *Esther*. 3 — No *Aiglon*. 4 — Na *Gismonda*. 5 — No *Hamlet*. 6 — Na *Phedra*. 7 — Sarah, como escultora, recebendo no Salon a visita de Gladstone. 8 — Numa scena da *Phedre*. 9 — Na *Sorcière*. 10 — Num ensaio do *Aiglon*, assistido por Edmond Rostand. 11 — Na *Esther*.



ESSA que ha dias desapareceu gosou de todas as evidencias, todas as notoriedades. Raras creaturas, desde que o mundo é mundo, terão occupado nelle logar mais vasto e de mais radio-so destaque. A sua physionomia era como o sol: o mundo inteiro a conhecia e lhe louvava o esplendor. Pela terra toda o seu nome se espalhara; e aquelles mesmos que o não sabiam ler nos livros ou nos cartazes o proferiam com admiração.

Sarah Bernhardt implantou o culto da sua pessoa em todos os pontos do globo, na mentalidade de todos os povos, no espirito de todas as classes, no coração de toda a gente. Nas viagens que empreendia, vinha-lhe de repente o capricho de saber o que pensaria, o que sentiria, diante da sua figura inspirada e sob a magia da sua voz de ouro, a população duma aldeia perdida no fundo dum valle, ou as crianças dum collegio religioso, ou os criminosos duma

penitenciaria... Outras vezes, eram os camponios ou os pequeninos ou os presos que lhe mandavam pedir a graça, a esmola dalguns momentos do seu genio. Sarah representava para esses humildes ou esses infames, como para os soberanos da Europa e esses outros reis, um tanto grotescos mas ainda mais soberbos, os multimillionarios da America. E as mãos que sopesavam rudes ferramentas, como as que brandiam ferros assassinos e as que ainda não sabiam trabalhar nem delinquir — todas, diante della, se agitavam, batiam freneticamente, envolvendo-a da estridencia das palmas. Duma vez, nos Estados Unidos, e logo depois de ter conquistado as ovações

de Nova York, dum publico composto de mulheres delirantemente luxuosas e dos homens que pagavam essa febre de joias e *toilettes*, quiz Sarah experimentar o poder da sua belleza e do seu engenho, num remoto aldeamento de indios ainda não civilizados; e os homens e mulheres da selva, assombrados, sem comprehender uma só daquellas palavras nem um só daquelles gestos, mas sentindo, no fundo do instincto e na propria animalidade, o que naquillo havia de sobrehumano, de prodigioso, aclamaram-na á sua maneira e como a uma deusa lhe prestaram culto.

Para a sua fama predestinada, não bastariam, por mais alevantados que fossem, os triumphos theatraes. Por isso ella se fez tambem escriptora, pintora, escultora, domadora de feras, aeronauta. Quando não estava encantando o publico com a magnificencia das suas attitudes, o sublimado impeto dos seus gestos, a peregrina musica da sua voz, fazia peças para ella propria e outras representarem, ou — a fim de perpetuar os momentos de apothese no palco — compunha um livro de *Memorias*. Se a enfastiava ou lhe parecia menos fulgurante o labor da penna, tomava o pincel ou o escopo e, vestida de homem, no mais faustoso *atelier*, fazia-se retratar numa grande tela por um grande artista, pintando ou esculpindo. E quando todas as artes se lhe afiguravam mesquinhas, rasteiras, obscuramente agarradas á terra, subia num balão, com uma intrepidez que naquelle tempo se equiparava ao mais sensacional heroismo; e sobre a cidade que, ao mesmo tempo, a admirava e tremia por ella, sózinha no ar, dominando os espaços, devia ter a illusão de dominar o Universo!

Mas o seu triumpho, como os fados lh'o haviam concedido, exigia outras feições, outros aspectos. A sua vida de artista, de pensadora e de heroína não podia attingir maior altura nem mais larga irradiação; era necessario que sobre a sua vida intima se espalhasse toda a sorte de noções excentricas, excepcionaes. A sua existencia, portas a dentro, que a ninguem era permitido aplaudir, porque nenhuns olhos a podiam espreitar, tinha que inspirar uma série de lendas impressionantes.

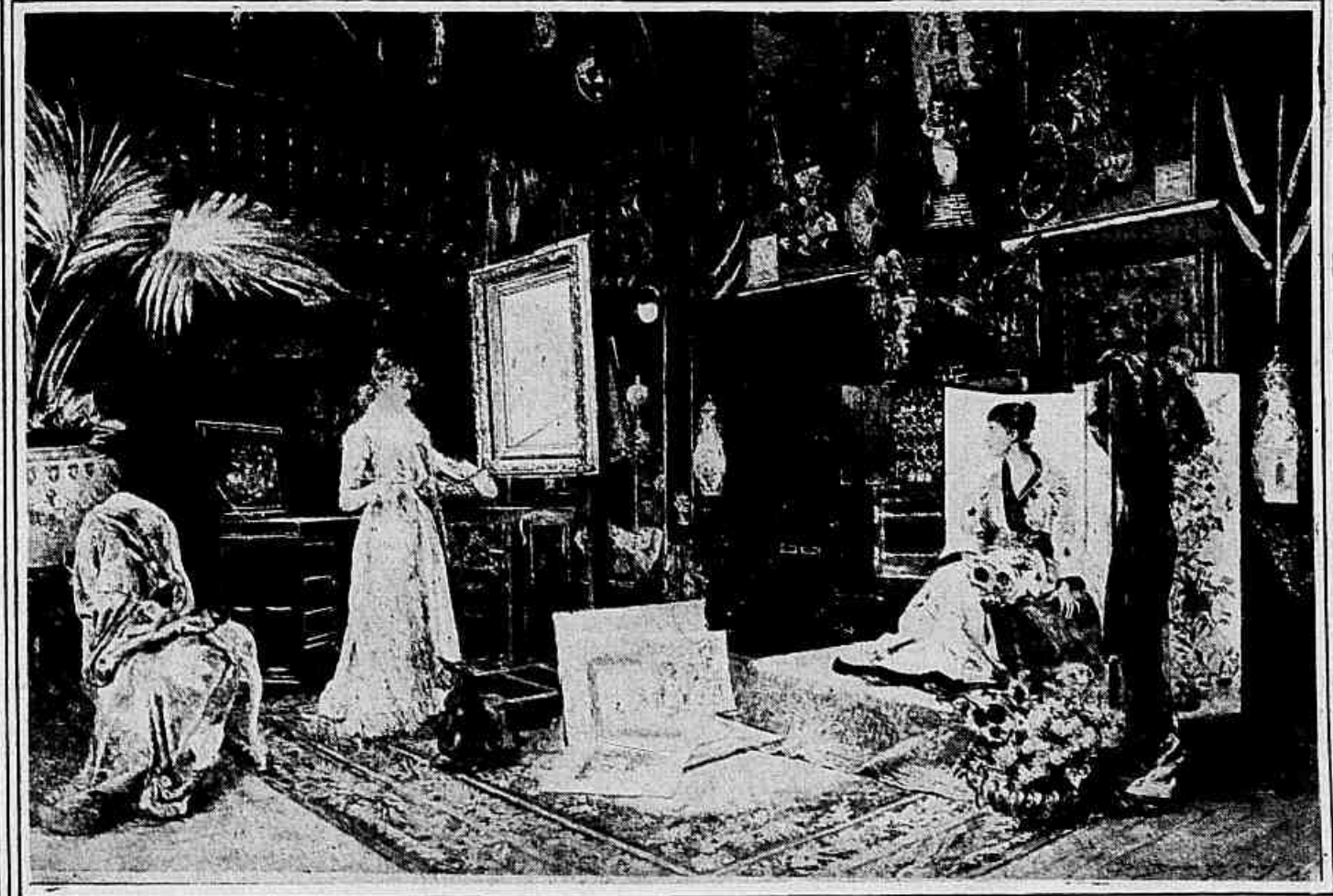


JOSEPH BERNHARDT



Assim se disse e se publicou que a interprete suavissima da Samaritana e da Princesa Longinqua tinha em casa uma collecção das mais truculentas fêras e andava sempre, através dos seus salões, acompanhada dum tigre enorme, de pelo ardente e pupillas em brasa, que lhe lambia as mãos como um apaixonado e, como um apaixonado, relanceava em volta o olhar relampagueante de ciúme... O leito onde ella dormia, com lençõs de seda preta e todo negro, assentava sobre a sumptuosidade patetica dum catafalco de fartos drapajamentos, debruados a ouro; ao redor, em altos castiçais, ardião longas tochas; e, quando ella se ia deitar, uma orchestra tocava em surdina um trecho lithurgico, a Encomendação dos Mortos! Não houve realmente extravagancia, burlesca ou macabra, que se lhe não attribuisse. A sua fama não cabia dentro da realidade, transbordava para o imaginario, para o fabuloso. Ha um retrato famoso de Georges Clairin que a representa enlevada na perfeição das linhas duma estatuetta. Duma simples estatuetta? Não. Ao que constou, correu como certo, o que alli está é, nem mais nem menos, um fêtiche da Africa ou da India, recebido das mãos dum velho mago e com o qual Sarah, bruxa da escola classica, executava as suas feitiçarias. O seu prestigio, pois, a essencia do seu talento e a fibra da sua energia laboriosa não eram só deste mundo. Não eram nem podiam ser. Nunca houvera, entre simples humanos, tão extraordinaria artista. E não era só a grandiosidade e a formosura que ella emprestava ás suas creações, tão variadas, além disso, que, para a todas animar daquela maneira, só se ella possuísse mil almas: era o esforço que o preparo e realização desses espectaculos lhe custavam, a somma immensa de trabalho que ella empregava para ensinar os artistas seus companheiros e cuidar, como cuidava, dos scenarios, do guarda-roupa, todos os accessorios, todas as minucias, tudo! Que uma mulher, uma mulher terrena, assim encarnasse Theodora, Phedra, Iphigenia, e a Tosca e a Fedora, e a duvida tenebrosa do Hamlet, e o apatizado romantismo de Margarida Gauthier, e o nervoso sentimentalismo da Frou-Frou, e a destra esbelteza e a graça espirital do heroe dos Bouffons, e o desespero épico e a agonia fantasmagorica do Aiglon — impossivel, impossivel! E, se já isso se não podia acreditar, como admittir-se ainda que ella, com as faculdades e recursos limitados aos mortaes, conseguisse dirigir todos os ensaios, determinar toda a mise-en-scene, orientar a tarefa administrativa, organizar as tournées, tratar de tudo o que, de perto ou de longe, se relacionasse com o seu theatro? Impossivel, trez vezes impossivel! E eis porque, não ousando positivamente considerá-la uma extensão de Deus, os supersticiosos — isto é a grande maioria — a punham em communicação directa com o inferno e, para explicar a sua arte, recorriam ás artes do Diabo!

Todas as fôrmas de consagração, de glorificação lhe foram prestadas: o



discurso, o poema, a tela, o marmore, a satyra, a caricatura! E até neste ultimo genero se attingiu a mais alta eloquencia. Um *portrait-charge* de Rouveyre fez rir o mundo inteiro e — suprema victoria da irreverencia do artista — a ella, Sarah, fê-la chorar. Durante uma longa época a magreza de Sarah Bernhardt inspiro os mais finos e originaes fantasistas parisienses. Instituiu-se um torneio de phrases sobre esse thema unico e a elle concorreram, não apenas os humoristas profissionais e amadores, mas os romancistas, os poetas, toda a gente de espirito. E appareceram destes cumulos: "Mme. Sarah Bernhardt toma banho num cano de espingarda — E' tão delgada, mme. Sarah Bernhardt, que, quando toma uma pillula, parece ficar no estado interessante. — Para se saber ao bilhar se duas bolas estão ou não coladas, vê-se se entre ellas passa mme. Sarah Bernhardt. Se passar... estão coladas!" Este ultimo cumulo foi attribuido a Jean Richepin. Toda a intelligencia francesa a celebrara, louvando-a; quando já lhe não podia fazer mais elogios, passou naturalmente a cobril-a de epigrammas. Cahindo sobre a sua fronte, tudo eram folhas de louro. Os seus admiradores aproveitavam todos os processos e todos os ensejos para a exaltar e render-lhe homenagem. Os que não sabiam escrever, nem exerciam outra arte, buscavam qualquer pretexto. Quando ella deu a primeira serie de representações da *Fedora*, ao fim do prologo, o seu gesto angustioso, descerrando o reposteiro do fundo, mostrava, estendido num divan, o cadaver de Vladimiro. Pois, durante esse inverno, os amigos de Sarah e os admiradores admittidos ao seu camarim, homens de letras, artistas, estadistas, diplomatas, todos disputaram a honra de occupar o divan do grão-duque assassinado. E assim o grito de angustiada paixão da *Fedora* se dirigiu successivamente a cada um dos mais celebres vultos da vida parisiense — que todos queriam poder gabar-se um dia de ter feito, para aquella *Fedora*, o "papel" de Vladimiro!

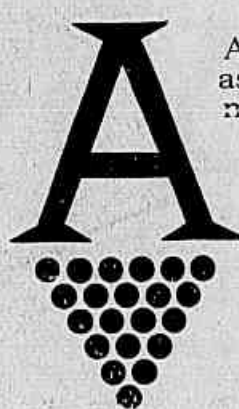
Realmente, grande Sarah, nada faltou á tua gloria. E quando se pensa no que foi a tua vida, vida incomparavel, vida unica, mal se acredita que tenhas afinal morrido — como toda a gente!

J. L.

Na mesma ordem antecedente: 1—Scena da *Sorcière* (croquis de Emile Bertin). 2—No *Angelo tyran de Padoue*. 3—Numa scena da *Gismonda*. 4—Na *Dame aux Camélias*. 5—Na *Etrangère* (croquis de Cravin). 6—Na *Tosca*. 7—A genial artista no seu atelier de pintura.

(A.I.)

GREGORIO DE MATTOS



Academia Brasileira de Letras e as associações científicas da Bahia comemoram hoje o terceiro centenario do nascimento do grande poeta brasileiro Gregorio de Mattos Guerra, vertiginoso esgrimista da satyra, rival de Tolentino e de Boccage.

Nascido na Bahia, filho de Pedro Gonçalves de Mattos, fidalgo da serie dos Escudeiros em Ponte de Lima, e de Maria da Guerra, que era, no precioso dizer do licenciado Rebello, *matrona geralmente conhecida de respeito em toda a cidade*, o poeta fez na Bahia os seus primeiros estudos no collegio dos jesuitas, seguindo mais tarde para Coimbra, afim de se doutorar em Direito.

Concluindo a formatura, abriu em Lisboa uma banca de advogado, conquistando em todos os fóros notabilissimos triumphos e servindo por alguns annos, com assignalado relevo, os cargos de juiz do crime de um dos bairros lisboetas e de juiz dos orphãos e ausentes. Distinguido com a estima pessoal do infante D. Pedro, que pouco mais tarde havia de reinar sobre Portugal e Brasil com a designação de Pedro II, Gregorio de Mattos foi convidado pelo principe para vir ao Rio de Janeiro syndicar

dos actos politicos e administrativos do governador Salvador Corrêa de Sá e Benevides. Como não aceitasse a missão, por causas que não foram até hoje sufficientemente esclarecidas, incorreu no desagrado do joven e caprichoso infante, retirando-se para a Bahia, onde alcançou do arcebispo D. Gaspar Barata provimento nos cargos de vigário geral e thesoureiro-mór da cathedral. Quando o venerando prelado morreu, poucos annos mais tarde, o poeta foi logo demittido daquelles postos.

As suas satyras mordentes, quasi sempre salpicadas de expressões obscenas, haviam-n o malquistado com todos. Sagitario da ironia, senhor de frechas agudas e venenosas, Gregorio atirava indifferentemente contra todos: burguezes, nobres, prelados, pessoas de todas as condições, representantes de todas as classes sociaes. Nem a sua propria esposa nem mesmo os governadores munidos dos mais altos e discricionarios poderes lograram escapar-lhe á ferina, insupportavel irreverencia. Apesar de amigo do poeta, precisamente porque lhe via a existencia em perigo, o governador da Bahia D. João de Lancastre degredou-o para Angola, onde Gregorio de Mattos voltou a exercitar-se no trato das cousas juridicas, conquistando a estima do governador e tornando-se alvo de merecido acatamento. Mas a saudade da patria doia-lhe; gasto pelo trabalho de tantos annos, apertava-se-lhe o coração á simples lembrança da terra natal. Obtendo pas-

sagem para Pernambuco, transportado num pequeno barco da carreira de Africa, o poeta amargava, pouco mais tarde, a desillusão dos regressos intempestivos, a dôr de quem não deveria voltar mais e apesar de tudo voltou. Estava pobre, minado pelos annos, esquecido por todos, quando não detestado pelos que ainda delle se lembravam.

O governador Caetano de Mello e Castro, coração de ouro, deu-lhe pousada e pequena tença. Assim, vivendo de esmola, morreu em 1696 quem fôra nababo da intelligencia e da graça, perdulario de ironias sem conta, que bastariam, cada uma de per si, para immortalizar renome de qualquer poeta satyrico.

A iconographia de Gregorio de Mattos Guerra é positivamente mesquinha. Ao que se sabe, para memoria e veneração dos posterios, delle só restam, em manuscriptos dispersos, reproduzidos em edições já hoje raras, alguns dos seus primorosos versos lyricos e grande copia das suas composições satyricas, atiradas contra os homens e até contra Deus. Não poderíamos encontrar para esta pagina, portanto, illustração melhor do que algumas poesias daquelle que se classificava

*Poeta melhor que alguns,
Douto como os meus vizinhos.*

A UNS CLERICOS

QUE INDO AO EXAME DO CANTOCHÃO PARA ORDENS SACRAS, NA PRESENÇA DO ARCEBISPO D. JOÃO FRANCO DE OLIVEIRA, DESAFINARAM PERTURBADOS

Senhor, os padres d'aqui
Por b quadro e por b mol
Cantam bem re mi fa sol,
Cantam mal la sol fa mi:
A razão que eu nisto ouvi,
E tenho para vos dar,
E' que como ao ordenar
Fazem tanto por luzir,
Cantam bem para subir,
Cantam mal para baixar.

Porém como cantariam
Os pobres perante vós?
Tão bem cantariam sós,
Quão mal onde vos ouviam:
Quando o fa bordão erguiam,
Cada um parece que berra,
E si um dissona, outro erra,
Mui justo me pareceu,
Que sempre á vista do ceu
Fica abatido o que é terra.

Os padres cantaram mal,
Como estava presuppuesto,
E inda assim vos deram gosto,
Que eu no riso vi o signal.
Foi-se logo cada qual
Direito ás suas pousadas,
A estudar nas taboadas
Da musica os sete signos,
Não por cantar a Deus hymnos,
Mas por vos dar badaladas.

Vós com voz tão doce e grata
Enleastes meus sentidos,
Que ficaram meus ouvidos
Engastados nessa prata;
Tanto o povo se desata
Ouvindo os vossos espiritos,
Que com laudatorios gritos
Dou em fé que uma donzella
Disse, qual outra Marcella,
O Cantico Benedictus.

A UMA MOÇA POR NOME BARBARA

Babú, como ha de ser isto?
Eu me sinto já acabar,
E estou tão intercadente,
Que não chego té amanhã.

Morro da vossa belleza,
E se ella me ha de matar,
Como eu creio que me mata,
Formosa morte será.

Mas seja formosa ou feia,
Se o Deão me ha de enterrar,
Por mais formosa que seja,
Sempre caveira será.

Todos já aqui desconfiam,
Tudo é já desconfiar,
Da minha vida os doutores,
E eu de vosso natural.

Desconfio de que abrande
Vosso rigor pertinaz;
E a minha vida sem cura,
Sem duvida acabará.

Porque se estaes incuravel
E tão sem remedio está
O achaque de não querer-me,
E o mal de querer-me mal:

Que esperança posso eu ter,
Ou que remedio ha capaz,
Se vós sois a minha vida,
E morreis por me matar?

Amor é união das almas
Em conformidade tal,
Que porque estaes sem remedio,
Por contagio me mataes.

Curae-vos de mal querer-me,
E do fastio em que estaes
A minha triste figura,
Que ao demo enfatiará.

Comei e seja o bocado,
Que com gosto se vos dá,
Porque em vós convalescendo,
Hei de eu tambem melhorar.

Assim sararemos ambos,
Porque se vós me enfermaes
Pelo contagio, o remedio
Por sympathia será.

Vós, Babú, viraes-me as costas,
Pois eu faço outro por tal:
Estou ás portas da morte.
A falla me falta já.

Quero fazer testamento,
Mas já não posso fallar,
Que vós por costume antigo
Sempre a falla me quitaes.

Mas testarei por acenos,
Que tudo em direito ha,
E si por louco o não posso,
Posso por louco em amar.

Todos meus bens, si os tivera,
Os deixara a vós não mais;
Mas deixo-vos para outrem,
Que é o mais que posso deixar.

Si hei de deixar-vos a vós
Quantos bens no mundo ha,
Em vos deixar a vós mesma,
Arto herdada assim ficaes.

Em suffragios da minha alma
Não gasteis o cabedal,
Que aos vossos rigores feita
Penas não ha de estranhar.

Mas si por minhas virtudes,
E si por vós jejuar,
E si por tantas novenas,
Que á vossa imagem fiz já,

Vos mereço algum perdão
Dos peccados que fiz cá,
Assim em vos perseguir,
Como em vos desagradar:

Com as mãos postas vos peço
Que no vosso universal
Juizo mandeis minha alma
Ao vosso Céu descansar.

Não a mandeis ao inferno,
Que arto inferno passou cá;
Adeus, e apertae-me a mão,
Que eu me vou a enterrar.

JULGA

O POETA COM SUBTILEZA TODA A CULPA DE ACONTECIMENTOS NO TEMPO ABSTRACTO.

ENTENDE-SE SER ESTA OBRA SATYRA AO GOVERNADOR ANTONIO DE SOUZA DE MENEZES, POR ALCUNHA O BRAÇO DE PRATA.

Tempo, que tudo trasfegas,
Fazendo aos pelludos calvos,
E pelos tornar mais alvos.
Até os bigodes lhe esfregas;
Todas as caras congregas,

E a cada uma pões mudas;
Tudo acabas, nada ajudas
Ao rico pões em pobreza,
Ao pobre dando riqueza,
Só para mim te não mudas.
Tu tens dado em malquerer-me,
Pois vejo que dá em faltar-te
Tempo só para mudar-te,
Si é para favorecer-me
Por conservar-me e manter-me

No meu infeliz estado,
Até em mudar-te has faltado,
E estás tão constante agora,
Que para minha melhora
De mudanças te ha mudado.

Tu que esmaltas e prateias
Tanta guedelha dourada,
E tanta face encarnada
Descoras, turbas e affeias,
Que sejas pincel não creias,
Se não dias já passados,
Mas si esmaltes prateados
Branqueiam tantos cabellos,
Como branqueando pellos,
Não me branqueias cruzados?

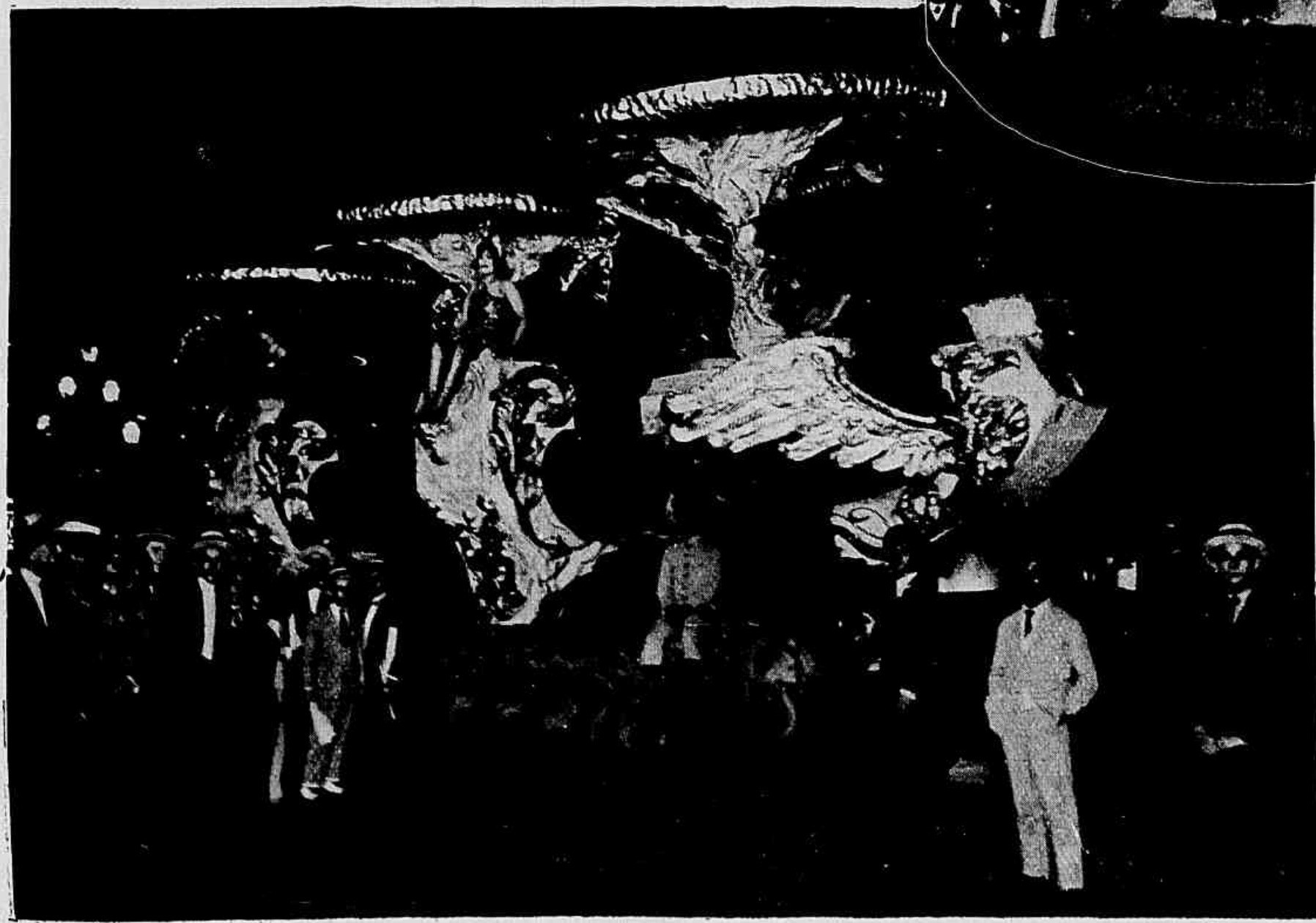
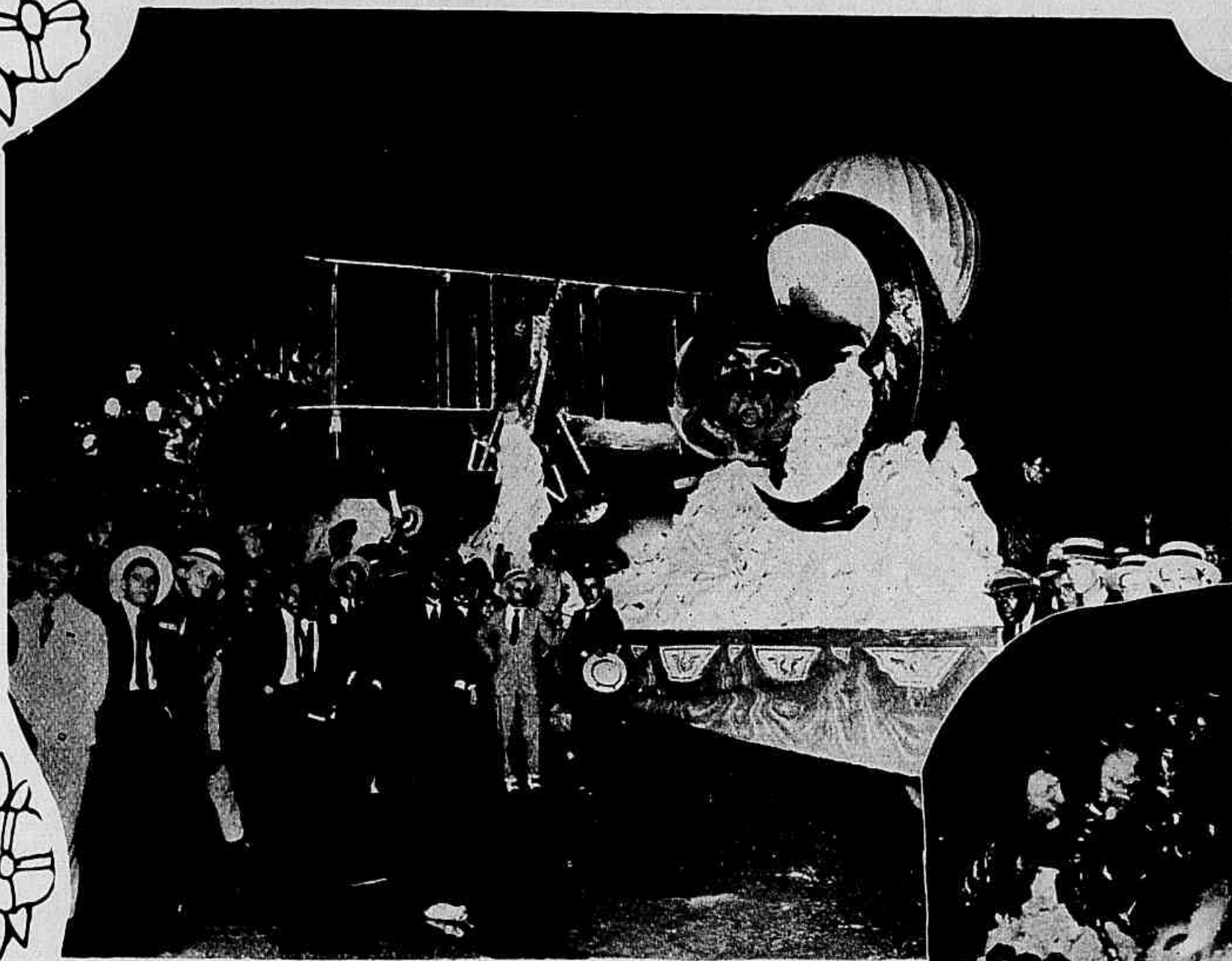
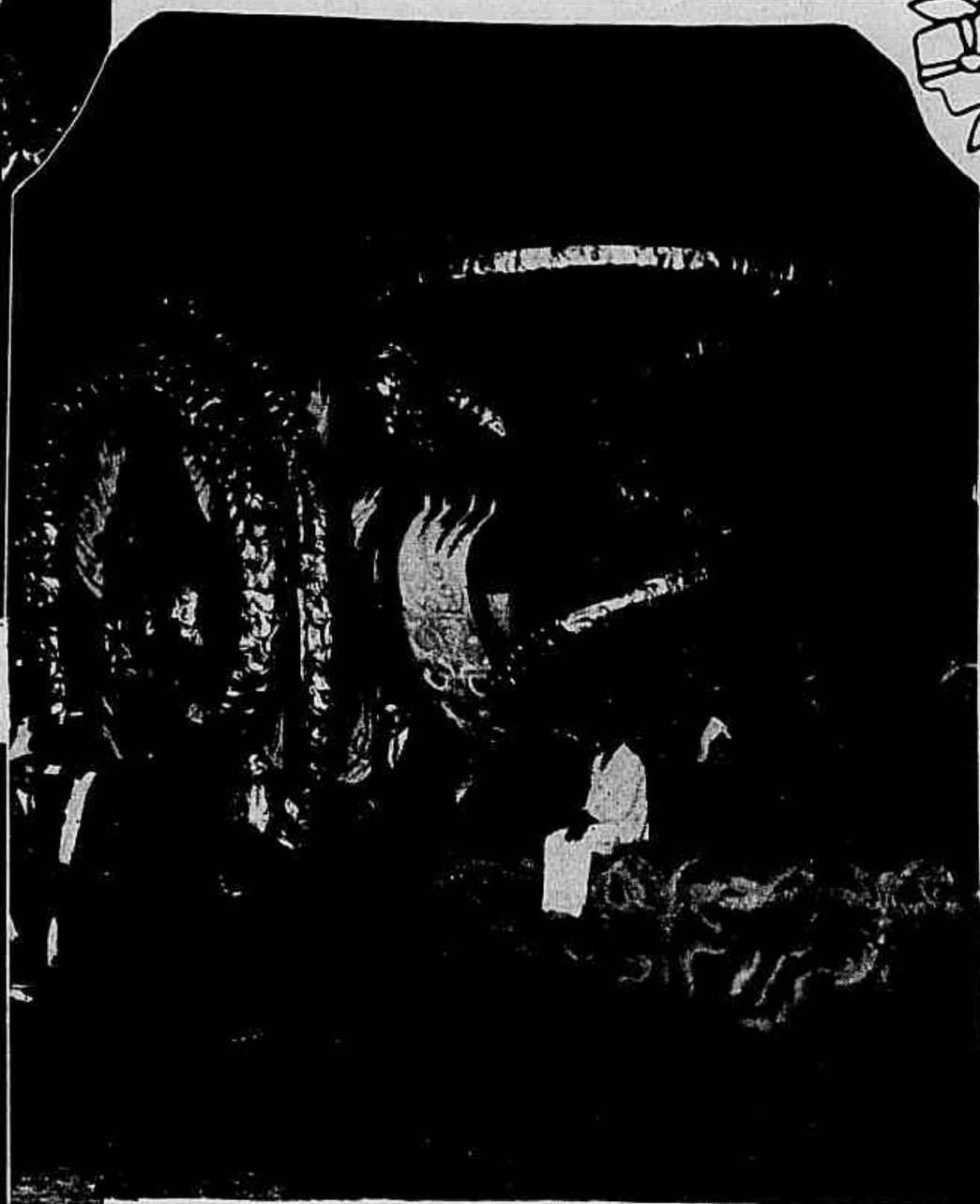
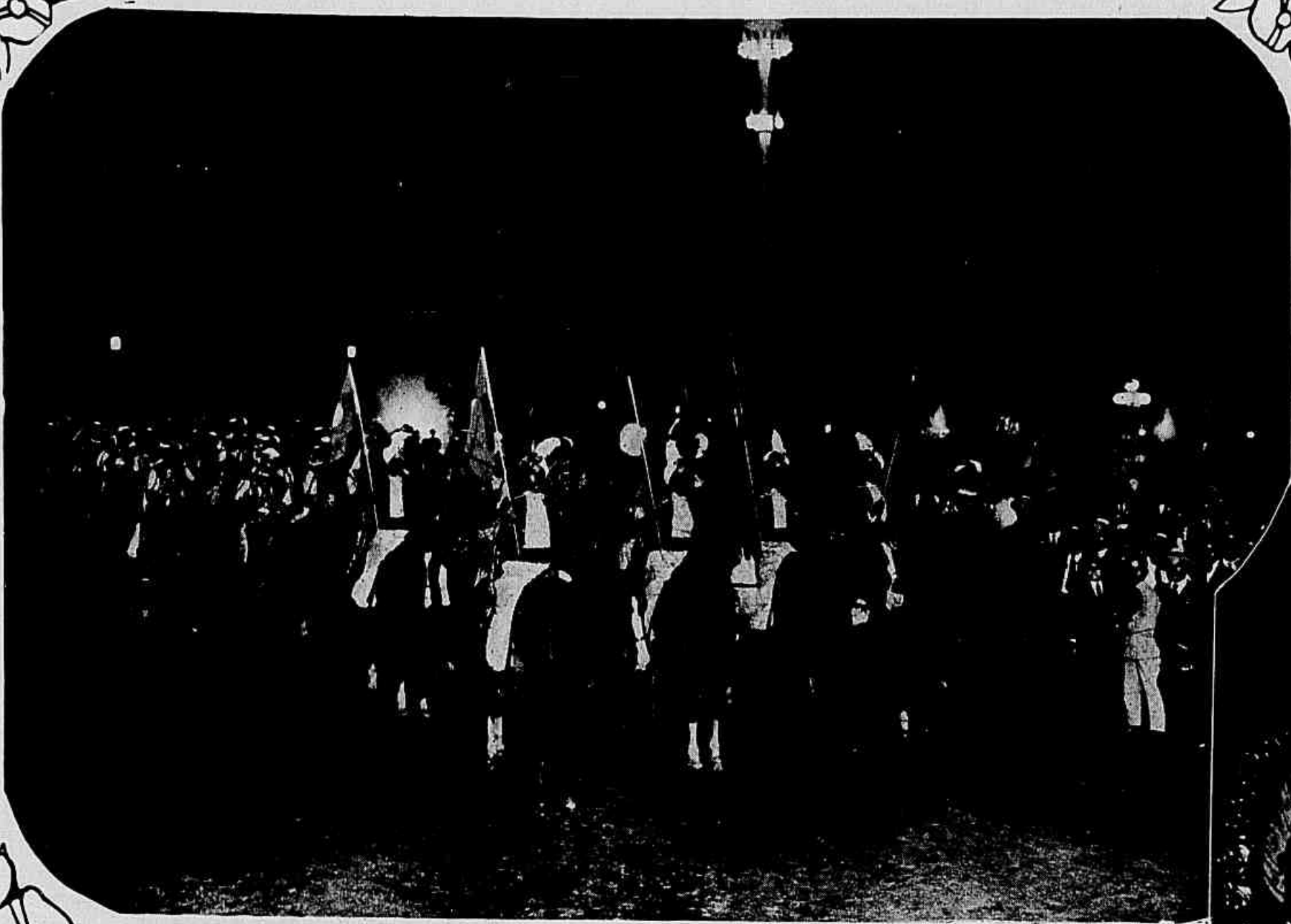
Si corres tão apressado
Como paraste commigo?
Corre outra vez, inimigo,
Que o teu curro é meu sangrado:
Corre para vir mudado,
Não pares por mal de um triste;
Porque si pobre me viste,
Paraste ha tantas auroras,
Si de tão infaustas horas,
O teu relógio consiste?

O certo é que és um caco,
Um ladrão da mocidade,
Por isso nessa cidade
Corre um tempo tão velhaco:
Farinha, assucar, tabaco,
No teu tempo não se alcança;
E por tua intemperança
Te culpa o Brasil inteiro;
Porque sempre és o primeiro
Movel de qualquer mudança.
Não ha já quem te suporte,
E quem armado te vê
De fouce e relógio crê
Que és precursor da morte:
Vens adeante de sorte
E com tão fino artificio
Que a morte forras o officio;
Pois ao tempo de morrer,
Não tendo já que fazer,
Perde a morte o exercicio.

Se o tempo consta de dias,
Que revolve o ceu opaco,
Como tu, tempo velhaco,
Constas de velhacarias?
Não temes que as carestias,
Que de ti se hão de escrever
Te darão a aborrecer
Tanto ás futuras edades,
Que ouvindo as tuas maldades,
A casa de hão de trocar.

Si porque penas me dês,
Páras cruel e inhumano,
O ceu santo e soberano
Te fará mover os pés:
Esse azul movel que vês
Te fará ser tão corrente,
Que não parando entre a gente
Preveja a Bahia inteira
Que has de correr a carreira
Com pregão de delinquente.

As festas da Alleluia na Exposição da Independência



A comissão de festejos da Exposição da Independência continua a envidar esforços para que o grande certame comemorativo da nossa emancipação política se torne progressivamente attrahente, merecendo a numerosa concorrência com que sempre se destacam as festas ali organizadas. As nossas gravuras fixam aspectos do grande prestito carnavalesco, comemorativo do Sabbado da Alleluia na Exposição. Cada um dos carros apresentados representa um titulo de gloria ou uma riqueza natural do Brasil.

As encantadoras e mascaradas do Sabbado e de Alleluia



Sabbado de Alleluia: ressurreição do Carnaval! Colombina, Pierrot, Arlequim, personagens da comedia e da farça, todos os mascarados, elegantes ou grotescos, bellos ou hediondos, despertam dentro de cada alma, animam e convulsionam de novo cada corpo, palpitando alacres na polychromica farandulagem da folia. Revive nessa ephemera suggestão carnavalesca a representação symbolica da humanidade: cada fantasia grita por todas as suas cores o pregão de um temperamento, de uma alegria ou de uma tristeza latente, de uma alma que se desnuda sem sentir. Cingindo na face a pequena mascara de seda ou de velludo, palpitante de um mysterio perverso, mulheres e homens, nobres e plebeus, millionarios e mendigos, todos se despem insensivel, irresistivelmente, mostrando-se taes como realmente são, espectaculosos, irrequietos, authenticas creanças de edades mais ou menos



avancadas, envoltas em trapos e véus mirabolantes. Sabbado de Alleluia — sabbado de carnaval! São aspectos das brilhantes festas carnavalescas do ultimo sabbado que as nossas photographias reproduzem:

1 e 2 — Assistencia ao baile de mascarar offerecido á sociedade pelo Club de Regatas Guanabara.

3 a 5 — Tres lindos grupos tirados no baile do Club de Regatas Gragoatá, um dos mais elegantes de sabbado passado.

5 e 6 — Aspectos do grande baile realizado no Club Gymnastico Portuguez, enchendo á cunha os salões daquella distincta sociedade.



7 e 8 — Assistentes ao alegre baile á fantasia promovido pelo Orféon Club Portuguez.

9 — Um grupo de convidados do Centro Gallego, por ocasião do animado sarau de Alleluia que ali se realizou.

ANNIVERSARIOS

No dia 7 — as sras. Deoclecio Costa, Clarinda Soares Carneiro e Abelardo de Araujo; a senhorinha Carmen Loureiro; o commandante Aquino Freitas; o inspector escolar Chermont de Brito.

Transcorre hoje a data anniversaria da senhorinha Margarida, gentilissima filha da illustre escriptora D. Julia Lopes de Almeida e do brilhante poeta e academico Felinto de Almeida. Ornamento de uma familia de artistas, a senhorinha Margarida não é apenas uma esculptora primorosa e uma diseuse encantadora: é tambem uma figura de fino relevo social, dotada daquella bondade, daquella educação e daquella nobreza de sentimentos que as pessoas de mais de cincoenta annos dizem serem qualidades já hoje raras e tantos mais dignas de encomiastica referencia.

No dia 8 — as sras. Pinto de Mendonça, Carolina Cadet de Souza Tavares; as senhorinhas Helena de Andrade Guimarães, Hilda Deschamps Cavalcanti, Hilda Boamorte, Iracema Gonçalves Ferreira, Helena Ramos, Isabel Nery e Maria Eugenia Coelho da Rosa; o ex-governador Jonathas Pedrosa; o commandante Raul Tavares; o industrial Klepske; o sr. Alberto Herdy Alves.

No dia 9 — a marechala Marques Porto; as sras. viuva Cardoso de Castro, Eurico Cruz, Araujo Vianna, Erando de Brito, Andrade Guimarães e Albertina Dutra da Fonseca; as senhorinhas Hilda Rodrigues Chaves, Dêa Sampaio e Stella Frederico Borges; os dres. Moura Brasil, Nuno Osorio de Almeida, Gastão de Roure e Cid Braune; o sr. Virgilio Lopes Rodrigues; a menina Jupyra de Almeida Franco.

No dia 10 — as sras. Waldemar Carneiro da Cunha Caldas Barreto, Gloria Thiers Fleming e Violêta Theophilo de Azevedo; a senhorinha Helena Gudín; o illustre barão de Tefé; o brilhante caricaturista J. Carlos; o dr. Estellita Lins; os commandantes Amílcar Botelho de Magalhães e Aarão Reis.

No dia 11 — a marechala Gabriel Botafogo; a generala Silva Faro; as sras. Maria da Gloria Moura Brasil, Victoria Campos da Silva e Novella Goulart; as senhorinhas Lucinda Roboeira, Vêra de Vasconcellos, Alayde Vianna e Noemia Gonçalves Columbano; os dres. Luiz Barbosa, Angelo Pinheiro Machado, Sylvio Pellico de Abreu, Julio Moreira da Silva Lima; o senador Raymundo de Miranda, o commerciante Alfresco von Syndow.

No dia 12 — as sras. Baptista Nogueira, Hermenegildo de Almeida e Lucia Mario Seixas; as senhorinhas Hercilia Pereira Cavalcanti, Maria Carmen Ferreira, Ondina Leite, Zaira Torquato Leite, Stella Tarié e Djanira Maia; o dr. Eduardo Studart; o almirante Carlos Frederico de Noronha; o illustre diplomata José Roberto de Macedo Soares; a menina Paula, filha do sr. Abilio Herdy Alves.

No dia 13 — as sras. condessa do Valle Junior, Esmeraldino Bandeira, viuva Viriato de Saboia, Ruth Gomes de Medeiros e Augusto Fogliani; a senhorinha Maria Christina Fleiuss; o dr. Miguel Couto Filho; s. exc. revma. o bispo D. Lucio Antonio de Souza; o illustre orador sacro padre José Maria Natuzzi; o sr. Henrique Mangia; o illustre conde Pereira Carneiro.

Decorre tambem nessa data o anniversario do brilhante estheta e fino gentleman dr. José Marianno Filho, personalidade de accentuado destaque nos meios artisticos e sociaes.

Noivados

— a senhorinha Anaphily Braga e o sr. José Maria Liberato;
— a senhorinha Aurea Martins Maia Garrido e o sr. Ludgero dos Santos Reis;
— a senhorinha Alda Drumond Cadaval e o sr. Alvaro Arce;
— a senhorinha Amelia Moreira Mesquita e o dr. Cesar Moreira Seabra;
— a senhorinha Euridice de Oliveira Pedrosa e o dr. José Augusto Catharina;
— a senhorinha Flausina Pereira e o tenente Newton Junqueira de Souza;
— a senhorinha Ilda Cunha e o sr. Herbert Raoul Léon;
— a senhorinha Maria Alzira de Oliveira e o sr. Ernesto Pavão.

Casamentos

— a senhorinha Noemia de Azevedo Jacobina e o dr. Sebastião Fleury;
— a senhorinha Dulce da Gama Baptista e o dr. Annibal Varges;
— a senhorinha Odette de Figueiredo e o dr. Sylvio Raphael Balseiras Lourenço;
— a senhorinha Christina da Silva e o sr. Sylvio Guedes de Carvalho;
— a senhorinha Adalgisa de Andrade e o sr. Carlos José Gomes;

Noticiario Elegante

— a senhorinha Evangelina Barros e o sr. Candido Pacheco;
— a senhorinha Marieta Romano e o dr. Raul Peixoto.

Diplomatas

Acha-se nesta capital, chegado pelo General Belgrano, o sr. Floriano Nunes Pereira, que serviu durante algum tempo como auxiliar no consulado geral do Brasil em Hamburgo e que acaba de ser transferido para igual cargo no consulado brasileiro em Rosario da Santa Fé, na Republica Argentina.

Partiu para Varsovia, via Dantzig, o secretario da legação da Polonia sr. Casemiro Reyckman.

O barão Alberic de Fallon, embaixador da Belgica, receberá na proxima segunda-feira das 5 ás 7 horas, no salão de honra do Palace Hotel, a sociedade brasileira, o corpo diplomatico, a colonia belga e as pessoas que o

queiram cumprimentar pela data anniversaria do rei Alberto I.

Pelo Andes, chegou a esta capital o festejado escriptor Alberto d'Oliveira, ministro de Portugal na Republica Argentina, figura das mais conhecidas e estimadas na sociedade brasileira.

Em visita official ao presidente Washington Luis, embarcou para S. Paulo o sr. F. Herman Gade, ministro da Noruega junto ao nosso governo.

Os que viajam

Em companhia de sua esposa, regressou do Rio da Prata o dr. Julio Barbosa, vice-director da secretaria do Senado, que fez parte da embaixada especial do Brasil á posse do actual presidente do Uruguay, dr. José Serrato.

Pelo Andes, partiu para a Europa, acompanhado de sua gentilissima esposa, o dr. Octavio Tarquinio de Souza, representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas.

VERANISTAS

De Caxambú:

os dres. Agenor Porto e familia e Alvaro Bruce Mallio.

De S. Lourenço:

o dr. Gregorio Garcia Seabra Junior.

De Petropolis:

os dres. Laudelino Freire e familia, João Lage e senhora, Corrêa Dutra e senhora, Fernando de Magalhães e senhora, Mauricio Gudín e senhora, Eugenio Gudín e senhora, Chermont de Miranda e senhora.

De Theresopolis:

os dres. Aureliano Amaral e familia, Marcondes Ferraz, Luiz Liberal e André Betim Paes Leme.

Para Aguas Virtuosas:

casal Renato de Souza Lopes.

Musica

Realizar-se-á amanhã, com o concurso de professores e amadores, um grande concerto em beneficio das obras da matriz de Sant'Anna, organizado pelo tenor patriocio Marçal Fernandes.

Completo com distincção o curso de Theoria no Instituto Nacional de Musica, a senhorinha Maria José Xavier.

BAILES

O Club de S. Christovão deu no sabbado de Alleluia um elegante baile á fantasia. Os salões achavam-se lindamente ornamentados, concorrendo para o brilho da festa uma alegre e escolhida sociedade.

O Gloria Hotel, o Palace Hotel e o Palacio das Festas tambem realizaram lindos bailes de Alleluia, em que a sociedade elegante do Rio se divertiu, como sempre, grata e fartamente.

O Club de Regatas Guanabara abriu os seus salões, sabbado ultimo, para um sumptuoso baile á fantasia, commemorativo da Alleluia.

EM PETROPOLIS

O Tennis-Club realizou domingo um encantador Chá-Paulista em beneficio do Recolhimento de Desvalidos e do Asylo do Amparo.

Presidida pelo Bispo Diocesano, realizar-se-ha amanhã, na formosa cidade das hortensias, a grande festa de São José de Itaipava, organizada por algumas das mais prestigiosas figuras da sociedade carioca.

BABIES

D. Mercedes de Carvalho e o dr. Damasceno de Carvalho, actualmente em Petropolis, foram agraciados pelo destino com uma encantadora menina, primogenita do casal, que vai ser baptisada com o nome de Maria Regina.

Acha-se em festa o lar do casal Carlos Alberto Franco, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria de Lourdes.

Marcus é o nome de um lindo menino que, com o seu nascimento, acaba de enriquecer o lar do casal Joaquim Ayres Junior.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 25 — a elegante sra. Glorinha Graça Mello;

No dia 1 — a senhorinha Nilde Corrêa Netto.

SELDA POTOCKA.



Sra. Lauro Muller Filho (nascida Maria Celeste Bernardez) e seu filho Lauro.

Queixa-se-me uma amiga, de S. Paulo, de que a mulher moderna, da geração nova, dedica toda a sua existencia á moda; que é uma linda borboleta cujo valor todo está na apparencia exotica. Ao lado dessas sombras errantes, centenas de mulheres, que amam a verdade, que respeitam a virtude, que desejam o bem, seguem sós, sem saber para onde se dirigirem.

A mulher, geralmente, é muito melhor do que o mundo a julga. Por que falar em defeitos á mocidade, quando ella nem os devia conhecer?

A mãe de Deus une tão de perto os filhos aos paes que as virtudes ou defeitos destes são sempre a fonte da felicidade ou castigo dos seus descendentes.

Quem não conhece no Rio mme. Lauro Muller Filho, e a côr dos seus labios, seus dentes de perola, a graça e a nobreza do seu porte, a fascinação do seu olhar, a harmonia da sua voz, o seu cabello ondulado?

Criada n'uma atmosphera-sã, educada cuidadosamente por sua mãe na fé e na alegria, ella aprendeu a tratar de si como quem cumpre um dever.

Ouvi-a dizer, uma vez: «Coser, cuidar da casa, fazer meus vestidos, eis para mim outros tantos motivos de prazer. Meus paes obrigaram-nos mais a estudar do que a lêr, e ainda mais a trabalhar.

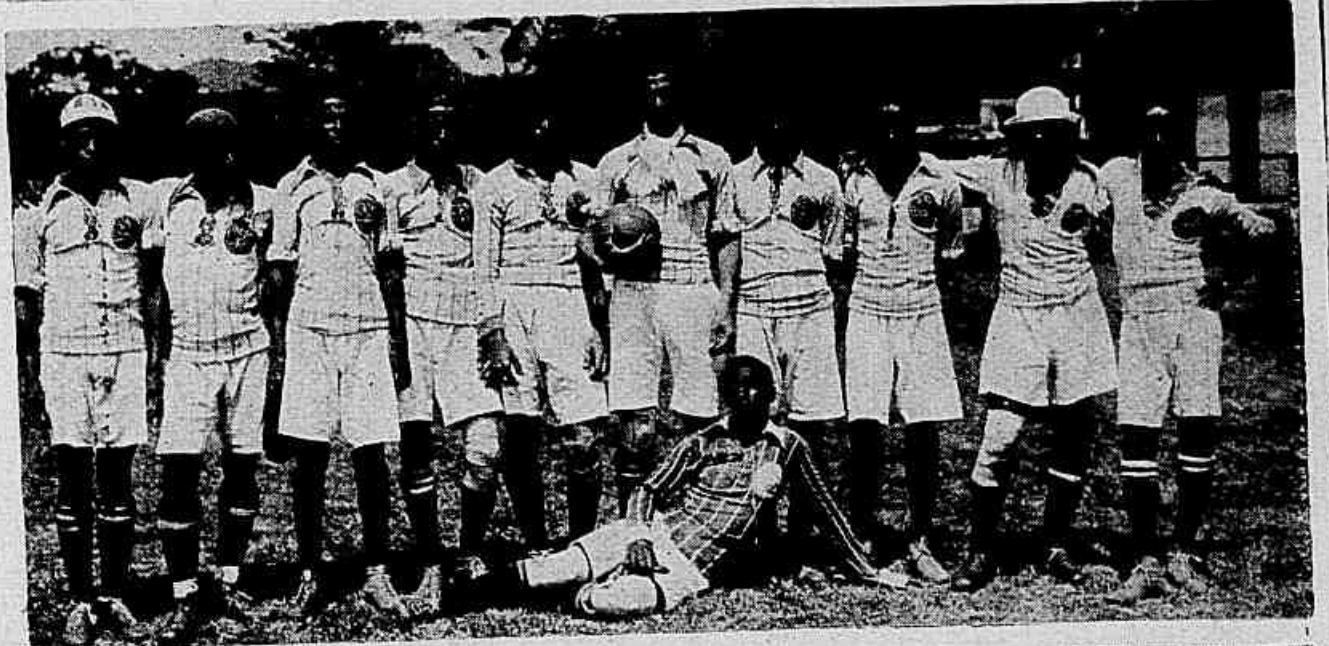
A atmosphera do seu lar, de mulher ultra-moderna, reúne tudo: luz, tranquillidade, sinceridade; e n'elle se respira alegria e bem-estar.

Não duvido que o pae, o fino diplomata e escriptor, olhe para a filha com orgulho e que a alegria da mãe seja sem limites: o seu neto não é entregue a mãos alagadas.

Mme. Lauro Muller cria seu filho, pelas leis da hygiene, na bondade, na saude e na belleza.

M. DE D.

TEMPORADA DESPORTIVA "O" torneio-inítum da Liga Brasileira de Desportos



Realizou-se domingo último esta importante serie de encontros desportivos, que iniciou a temporada de 1923 na Liga Brasileira de Desportos: 1 — Team do Iberia F. C., vencedor. 2 — S. C. Militar, 2º lugar. 3 — Riachuelo F. C. 4 — S. C. União. 5 — A. C. Brasil. 6 — Botafogo A. C. 7 — Nacional A. C. 8 — Municipal F. C. 9 — Flack F. C. 10 — Rezende F. C.

A MAIS BELLA DO BRASIL

Encerrou-se á ultima hora, quando já fechavamos a paginação deste numero, o julgamento do grandioso pleito nacional da formosura, ha pouco mais de anno aberto em todos os municipios do Brasil por iniciativa de A NOITE e da REVISTA DA SEMANA. Composto dos srs. professores Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes, Corrêa Lima e Raul Pederneiras, o jury encarregado de tão alta sentença, depois de varias reuniões preliminares no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios, gentilmente cedido pelo dr. Bethencourt da Silva, resolveu conferir á mais bella de Santos, senhorinha Zé é Leone, o almejado diadema de rainha da belleza brasileira. Reservando-se para dedicar um numero especial ao magno certame, por ocasião da entrega á formosa vencedora dos valiosos brindes recebidos, cuja importancia ascende a cerca de 40:000\$000, a REVISTA DA SEMANA endereça desta columna as suas mais expressivas e desvanecidas saudações á mais bella do Brasil, aos nossos brilhantes colegas santistas de A FLAMMA e á venturosa cidade de Santos, que acaba de se vêr consagrada na belleza triumphal de suas filhas.



Scena do 3.º acto da comedia *Eu arrango tudo!* de Claudio de Souza, que vertida para o hespanhol sob o titulo *Yo lo arreglo todo!* acaba de obter enorme exito em Buenos Aires.

O NOME "BRASIL"

Os que ainda hoje hesitam deante do nome Brasil, vagamente incertos entre a graphia com s ou com z, devem lêr este curioso excerpto das *Decadas* de João de Barros, extrahido da folha 56 do capitulo II do livro da *Primeira Decada*, edição original, Lisboa, 1552:

«Porém, como o demonio, por o signal da cruz, perdeu o dominio que tinha sobre nós, mediante a paixão de Christo Jesú consumada nella: tanto que daquela terra começou de vir o pau vermelho chamado *brasil*, trabalhou que este nome ficasse na bocca do povo e que se perdesse o de Santa Cruz. Como que importava mais o nome de hu pau que tingia pannos que daquelle pau que deu tintura a todos os sacramentos porque somos salvos, per o sangue de Christo Jesú, que nelle foy derra-

A FRAUTA DO PASTORADOR

"No sertão, as extensas boiadas andam legoas e legoas pelos caminhos, seguindo a frauta do pastorador que vac á frente, tocando..."

Pastorador namorado,
Com a frauta sempre a tocar,
Lindas canções... Olha o gado!
Ecô! Ecô!...
Que se está a tresmalhar...

Tu vaes andando e tocando
Pensando no teu amor,
E o gado se tresmalhando,
Cuidado, pastorador!

Alma em sonhos... Vaes na frente,
Certo que toda a boiada
Te segue a frauta dolente...
Ecô! Ecô!...
E o gado a fugir da estrada.

Voltam as aves ao ninho,
Desce a Noite em seu trevor.
Veste de luto o caminho...
Alerta, pastorador!

Porque no fim da jornada,
Que triste o teu despertar!
Ecô!... êh?!... Deserta, a estrada...
— Vinhas a tocar... Sonhar...

ADELMAR TAVARES.

(Do livro *Noite chria de estrellas*, no prélo).

JOIAS DA LINGUA PORTUGUESA

E' impossivel que certas flores sejam filhas das grosseiras plantas de que brotam. Ha no colorido dellas, na delicadeza, no espirito e no perfume umas elegancias de typo, umas aristocracias de caracter, feições por tal forma pur-sang que a idealização artistica de logo nega graus de parentesco entre flor e planta, mau grado a evidencia das ligações estruturales. E' o que eu digo do grosseiro pilriteiro camponio, o dos espinhos hirsutos que, destinado a não ter filhos, provavelmente adoptou as deliciosas flores de que se veste.

Ellas são bem singulares, na verdade! Olhando-as, por vezes, sinto que uma reminiscencia longinqua me turba, acordada não sei como e vinda não sei d'onde, a qual se esgarça em brumas de legenda, reminiscencia d'alguem que amei n'um tempo, sob outra forma, n'outras idades, paizes... E os olhos d'ellas parecem dizer-me: recordas-te? tremulos, querendo fallar... Disse-me um cia Henry Heine, proseguindo no meu espirito esta identificação perturbadora, entre as floritas mudas e a alma errante dos mortos que nos foram caros — «Os perfumes, meu filho, são os sentimentos das flores. Assim como as emoções do coração são mais profundas de noite, se estamos sós e sem testemunhas, assim as flores parecem esperar que escureça para no espaço exhalarem seus perfumes, almas nostalgicas de noivas! numa phantastica ronda de divagações emotivas.» Porque,

seriamente, nós volvemos de novo á flor desta sagrada terra que nos devora uma vez, muitas vezes, em regiões varias, climas varios, e disfarçados consoante o humorismo da chimica que nos manipula.

Assim, que poeta não sabe de flores que se aproveitam do beijo que lhes damos para nos dizerem, de manso, aquelle segredo que a nossa amante levava para a cova, e só ella sabia, ella sómente? Argumentam d'ahi: a susceptibilidade requintada que faz certas mulheres terem syncope, aspirando o perfume de certas flores, é um caso vulgar de hystero-arte. Historia!... São as almas dos amantes mortos, dos maridos, dos filhos, queolvem nas flores, moridas de ciúmes, esfaceladas de saudade, occultas sempre na evolução mais aromatica das nectareas, e annos e annos errantes primeiro que se lhes depare quem procuram, e que um dia, subitamente, quando as pobres mulheres vão mergulhar a narina na urna de uma gardenia, lhes ciciam de dentro: sou eu, não tenhas medo, eis-nos de novo juntos, outra vez!

D'uma occasião, sósinho no meu quarto, eu considerava uma rosa branca que emmurcheia n'um copo, tão triste! Disse-lhe assim: tu soffres? Ella curvou-se mais sobre a haste, aquiescendo, e vi-lhe duas lagrimas nas petalas. Nunca pude saber quem fosse esta mulher.

(DE FIALHO D'ALMEIDA.)

mado. E, pois que em outra cousa nesta parte me não posso vingar do demonio, amoesto da parte da Cruz de Christo Jesú a todos os que este logar levem, que deem a esta terra o nome que com tanta solenidade lhe foy posto, sob pena da mesma Cruz, que vos ha de ser mostrada no dia final, os accusar de mais devotos do pau brasil que della».

O illustre chronista luso, sacerdote magno da lingua, decerto não fallava apenas como crente, e sim, tambem, como artista, vendo na expressão Santa Cruz um nome sem duvida mais bello que o de Brasil. Mas, como quer que fosse, parece que o demonio realmente se metteu, não com a nossa terra, que o brocardo popular diz ser a patria de Deus, mas com o nome della, que até hoje, apesar de todas as decisões academicas, ainda não logrou ser uniformemente escripto em toda parte. Quem duvidar que olhe em torno de si e observe. Até mesmo no rotulo das moedas apparece o nome do Brasil ás vezes com s, outras vezes com... z.

UMA ANEDOCTA DE GREGORIO

A proposito do grande poeta satyrico Gregorio de Mattos Guerra, cujo terceiro centenário de nascimento hoje se comemora em todo o Brasil e sobretudo na Bahia, corre nas chronicas uma graciosa e pitoresca anedocta, sem duvida digna do registo especial que aqui lhe damos.

Ao voltar do degredo em terras de Africa, a que o condemnara a sua propria irrequitez incoercivel; pobre, velho, esquecido de todos, o poeta encontrara na generosidade do então governador de Pernambuco, Caetano de Mello e Castro, a protecção contra a miseria, o amparo contra a fome e o mais absoluto abandono.

Dando-lhe modesta pensão de alguns cruzados annuaes, o caridoso governador fizera recolher Gregorio de Mattos a uma casa de beneficencia; mas, como via que a neve dos annos não extinguira nelle os ardores da mocidade maledica, prohibira-lhe expressamente, com o cenho carregado para engano, o exercicio do poetar satyrista, em que tão destemeroso e desbocado mestre elle era.

Succedeu que, certa vez, estando o poeta a repousar da natural fadiga do tempo, duas mulatas vieram brigar junto da sua janella, agatanhando-se por questão de calças e rolando descompostas na poeira.

Que havia de fazer Gregorio de Mattos, deante de tão irrisorio quadro?

Levou á bocca as mãos em concha, esgançou a voz alquebrada pelo interminavel fallatorio de setenta annos, desatando a gritar desesperadamente:

— Aqui d'el-rei contra o sr. Caetano de Mello!

Aqui d'el-rei contra o governador!

Acudiu gente aos magotes, todos logo tomados de communicativo espanto; mas, quando se lhe perguntou por que assim bradava contra a autoridade, o poeta respondeu indignado que o fazia porque o governador o prohibira de versejar quando se lhe offereciam semelhantes assumptos.

CARICATURA



Autocaricatura de Leal da Camara

O illustre pintor e caricaturista portuguez sr. Leal da Camara, que ora se acha no Rio de Janeiro, a serviço do Commissariado de Portugal na Exposição da Independencia, inaugurou quarta-feira ultima, na Galeria Jorge, uma encantadora exposição de pintura, desenhos e caricaturas, verdadeira galeria de personalidades e de aspectos dignos de apreço. Leal da Camara não precisa de recommendações; ha muito que o seu nome passou as fronteiras de Portugal, tornando-se de sobejo conhecido na Europa e na America. Limitamo-nos, portanto, a noticiar-lhe a exposição, na certeza de que o simples nome do artista constitue elogio bastante ás obras expostas.

ALTOS E BAIXOS DO RIO

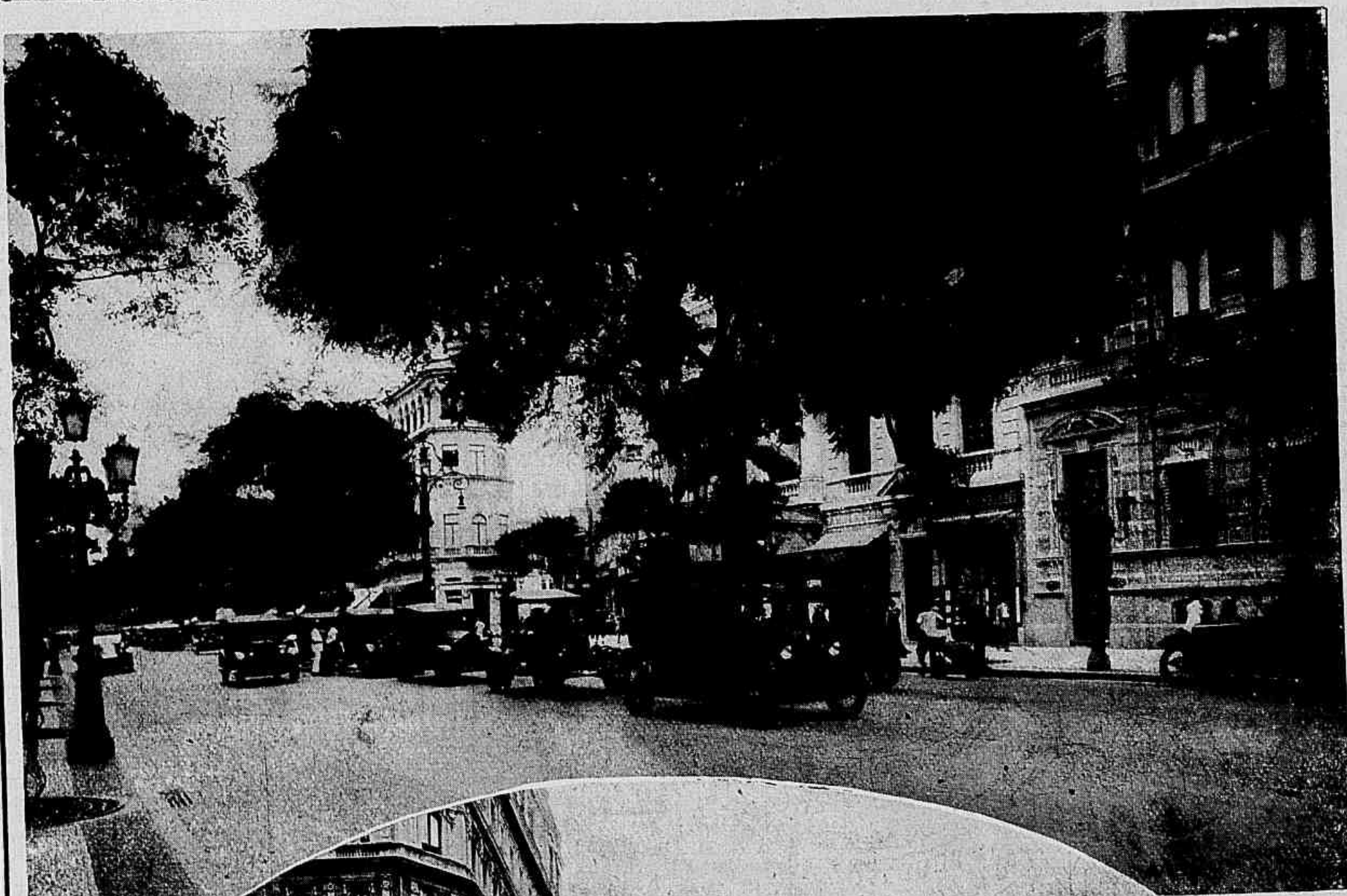
AS INCONGRUENCIAS DE UMA CIDADE SEM NIVEL

DIZEM todos os technicos que o problema do nivelamento do Rio já não encontra solução possível. A cota zero é entre nós um mytho, de forma que cada rua apresenta uma altura, uma orientação, um systema de escoamento, quasi sempre sem a menor relação com as outras ruas que lhe servem de encontro. E' mesmo commum, na abertura de ruas novas, vêr-se a projecção das possiveis enxurradas dirigida para o leito das outras ruas mais proximas, porque quasi todas as vias publicas do Rio de Janeiro se projectam umas sobre as outras com indefectíveis diferenças de graus. O que poderia resultar d'ahi é o que se tem visto: a construção systematica de uma cidade sem nivel, prejudicada por enchentes periodicas, absolutamente injustificáveis perante a engenharia. A capital do Brasil é a metropole dos altos e baixos, irregularidades muitas vezes insensíveis ao inexperiente exame do publico e comtudo manifestadas á primeira chuvarada eventual, que transforma em verdadeiros lagos ruas e praças, e até bairros inteiros. Não é de hoje que se vem protestando na imprensa e nas associações scientificas contra esse inveterado processo de arruamento; muitas paginas circulam por ahi, assignadas por technicos ou por meros commentadores, localizando na falta de nivelamento da cidade o formidavel problema das aguas, que a cada passo nos angustia. Mas onde se viu, até hoje, a mais simples iniciativa contra o mal?

As novas ruas que se projecta construir na area desocupada pelo Morro do Castello, embora se achem mais visinhas do mar, apresentam calamitosas diferenças de nivel relativamente á Avenida Rio Branco e á parte central da cidade. Basta apontar como exemplo a via publica que corre paralela á grande arteria urbana e que irá desaguar futuramente na rua Rodrigo Silva: está a cerca de dois metros acima do nivel estabelecido para a Avenida e as aguas pluvias a que ella der curso constituem desde já uma seria ameaça de enchente para o encontro das ruas Sete de Setembro e Rodrigo Silva.

As gravuras desta pagina, embora pallidamente, fixam aquelle irreparavel defeito que se está impondo á cidade. Pois não é absolutamente logico que as ruas mais proximas do mar devem ser mais baixas ou no minimo da mesma altura que aquellas que delle se acham mais distantes?

Ao alto: a nova rua aberta nos terrenos do Castello, quasi dois metros acima do nivel da A. Rio Branco; ao centro: o trecho da Avenida paralelo á parte concluida da nova rua; em baixo: a rua Barão de S. Gonzalo, construida em ladeira, ligando a Avenida Rio Branco e os terrenos obtidos com o arrasamento do morro do Castello.



Perfumeria Mendel

poudre graseoso Mendel

POUDRE GRASEOSO
DE
MENDEL

Mânica

Usae sempre o "PÓ DE ARROZ MENDEL", e vos convencereis de que elle é o melhor do mundo.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 107 (1º andar). — TELEPHONE C. 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em SÃO PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETENINGA N. 50.

OS SPORTS FEMININOS

As moças mostram actualmente um ardente espirito sportivo.

Emquanto certos lords ingleses, como mr. James Bird, o castelhão de Tottismoor-Hounds recusa terminantemente servir-se de um automovel, sua irmã, miss Janet Bird, emprega os meios mais modernos de locomoção. Não é raro ver a encantadora sportswoman passar sem nenhum acanhamento por seu irmão, quando, guiando seu rapido torpedão, ella cruza o nobre lord conduzindo tranquillamente a sua antiga parella.

Uma encantadora inglesa, lady Selton, acaba de partir para a Africa para caçar leões. É prima de lord Lascelles, o feliz esposo da princeza Mary.

Lady Selton é uma atiradora de primeira ordem e uma das raras mulheres apaixonadas pela coursing, essa pathetica caçada á lebre com galgos. Physicamente, é uma delicada joven, loura, pequenina, que não dá a menor impressão de um Nemrod sanguinario.

É interessante notar que o typo cynegetico feminino soube sempre defender-se do ridiculo.

Tartarin não tem feminino.

As caçadas são, para as

Casa Guiomar

CALÇADO DADO
Avenida Passos, 120
(PROXIMO Á RUA LARGA)

Tendo adquirido uma importante fabrica, pode assim vender todos os seus productos de calçado, desde as alpercatas ao Luiz XV, mais barato que em qualquer casa 50%.



MODELO NILDA

DE 17 A 26 . . . 4\$000
27 A 32 . . . 5\$000
33 A 40 . . . 6\$500



MODELO NORAH

DE 17 A 26 . . . 4\$500
27 A 32 . . . 5\$500
33 A 40 . . . 7\$500

Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO.

mulheres, a occasião de toilettes deliciosas e de gestos encantadores — salvo quando ellas têm o desprazer de atirar, por engano, n'um dos seus visinhos, como aconteceu recentemente a um ga-

lante senador do Loiret, que teve o heroismo de sorrir.

É verdade que o ferimento foi leve.

Amar é dar-se aos outros e desprender-se de si mesmo.
A. DE GASPARIN.

Nossa alimentação

O VEGETARISMO

Toda uma categoria de pessoas tornam-se vegetarianas por necessidade. Os

que abusaram do regimen carnivoro; aquelles que, os trinta annos passados, se obstinaram em não reduzir a sua percentagem de azoto, esses são os intoxicados. Elles soffrem de todas as ma-

nifestações arthriticas; o seu fígado cansado não dá tempo mais na passagem, para os destruir, os detritos da carne. A esses o medico aconselha o regimen vegetariano. O regimen vegetariano deixará o fígado em descanso, e será favoravel aos intestinos.

Sem sermos vegetarianos absolutos, devemos pôr-nos "ao verde" de tempos a tempos.

As religiões, essas grandes hygienistas da alma e do corpo, impõem jejuns e pequenas privações.

Inclinemo-nos respeitosa-mente deante d'esses antigos e uteis costumes.

MENU

SOPA DE CRÊME DE ALCA-
CHOFRAS

PEIXE ENSOPADO
PIRÃO DE FARINHA

FILET DE VITELLA
TIGELINHAS DE ERVILHAS
PUDIM DE QUEIJO

AS "ESTRELLAS" DE LONDRES



Na falta das estrellas celestes, quasi sempre occultas pelo nevoeiro, Londres contempla extaticamente e admira com sincero fervor as "estrellas" da terra — bailarinas, cantoras e actrizes de todas as especies. A nossa gravura reproduz uma das mais fulgurantes "estrellas" da grande metropole britanica, que como tal é considerada, sob todos os pontos de vista: a encantadora actriz Miss Gladys Cooper.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

HOJE
7 de Abril

às 3 horas da tarde

Importante plano

200:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na réle da Companhia á Rua Primeiro de Marco, 88



ULTIMOS MODELOS

1 — Vestido em panno branco, bordado com scutache preto. Faixa de setim preto. 2 — Vestido em charmeuse havana, guarnecido com crêpe Georgette de um tom mais claro e bordado com contas bronzeadas. 3 — Vestido em crêpe de Chine azul pastel, guarnecido somente com preguinhas e pontos abertos. 4 — Vestido em renda de seda côr de café, misturada com setim macio do mesmo tom. Grandes cabochons de turquesa na cintura.

SOPA DE CREME DE ALCACHOFRAS

(sopa especial)

Todas as sopas de purê de legumes se preparam com a mesma base, quer dizer com caldo de galinha. No entanto, em certas preparações como as sopas de espargos e alcachofras, etc., é bom pôr uma parte de leite e as tres outras de caldo.

Sopa para 10 pessoas: faz-se uma massa com 125 grs. de manteiga e 15 grs. de farinha de trigo; não se deve deixar tomar côr no fogo e sim tirá-la logo que estiver um pouco cozida e deixá-la esfriar. Molha-se com meio litro de leite e litro e meio de caldo. Mistura-se a frio e depois põe-se para engrossar. No caldo quando se cozinha a galinha põe-se um mocotó de vitella, uma cenoura, um alho poireau e um galho de aipo.

Escolhe-se em seguida umas dez alcachofras, das quaes se tira os fundos, que se jogam dentro de uma vasilha com a agua acidulada (põe-se algumas gottas de limão) para evitar que fique escuros. Depois põe-se para cozinhar n'uma panela na qual se desmanchou 50 grs. de farinha de trigo, uma pitada de sal, outra de pimenta, um pouco de vinagre e bastante agua para cozinhar. Quando estiverem bem tenras, escorre-se a agua e põe-se n'uma panela com 100 grs. de manteiga. Deixa-se no fogo brando e com a panela tampada alguns minutos. Separa-se em duas metades os fundos das alcachofras: uma parte põe-se logo dentro do caldo para cozinhar e a outra parte amassa-se com 200 grs. de manteiga; passa-se por uma peneira fina e guarda-se á parte.

Côa-se depois de tudo bem cozido e, fóra do fogo, junta-se a manteiga com a massa de alcachofras e um pouco de leite.

Serve-se bem quente.

TIGELLINHAS DE ERVILHAS

Põe-se para cozinhar 1 litro e 1/2 de ervilhas frescas em agua e sal. Depois de muito bem cozidas, escorre-se

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as farmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO, SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as farmacias. Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.

E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animais, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!! Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ

com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. Acha-se em todas as boas farmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

mina e junta-se a essa purê 50 grs. de manteiga: bate-se bem, juntando uma pitada de assucar. Batem-se oito ovos, claras e gemmas juntamente, e mistura-se pouco a pouco na purê de ervilhas. Prova-se para ver se está bom de sal e põe-se em tigellinhas bem untadas com manteiga para assar em banho-maria no forno; enche-se o taboleiro com agua, mas de maneira que a agua não entre dentro das tigellinhas. Arrumam-se as tigellinhas em volta do assado.

PUDIM DE QUEIJO

Mexe-se bem, para ficar bem liquido, 125 grs. de manteiga e junta-se 5 gemmas bem batidas, 200 grs. de assucar, 6 colheres de farinha de palitos francezes amassados, 100 grs. de amendoas socadas, 250 grs. de queijo de Minas ralado; ao todo, depois de bem amassado e misturado, juntam-se as claras bem batidas. Põe-se a massa n'uma fôrma bem untada com manteiga e salpicada com farinha de trigo, e põe-se para assar em forno moderadamente quente: leva para assar uma hora a uma

hora e um quarto. Come-se frio.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filia! no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

Quanto mais as almas se amam, mais a sua linguagem é breve.

LACORDAIRE.



PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000
ANDRÉ CABELLEIREIRO
94, RUA ASSEMBLÉA, SOBRADO
TELEPHONE: CENTRAL 413
Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

bem a agua, deixando-as toda a agua; passam-se n'um coador para escorrer depois por uma peneira



A' VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRICIDADE

Pixavon

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.

E' incontestavelmente o melhor producto para fortalecer o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

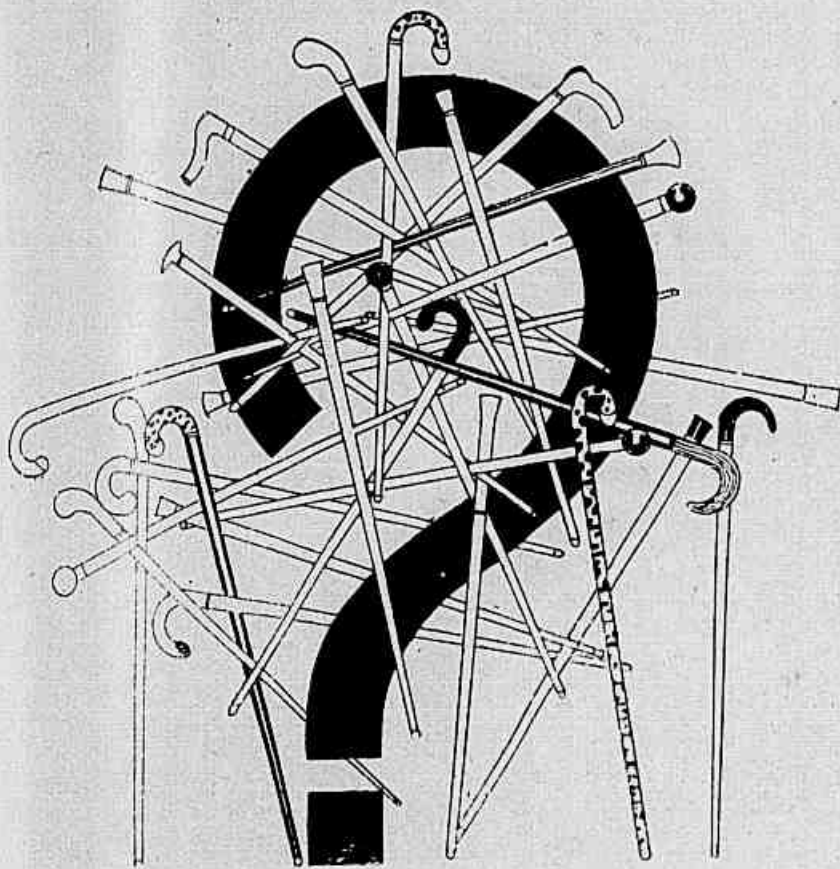
UM FRASCO DURA VARIOS MEZES.

PREÇO: frasco grande Rs. 6:000, frasco pequeno Rs. 4:000.



O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A moda masculina
AS BENGALAS



Ha uma "questão de bengalas", tão grave com certeza como o imperialismo britânico ou a instabilidade dos cambios.

Um homem elegante deve usar bengala? Ou deve ella ser desterrada para as vitrines de museus?

A actividade dos costumes modernos fez relaxar um pouco o dandismo e glorificar as atitudes desembaraçadas, as mãos livres. Mas uma reacção salutar se desenhou logo. Poderíamos decentemente abandonar este attributo essencial d'uma elegancia pessoal que, nos Gregos, já distinguia os requintados e os Lacedemonios, partidarios da bengala, dos philosophos cynicos armados do pao?

Nós damos agora á bengala um cullo renovado.

Mas a questão se simplifcou, se disciplinou, pode-se dizer. Nada de bengalas fantasistas com castões symbolicos ou humoristicos, nada

de materiais excentricos: pao ferro, nervo de boi, amoreira, cachalot, pao das ilhas, barbatana, espinha de tubarão.

Dois estylos unicos teem agora todos os favores: a ten-



gala da manhã e a bengala de cerimonia ou da noite.

Para o trabalho, os passeios e os chás, são só usadas as de bambu, cipó ou junco.

DEPILINA SARAH



Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peça prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—Caixa postal 2623. Responde com discreção a todas as perguntas. DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES Largo de S. Francisco de Paula 25.

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

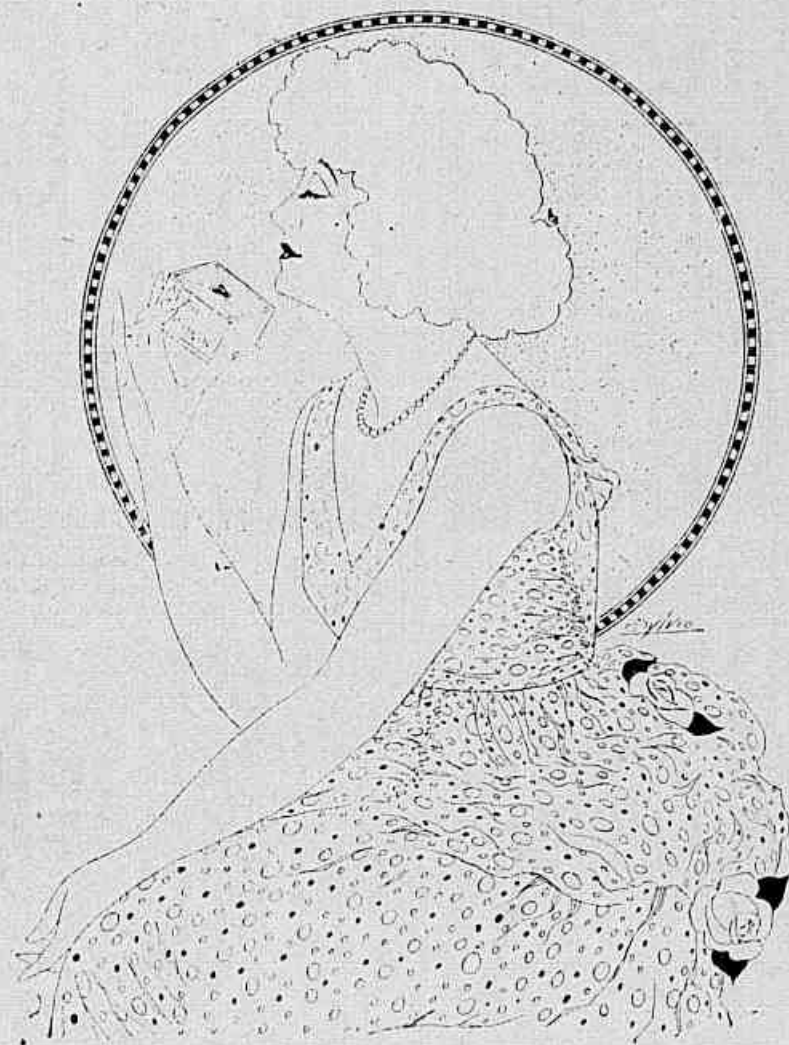
GRASSE E ADHERENTE
FINISSIMO PERFUME

PREÇOS:

Caixa grande 3\$000
" pequena \$600

A' venda em todo o Brasil
Perfumaria Lopes

Matriz -- Rua Uruguayana n. 44
Filial -- Praça Tiradentes n. 38
RIO DE JANEIRO



Para espinhas, sardas e manchas --- BORICAMPHOR

Um bello junco polido, lustroso, decorado com essas admiraveis manchas escuras ou algum cipó ambreado.

Existem mais de quarenta especies de cipó na Asia e na Africa intertropical, que sombreiam as suas florestas impenetraveis: cipó que laça os elephantes selvagens, cipó sangue de dragão com virtudes secretas, cipó de pedra, cipó de nós, etc.

Uma simples bengala de madeira com castão de mar-

fim, de chifre de veado ou de madreperola.

Ou ainda com uma bola de crystal, de tartaruga loura, de jaspe, de ouro cancelado, de chrysoprase, fazendo lembrar a famosa bengala de Balzac, tornada celebre pelo romance de mme. de Girardin, que continha a mecha loura e gravadas as seguintes palavras: "Advinhe quem?" cujo enigma não poudo nunca ser descoberto.

O bambou, mais rustico, menos chic, não deve nunca ter outra guarnição senão os seus nós.

Para as reuniões á noite, theatros, domina a mesma nota simples mas mais rica. Por exemplo, uma bengala



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIS, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

Empregue na sua
toilette



CRÈME
SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e
SABONETE

Georg Hirth,
Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.º 86
TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura,
mobiliarios e decorações
de interiores em todos
os estylos



UNICOS DEPOSITARIOS
DA FABRICA
CARLOS LAUBISCH,
HIRTH & C.

Moveis antigos e reproduções - Tapeçarias
Cortinas - Sedas - Cretonnes - Tapetes
orientaes

Moveis de couro e tapeçaria
Gobelins - Aubussons



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

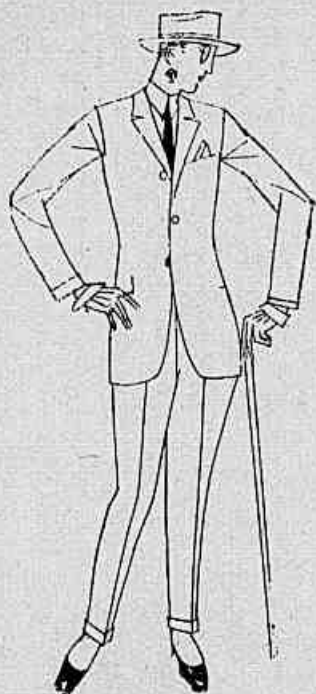


EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPS.: **PLINIO CAVALCANTI & C.**

Rua da Alfandega N. 147 -- Rio

de madeira preta com anel de prata e castão de marfim tronconico. Nada mais chic. Também é muito usado como castão o chifre do rhinocerosmount vos seduz, procurem nas tonalidades opalescentes, com veias azues, que tão divinamente illuminam essa extraordinaria materia, Fazem-se com o chifre de carneiro muitas imitações suspeitas.



Se o estylo muleta vos agrada mais, não admittaes senão um Saxe authenticico ou um bello metal bem trabalhado. Se preferis o curvo, por ser o mais commodo, que

essa parte seja de marfim ou de ouro cannelado. Mas as ponteiras que terminam es-

sas benglas só devem ser de marfim ou de chifre; mas nunca de metal.

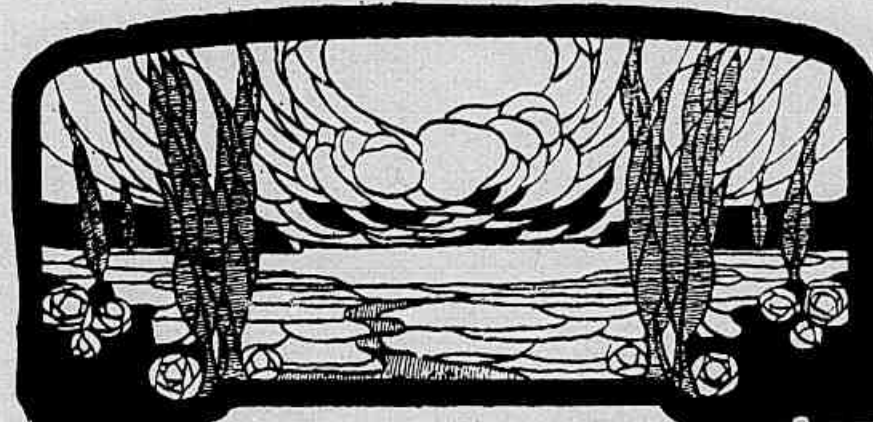
E para o casamento, já que uma moda recente aconselha a acompanhar o fraque matrimonial com uma bengala elegante?

Aconselhamos uma que tenha um symbolismo delicado — uma haste do coração da palmeira fiel e segura com o anel-aliança de ouro ou de madeira "amourette" malhada, guarnecida com um bello dedal de ouro cinzelado.

A polidez faz parecer o homem exteriormente como elle deveria ser interiormente. LA BRUYERE.

OS VITRAUX

Já ha algum tempo que os vitraux retor-aram um lugar



Lufre

importante nos interiores modernos; e não podemos queixar-nos, pois elles succedem á era de brisebise e

de stores de pongée, que já estavam de uma banalidade excessiva.

Tambem elles não pode-

riam ser usados ha uns tempos atrás, quando todo o mobiliario era laqué da epoca arte nova. ntes, a arte do

vitrail tinha soffrido um periodo de decadencia, accentuado pelas côres desbotadas e por uma negligencia de composição e de execução que não a impunham nada á attenção do publico.

Felizmente, excellentes artistas se formaram, que reagem com todas as suas forças contra as tradições prescriptas que trazem á sua arte magnifica o sentido da forma e da côr, o gosto nos matizes e a simplicidade eloquente na linha.

De certo, é necessario termos largas janellas para termos bastante luz e ar.

Mas com o preço a que

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Leção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura.

Não queima, porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Dr. Gröund, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Leção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
2.º — Cessa a queda do cabello.
3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua cor natural primitiva sem serem tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

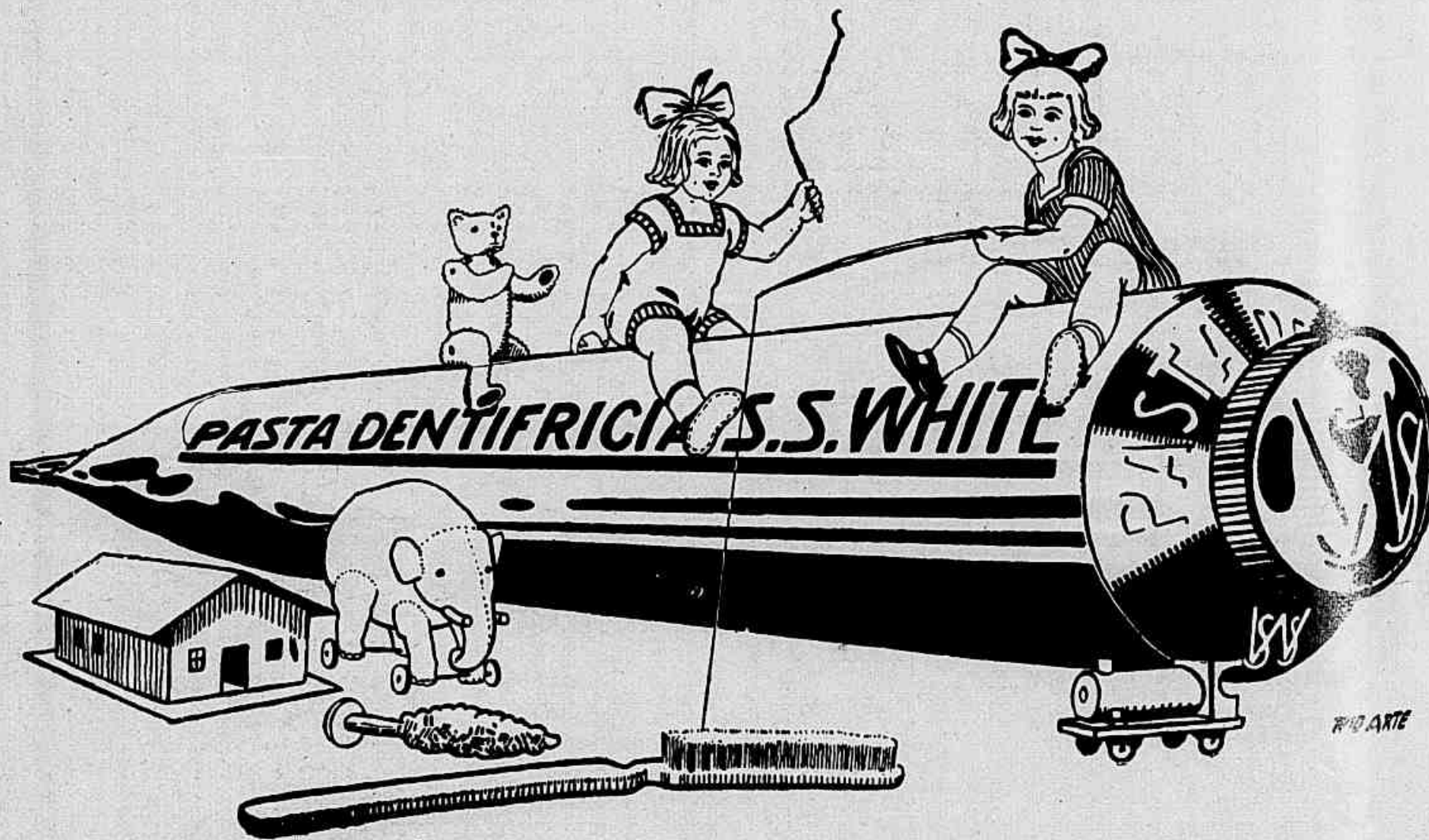
5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos, sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Leção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e do Rio.

PREÇO DE CADA VIDRO, 6\$000.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e casas de perfumaria de primeira ordem.



RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA



UM MIMO!

DE GRAÇA E DE CONFORTO -- UM ENCANTO -- TORNAR-SE-HA A VOSSA RESIDENCIA, DECORANDO-A COM OS NOSSOS

MOBILIARIOS E
TAPEÇARIAS

OS MELHORES E OS MAIS BARATOS

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

chegaram os terrenos não é possível deixar-se de ter peças sacrificadas dando para pátios e recantos. Para esses aposentos é que está bem indicado o emprego dos vitraux.

O sentido profundo do vitrail é substituir a monotonia transparencia do vidro por uma festa permanente de cores. Elle é para a janela o que o quadro é para a parede.

Mas o mais bello quadro fica restrito ao seu colorido unico e ao seu sentido preciso, enquanto o vitrail participa de todos os aspectos de sombras e de luz; elle vive de certa maneira com as horas do dia e a passagem das estações; elle nunca é exactamente igual, assim como não

o podem ser os horizontes nem o mar.

Isto quer dizer que o vitrail deve ser necessariamente uma



Aikmann

grande composição cara e complicada? Não.

Encantadoras paisagens simplificadas; graciosos arranjos de coloridos, assumptos de dimensões medias

e adaptando-se facilmente a qualquer meio poderão satisfazer os desejos mais exigentes.

Para uma sala de jantar, será de um lindo effeito essa chimerica paisagem tão felizmente estylizada de Aikmann. Poderá conceber-se bem o que a transparencia do dia deve juntar-lhe de intensa expressão.

Não é só preciso que os vitraux digam com o aposento em que forem collocados. E' preciso que elles combinem o mais possivel com o mobiliario.

O acajú brilhante dos moveis inglezes diz bem com os vitraux de fructas e folhagens. Os moveis de carvalho e de castanheiro pedem as paisagens compestres.

A CASA STEPHAN



é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

Un'ca casa só de MEIAS da Capital.

12, - Rua Uruguayana, 12

Pollah

Suave como
uma carícia.
Cutis branca
unida.
Côr de Saúde

Alguma cousa

para ser

BONITA

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, a pelle flacida e sem brilho de juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e ressequida, precisa fazer ALGUMA COUSA para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa ALGUMA COUSA é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto da juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a SUAVIDADE e o COLORIDO da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso Creme da American Beauty Academy, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para EMBELLEZAR, CONSERVAR e CURAR as imperfeições da cutis. Como creme de toilette deve ser usado POLLAH diariamente para dar a côr CLARA, SUAVE, PARELHA, e adherir o pó de arroz, protegendo ao mesmo tempo contra o VENTO, SOL, POEIRA e CALOR.

O CREME POLLAH ENCONTRA-SE NA CASA CRASHLEY & C. — OUIDOR, 58 — E NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

Rugas
Sardas
Manchas
Espinhas
Cravos
Pannos

E' necessario
que a mulher
seja bonita
em todo lugar
e em qualquer
hora.

Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DE BELLEZA a quem enviar o coupon abaixo.

R. da S. Srs. Representantes da American Beauty Academy
1º de Março 151 - sob. — RIO DE JANEIRO

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

Emfim, nas peças onde se encontra um vitrail é inútil accumular moveis em quantidade.

Por exemplo, uma sala que só recebe a luz por um vitrail terá apenas um largo divan baixo, almofadas no chão e uma commoda sobre a qual uma deusa da China, já que a China está na moda, scisma enrolada, nas suas roupagens brancas, os seus sonhos que nunca acabam. A penumbra colorida diz bem com os espaços harmoniosos.

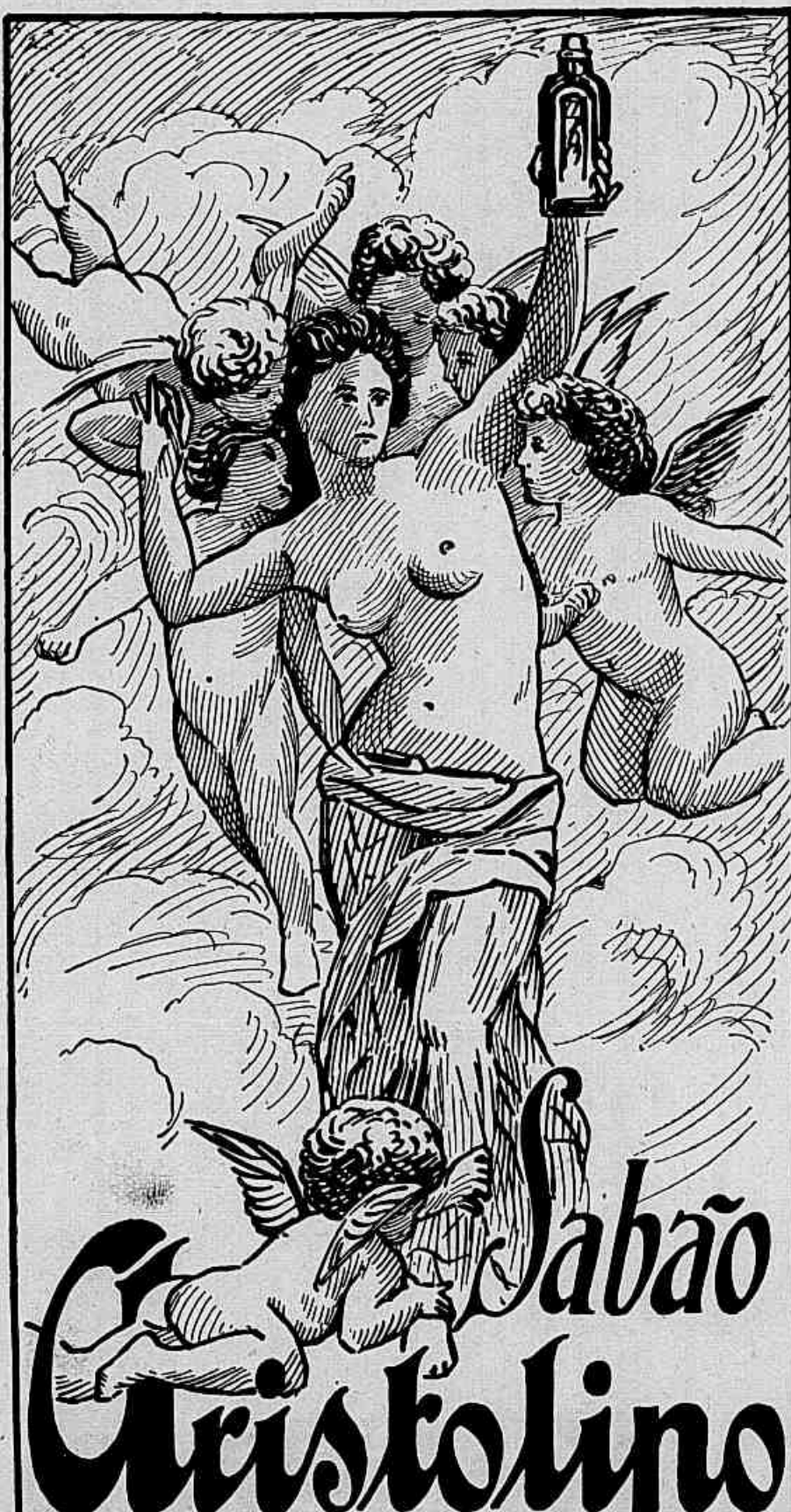
Preceitos de Hygiene

CONSELHOS ÀS MÃES

Nada é mais importante, jovens mães, que a pri-

meira alimentação dos bebês.

Tanto quanto possível, deve ser só o leite da mãe nos primeiros mezes; no entanto nada de exaggeros, porque em muitos casos o leite da mãe não vale nada. Porisso é necessario mandar analisar o leite: se elle não contem os principios nutritivos precisos, não devem insistir em dal-o. A's vezes tambem a mãe tem leite de mais, e a creança mama muito rapidamente e enfarta-se em alguns minutos, estragando o estomago. E' preciso, n'esse caso, não deixar a creança mamar seguido: deixal-a mamar um minuto e descansar outro minuto. E' preciso que a creança não engula mais quantidade de leite que a correspondente á capacidade de seu estomago.



Sabão Aristolino

EM FORMA LIQUIDA

PARA O BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, p.a CASPA

PARA COMBATER

Manchas	Gravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Contusões
Dores	Irritações
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabelo

PODEROS ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MAOS E DOS SOVACOS LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
Depositarior: Drogaria ARAUJO FREITAS & C.



De toda a maneira, por melhor que a creança passe, todos aquelles que têm posse; devem fazer seguir a alimentação das creanças por um especialista; não se devem orgulhar da creança ficar enorme: a creança não deve pesar mais que o peso normal; uma creança forte é aquella que é gordinha, d'uma gordura dura mas não exagerada: que não tenha a

barriga grande; cuja carne seja rija e rosada.

As fezes da creança são o barometro da sua saude. Emquanto ellas forem normaes, não ha razão para se affligir; ao contrario, se ellas não o são, consulte logo o medico, mesmo se a creança não se queixar.

Quando uma creança tem febre, não se devem assustar de mais: n'uma creança, por

um nada a febre sobe a 40 grs. rapidamente.

Assim que a creança tem febre, supprime-se logo todo o alimento: apenas se dá um chá muito fraco na mamadeira ou agua fervida com pouco assucar para contentar a creança.

E chama-se logo o medico.

Um homem sem paciencia é uma lampada sem azeite.
A. DE MUSSET.

Quando se desce bem no seu proprio coração, tudo se comprehende e se desculpa nos outros.

MICHELLI.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxiuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

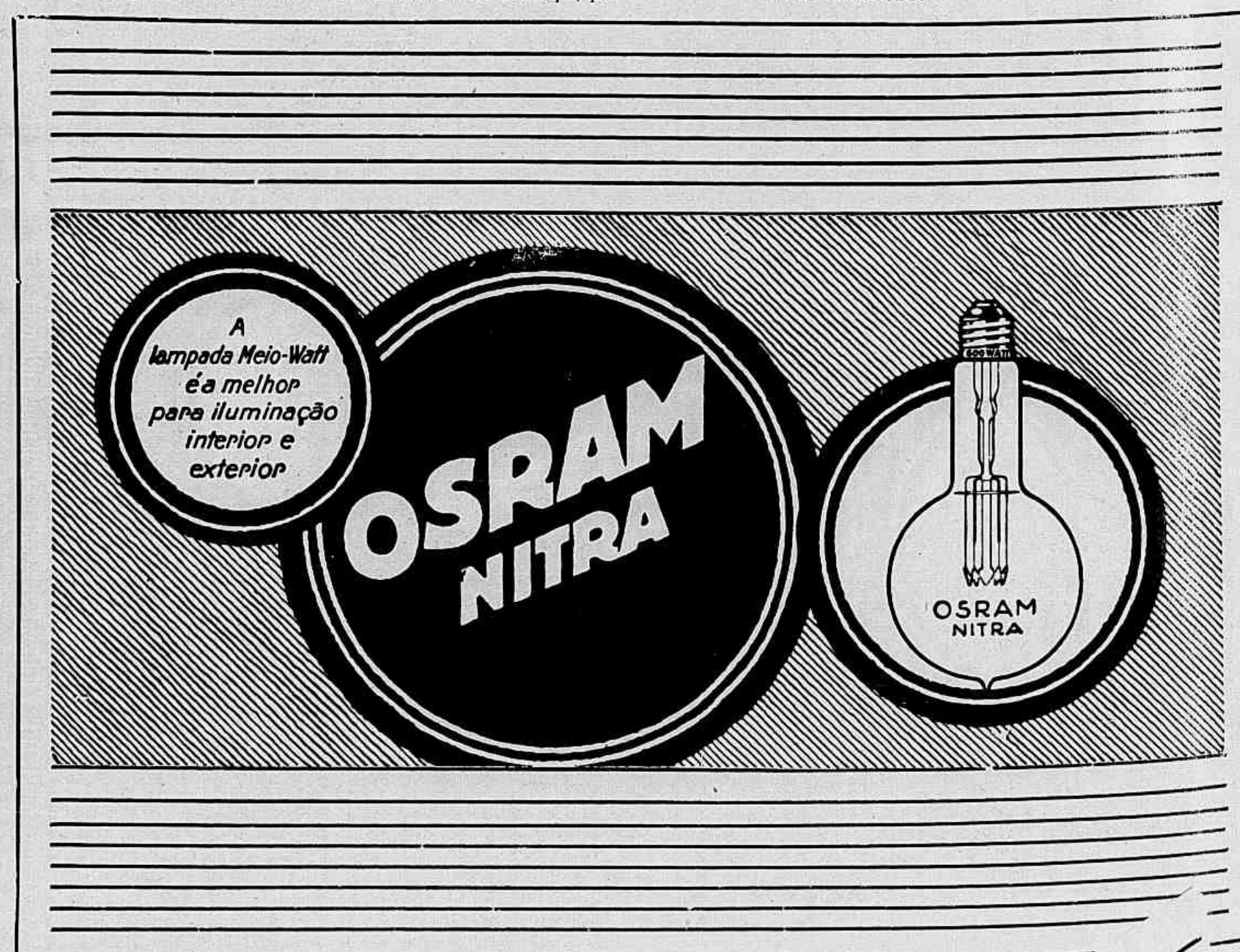
Attestado do Dr. José de Albuquerque, Chefe de Posto de Proph. da Ilha do Governador:

«Attesto que o Lactovermil, empregado no Posto sob minha direcção em um numero limitado de doentes, nos offereceu observações muito favoraveis á sua medicação, pois ao resultado efficaz que se observa allia-se uma vantagem incontestavel, que é a tolerancia de seu paladar.

Rio, 4 de Abril de 1922.
— Dr. José de Albuquerque.

A' venda em todas as boas pharmacies e dragarias do Brasil e pelo Correio, Dr. Raul Leite & Cia. Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



O que é uma mulher chic?

Qual é a attracção mais forte da Mulher?

É o aspecto de saúde e o asseio que transpira de todo o seu physico.

Pois é muito desagradavel estar-se ao lado de uma mulher que, embora formosa, emane de si um odor azedo produzido pelas vestes suadas ou pelos suadores de borracha.

E no nosso clima é muito difficil encontrar-se uma senhora que não transpire abundantemente, tendo por esse motivo desgosto bem profundo não só pelo aspecto horrivel dos seus vestidos como também pelo odor que produz, sentindo-se mal quando em sociedade.

Mas, modernamente, o maravilhoso preparado MAGIC vem tirar toda a preocupação da mulher que se trata porque evita inteiramente, com duas applicações apenas, que os vestidos se estraguem e que o mau odor produzido pelo suor appareça.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o "Magic"

A VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

REPRESENTANTE:

J. I. MENDEL

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSÉ, 14--RIO



GERBERA

L.T. Piver.

Fábrica de Perfumerias
PARIS

Extracto
Pó de Arroz
Sabonete
Loção

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformoseados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Echiquier, Paris.

RIO-DE-JANEIRO:
Drogaria ANDRÉ
e todas Pharmacias.

OS BRAÇOS NUS

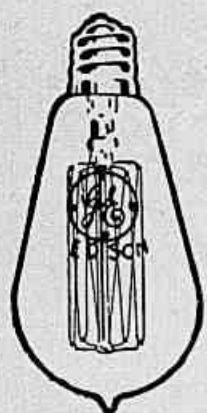
Ouvimos dizer que havia algo de inconveniente na moda dos braços nus; por isso fomos procurar no Alvear uma senhora elegante, pontualissima ao «five ó clock tea» e muito entendida no que diz respeito a modas, a qual nos disse o seguinte: «Actualmente, para nós, não ha mais inconvenientes; embora expostos aos raios solares, os

nossos braços conservam sua cor natural, porque antes de sahir fazemos nelles uma applicação de crême de cêra purificado. Lembra-se da infinidade de sardas que tinha nas mãos? Pois olhe, não tenho mais nenhum para semente (disse-nos com um sorriso brejeiro), e graças ainda a esse crême.»

As que ainda não sabiam e que receavam os raios solares já podem andar na moda sem susto.

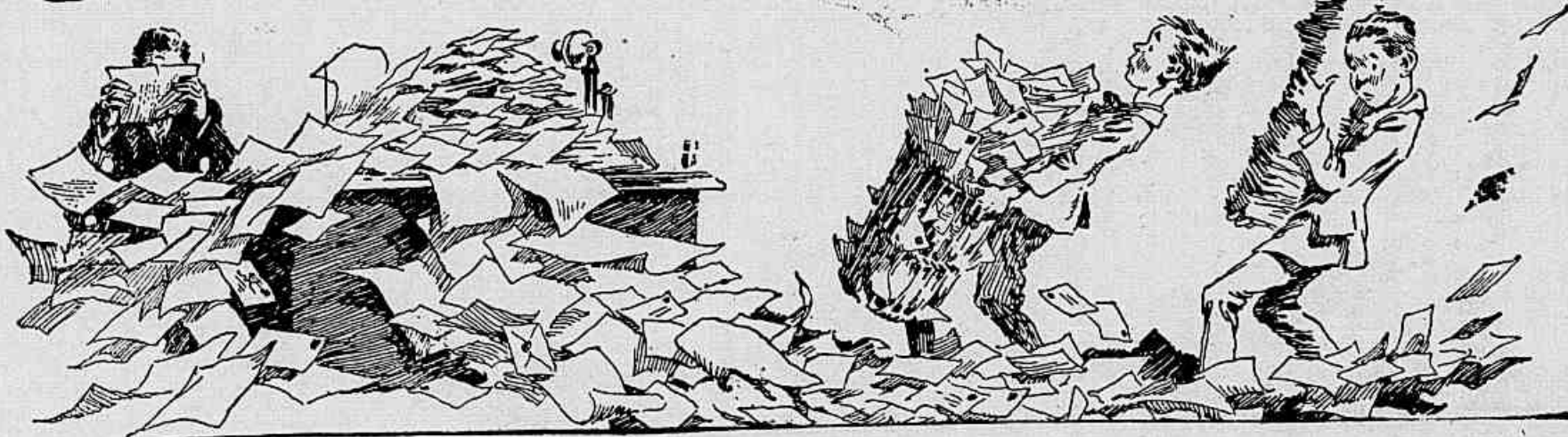
LAMPADA G. E. EDISON BRASILEIRA

é a mais procurada por ser



a mais resistente e não viajada

CORRESPONDENCIA



A REVISTA DA SEMANA, desejando comunicar-se directamente com os seus leitores e tornar-lhes accessiveis todas as fontes de informação de que dispõe, mantem nesta pagina uma secção de *Correspondencia*, em que responderá a todas as perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

F. B. (Rio) — A confiança que V. Ex. deposita em nós desvaneca-nos sobremaneira. Chegamos quasi a agradecer-lhe a sua consulta, tão profunda é a sinceridade que nella quizemos ver. Apesar das innumeras difficuldades com que esbarramos, poderemos desde agora responder-lhe a tudo aquillo que V. Ex. perguntou. Não achamos conveniente, todavia, que essa resposta lhe seja dada em publico, submissa ao risco das interpretações indiscretas. Queira comunicar-nos o seu endereço ou qualquer direcção a seu alcance, para que lhe mandemos a nossa opinião em carta particular.

J. LIMA HORTA (Casa Branca, S. Paulo) — A impermeabilisação do solo é feita com o chamado concreto, que consta de uma combinação de cascalho e cimento, sobreposta em camadas até chegar a uma espessura sufficiente. No regulamento da Saude Publica está disposto que o concreto das casas deve alcançar a uma profundidade de 0m,15. Os technicos que consultámos acham que V. S. não precisará de recorrer a outros processos para conservar indemnes de qualquer humidade emanada do solo os armazens que pretende construir. Cumpre-nos assignalar que o concreto é um processo de impermeabilisação e não de pavimentação. Quanto a este ultimo, é melhor que V. S. adopte o asfalto, processo mais moderno e incontestavelmente mais duradouro.

BRUNO CALAFERRI (Campinas, S. Paulo) — Os livros do illustre psychiatria sr. professor Antonio Austregesilo são encontrados em todas as boas livrarias. Se V. S. quizer encomendá-los directamente, aconselhamos-lhe a que se dirija á Livraria Alves.

ARTHUR SOARES (Iconha, Espirito Santo) — 1.a O sr. secretario manda agradecer os seus gentilissimos cumprimentos, pedindo licença para retribuir-lh'os com os melhores votos de prosperidade.

2.a — Não encontramos nos horizontes financeiros do mundo o menor indicio de que o marco esteja para subir.

V. S. já deve saber que, apesar dos mais ingentes esforços do governo, o emprestimo interno da Alemanha acaba de fracassar, recaiando na sua maior parte sobre os bancos sobrecarregados de pesadissimas obrigações. A hypothese do grande emprestimo norte-americano apresenta-se cada vez mais... hypothetica; os Estados-Unidos olham com a maior das desconfianças para a actual agitação politica da Europa, não parecendo agradecer-lhes a perspectiva de se verem envolvidos em nova guerra.

Acreditamos, portanto, que o marco e os seus possuidores só podem contar ao certo com as formidaveis capacidades do trabalho allemão, esperança que, sem duvida, não é das menos remotas. Vá V. S. entretendo com calma os seus projectos de futuro millionario, porque o governo de Berlim, logo que tenha pago as reparações, saberá também pagar-lhe o pequeno favor que V. S. lhe fez, comprando por bom dinheiro o seu desvalorizado papel.

3.a — Receiamos que a objectiva de que V. S. nos fallou esteja irremediavelmente perdida. Se os arranhões por ella soffridos forem muito profundos, o trabalho da restauração pode ser contraproducente e inutilisa-la de uma vez. Em todo caso, como profissional competente para esse trabalho, aconselhamos-lhe o sr. Dias, á rua Buenos-Aires 85, sobrado.

4.a — Aguarde oportunidade.

APELLES PHIDIAS (Tremembé, S. Paulo) — V. S. encontrará na Livraria Garnier os manuaes que procura. Queira formular com absoluta clareza o seu pedido, indicando bem a qualidade dos trabalhos de que necessita. A resposta da Livraria habilita-o a encomendar aquelle ou aquelles que preencherem a extensão dos seus desejos.



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o eficaz antidoto da dor de cabeça, neuralgia enxaqueca, etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a autentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Consultorio Medico

D. P. (Recife) — Tenho empregado, com exito, no tratamento da epilepsia, a formula de Pierre Marie por mim modificada. E preciso exame de sangue (reacção de Bordet-Wassermann). Regime sem carne, alcool e fumo.

Em alguns casos dá resultado o tratamento opoterapico e a modernissima proteinoterapia provocando um choque colloidoclasico. Aguardo noticias.

WANDA MELLO (Imbituba, Sta. Catharina) — Regime (diminuição progressiva da alimentação sem jamais abai-xar a quantidade incompativel com a nutrição). Suprimir as gorduras, o pão e as bananas. Tomar todas as semanas um purgativo salino. Chá às refeições. Legumes verdes, fructas, etc. Insistir sobre a mastigação. Vida activa, exercicios moderados, gymnastica. Massagem e fri-

KOCHCIDINA
SARCO DE MARINHO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CRISTALIZADO E SACCHARATO
FRANCISCO GIFFONI
PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFECTO: RESOLVE CENIZAS DE MARINHO E DO MUNDO RESISTENTES AO ACIDO
BACILLICIDA, BACILLICIDA, TONICO, ACIDIFICANTE, LACTATIZANTE, TUBERCULICIDA.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 17 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

ções seccas. Trat. opoterapico (extractos thyroideano, hypophysario e ovariano associados). Tenho excellente formula para o tratamento da obesidade, que enviarei tendo endereço certo.

ESTUDANTE (S. Paulo) — O sr. me fala das avitaminoses e do mytho dos symbiotas. Paul Portier considerou os seres vivos seriam constituídos pela associação, a symbiose de dous seres diferentes: de uma parte as cellulas proprias do ser, de outra parte micro-organismos (descriptos outrora sob o nome de mitochondrias) e que seriam na realidade os symbiotas. A avitaminose seria devida a um deficit de symbiotas no organismo.

I. A. S. (Santos) — Recebi a sua amavel carta. Os remedios devem ser tomados alternadamente. Aguardo noticias da marcha do tratamento.

ANGELA MARIA (Rio) — Recomendo-lhe as injeções de Lipotonico F. do Laboratorio de Biologia Clinica, uma injeção de 2 em 2 dias. A's refeições 2 comprimidos de Neurotone n.º 2. As dores que sente são musculares, de fundo reumatico. O rim movel dá, muitas vezes, as chamadas crises de Dietl. E' preciso tambem minucioso exame dos orgãos da bacia. Agradeço as amaveis referencias de sua carta.

MME. ABREU (Santos) — Regime alimentar. Das carnes merecem preferencia as menos excitantes, que são as de carneiro e de gallinha, sendo, comtudo, geralmente toleradas a vitella e certos peixes. Carne de vacca sempre bem cozida. O leite é o alimento predilecto de Robin. Quentes ou crus, são os ovos bem tolerados. Puréas de feijão, ervilhas, lentilhas, etc. São os cereaes que, dentre os

Eczemas terriveis!

Illms. Srs.
VILVA SILVEIRA & FILHO
Rio de Janeiro.

Communico a V. V. S. S., como meio de propa-



gar o beneficio entre os que soffrem de molestias de pelle, que sendo acommettido de dois terriveis eczemas tive a feliz lembrança de usar por algum tempo o seu prodigioso preparado ELIXIR DE NO-GUEIRA, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, conseguindo ficar completamente restabelecido.

Podem V. V. S. S. fazer desta o uso que melhor lhes convier.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Francisco Pinto de Mesquita
(Firma reconhecida)

VENDE-SE EM TODO O BRASIL, REPUBLICA ARGENTINA, URUGUAY, PARAGUAY, BOLIVIA, PERU, CHILE, ETC.

feculentos, fruem maior tolerancia nos hyperchlorhydricos. Cevadilha, arroz, trigo (sob a forma de "massas de sôpa"). Supprimir o pão ou usal-o em fatias finas, torradas. Man-teiga fresca, sem sal. Os herbaceos são bem supportados. Internamente:

Sulfato de atropina..... 5 millgrs.
Sulfato de hyoxiamina..... 1 centgr.
Hydrolato de louro-cereja..... 10 c. c.

Começar por X gottas num calice com agua, dez minutos antes de cada refeição. Havendo tolerancia augmentar a dose até quinze gottas. Alguns clinicos aconselham o sub-nitrato de bismutho em altas doses (de 10 a 20 grs.) Pode usar depois das refeições os seguintes papeis: int.

Citrato de sodio..... 1 gr.
Phosphato de sodio..... aa
Benzoato de sodio..... 30 centgrs.

Em 1 papel. Me. n.º 20. Usar 2 a 4 vezes por dia. A's vezes dá bom resultado esta outra formula: int.

Carbonato de bismutho..... 2 grs.
Magnesia hydratada..... 1 gr.
Sal de Vichy..... 30 centgrs.

Em 1 papel, para ser usado após as refeições e á noite. Aguardo noticias da marcha do tratamento.

R. J. G. A. (Rio) — Acredito na efficacia do tratamento pelos raios ultra-violetas no seu caso. As outras indicações são necessariamente transitorias. Aguardo a sua visita para orientar melhor o tratamento.

MME. DA SILVA (Petropolis) — Aconselho na asthma o seguinte tratamento: int.

Xe. de flores de laranja..... 300 grs.
Iodeto de sodio..... 10 grs.
Chlorhydrato de heroína..... 10 centgrs.
Tint. de belladona..... 5 grs.
Solução de adrenalina..... 5 grs.

Tome 1 a 3 colheres das de sopa por dia. Aconselho tambem a Euprina Varnade (sol. de iodeto de cafeína). Inj. de adrenalina (sôro de Heckel de Aché, Adrenoganglina, etc.) Trata-se, em alguns casos, de um choque colloidoclasico. E' preciso evitar a poeira e a humidade.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — 5, Rua Uruguayana — 1.º andar — Tel. 5763 Central.

Uma Maravilhosa Preparação

Mesmo quando a pessoa tenha espinhas, sardas, manchas, furunculos, ou qualquer outra aspereza, a cutis fica suave e lisa ao applicar-se o



Crème de Perolas de Bar



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

ROSA BRANCA — Em toda caixa dos meus productos vae um prospecto. Se o lesse com attenção antes de usar esses preparados ter-se-hia poupado muitos aborrecimentos. Lavando a cabeça de 8 em 8 dias com Shampoo e friccionando o couro cabeludo diariamente com o Tónico n. 9, a caspa desaparece e o cabello deixa de cair, tornando-se abundante e sedoso.

NENA — O "double-menton" desaparecerá com massagens feitas com as costas da mão, untadas com o Crème de Massagem. Contra os cravos, aconselho-lhe banhar o rosto, á noite, na solução bem quente de uma pastilha hygienica numa chicara de agua, fazendo em seguida o tratamento especial dos cravos, exposto á pag. 9 dos meus prospectos, que lhe enviarei, mediante o seu endereço.

A obesidade deve ser combatida pela massagem ou pelo exercicio physico.

LAURE (Theresopolis) — Extinguir os pellos pela electrolise é radical. Posso fazer o seu tratamento em meu consultorio. Cada sessão, para extinguir dez pellos, custa 10\$000.

LIBELLULA — Lave o cabelo de 8 em 8 dias com Shampoo e fricção o couro cabeludo com o Tónico n. 9, diariamente. Se o cabelo não clarear, deve recorrer a um cabeleireiro competente.

Recommendo-lhe para a adhesão do pó de arroz a Loção para Embellezar a Pelle.

NENÉ PEDROSA (Botucatu) — Os apparatus cujo annuncio leu são apenas de valor industrial: a massagem corrigirá todas as imperfeições que deseje, com mais segurança e intelligencia.

FÉTICHE — Faça o tratamento das sardas indicado á pag. 9 dos meus prospectos.

HELENA MARIA — Nunca se devem espremer os cravos. Faça, varias vezes ao dia, applicações da Loção dos Cravos, seguida da Loção Adstringente e do Pó Hy-

gienico. Se tem a pelle secca applique, ao deitar, a Pomada dos Cravos. Nos meus prospectos, que lhe enviarei mediante o seu endereço, encontrará a lista dos meus preparados e respectivos preços.

ARENITA LIMA — Lave a cabeça com Shampoo de 8 em 8 dias e molhe bem o couro cabeludo, duas vezes ao dia, com o Tónico n. 9. O prurido e a queda do cabelo cessarão.

Contra o embranquecimento prematuro de que se queixa, aconselho-lhe o emprego da Tintura Vegetal.

Encontra os meus preparados, em São Paulo, na Casa Lebre, podendo eu tambem remette-los d'aqui.

LEOPOLDINA GRANIER — A parisiense, para tornar branco o seu cabelo, veste a cabeça com uma peruca dessa cor.

Eu, porém, posso aviar-lhe um preparado inoffensivo, que satisfará o seu desejo de embranquecer o cabelo sem o prejudicar, mas gradualmente.

MME. FALCÃO — Dos meus preparados,

só as loções foram encarecidas de 10\$ 000 para 12\$000, devido á alta das materias primas. A Tintura, os Crèmes, Pó e Pastilhas continuam pelos preços antigos.

DAHLIL — Partirei em 31 de maio. Na minha ausencia, os meus preparados se encontrarão, como de costume, nos depositarios. Se no seu fornecedor não encontrar alguma cousa de que necessite, dirija-se á Casa Granado, aqui no Rio, á rua 1.º de Março, ou á Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Rio Branco.

OLGA — Por que as suas amigas, embora mais velhas, não têm rugas? O processo para evitar a formação precoce de rugas é muito facil e exige apenas cinco minutos ao deitar e ao levantar. No prospecto dos meus preparados, que lhe posso enviar mandando-me o seu endereço, vem minuciosamente indicado como se deve fazer a massagem e o tratamento hygienico da pelle (a pag. 7 e 8). A mulher que começa a tratar da sua pelle muito cedo conserva por muito tempo a frescura da mocidade.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Latorre & C.; Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C.; Avenida Rio Branco; CASA BAZIN, Bazin & C.; Avenida Rio Branco; CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C.; Rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA, Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO & C., Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Araújo Pena Filhos, Rua da Quitanda, 57; Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, Rua do Ouvidor, Costa, Sampaio & C.; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, Rua do Theatro; Gustavo G. S. Silva, PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Central, esquina da rua da Assembléa.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracajú (Estado de Sergipe), AO PREÇO FIXO, Andrade d'Almeida & C.; Alegrete (Estado R. G. do Sul), BRAZ FARACCO; Amparo (Estado de S. Paulo), AU BON MARCHÉ, S. Gama; Bello Horizonte (Estado de Minas), CASA NARCISO, Narciso & C.; Bahia, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; Barbacena (Estado de Minas), A FILIAL, Souza Marques & C.; Bagé (Estado R. G. do Sul), G. MALAFAIA & C.; Barretos (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C.; CASA MODERNA; Bebedouro (Estado S. Paulo) RICARDO M. MACHADO; Campos (Estado Rio de Janeiro), CASA LAMY, Alfredo Lamy; Fortaleza (Estado Ceará), A ESPERANÇA, João Xavier Pinto; Cachoeiro Itapemirim (Estado Espírito Santo) NOVA ESPERANÇA, João Deus Madureira; Curitiba (Estado do Paraná) A CARIOCA, M. Rocha; Ladário (Estado Matto-Grosso), NICOLA SCAFFA; Conde de Araruama (Estado Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS; Caxias (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; Cruz Alta (Estado R. G. do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C.; e BASTOS & CHAMIM; Cuyabá (Estado Matto Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de Araújo; Quissaman (Estado do Rio de Janeiro), JOÃO FRANCISCO DE

PAULA; Campinas (Estado S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; Franca (Estado de S. Paulo) BENJAMIM STEMBERG; Florianopolis (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; Itú (Estado S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; Joinville (Estado S. Catharina) THOMAZ PIEPER; Juiz de Fora (Estado de Minas), PATACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; Leopoldina (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; Macaé (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Ouro Preto (Estado de Minas), J. B. MENDES; Petropolis (Estado do Rio) CASA MODERNA, João Moderno; Recife (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIFEL, Tarcilio M. do Sul; CASA MOREIRA SALLES & C.; Parahyba, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) MOREIRA SALLES & C.; Parahyba, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado do Paraná) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho e Sobrinho; São José do Rio Pardo (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Meringolo; São Sebastião do Paraíso (Estado S. Paulo), SILLOS & IRMÃO; Santos (Estado de S. Paulo), CASA NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria do Palmar (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo), CASA CABRAL, Moura & Siqueira; Theresina (Estado do Piahy) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Uruguayana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberabinha (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA IPEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 425 CENTRAL

Consultorio Odontologico

GASTÃO MOREIRA (S. Paulo) — Lavagens do trajecto fistuloso com Antipericementite.

LOPES DE SOUZA (Rio Grande do Norte) — Obtenção a esmalte.

LUIZ AZEVEDO (Petropolis) — As estomatites têm varias causas.

Ha causas de duas ordens: geraes e locais.

Geraes: tuberculose, diphteria, sarampão, variola, escarlatina, uremia, gravidez, syphilis, etc.

Locaes: tartaro dentario, queimaduras, raizes de dentes infectadas, erupção dos dentes de siso, etc.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO
Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças de Senhores-Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1.ª ás 5-T. N. 4189. B. M. 1313 Cham. a qualquer hora

DR. ALBINO PACHECO
Telephone — Villa 2712
Rua da Assembléa 10 das 4 ás 6.

DR. MONTENEGRO VILLELA
Molestias das Senhores
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126

DR. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharm. Campos) — Consultorio: rua da Carioca 33—ás 3 horas—Tel. C. 312. 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA ALEXANDRINO AGRA
Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

Para as locaes o tratamento é feito exclusivamente pelo profissional dentista e, quando geraes, em acção conjunta com o medico.

LIMA CERQUEIRA (Annapolis) — Aconselho o amigo a procurar um profissional dentista para um exame minucioso nos dentes e nas arcadas.

Lembre ao collega, como precioso auxiliar nosso, em taes casos, o raio X.

MILE. FRANCISCA (Minas-Geraes) — O Odorans, por exemplo.

UM COLLEGA (Matto-Grosso) — A agua oxygenada, a adrenalina, etc.

DURVAL RIBEIRO (Sta. Catharina) — Chapa dupla.

MME. CELESTE (Rio Grande do Norte) — Muito grato.

MULLER (Campos) — Aos seis annos de idade, em geral.

LOPES DA COSTA (Minas-Geraes) — Ha varios processos. Quando a hemorrhagia é abundante, costumo empregar a solução de chlorureto de adrenalina a 1 por mil.

Agua oxygenada, nas pequenas hemorrhagias, dá excellente resultado.

Nos casos de hemophilia, em que a hemorrhagia não cede aos processos conhecidos e commumente usados em

ANTIPERICIMENTITE

PARA O TRATAMENTO DAS FISTULAS E ABCESSOS DENTARIOS

São Paulo
AO BOTICÃO UNIVERSAL

A' VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIOS:
Rio de Janeiro CASA CIRIO, CASA HERMANNY; **THE DENTAL MANUFACTURING C.º; GENTIL, MIRANDA & COMP.**

clinica dentaria, torna-se necessaria a applicação de injecções hemostaticas.

Para a applicação dessas injecções a presenca do medico é necessaria.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10. — Tel. C. 4738. — Rio de Janeiro.

A agua oxygenada mais pura é o

DUPLOZON

O qual tanto nos casos leves, como graves, deve ser usado com absoluta confiança.

Na hygiene do corpo e na toilette intima das senhoras afasta e previne innumerables molestias e infecções.

Em qualquer accidente, em que se tenha rompido a epiderme, seu uso previne e evita as más consequencias que poderão advir.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 Rio de Janeiro

GESSY

SABONETE SUPERFINO, O MAIS PROCURADO

Casamentos!!

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento !

Minhas Senhoras !!

Todos sabem que as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, o Catarro do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras são Molestias que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades !!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terribes Doenças !!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim !

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer !!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbra e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero !!

Sentindo algum destes Signaes, a Mulher deve desconfiar logo que está soffrendo de Inflamação do Utero !

Quando o Utero está doente todos os outros Orgãos da Mulher ficam doentes tambem !

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isso vem do Utero Doente !!

Tratem-se do Utero e tudo passará !!!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura delle todos os outros Males desaparecem !!

O unico Melo de Cura é usar Regulador GESTEIRA !

Sim ! Usem Regulador GESTEIRA !

Regulador GESTEIRA é o unico Remedio que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras !

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador GESTEIRA !**